VITORIOSO UM MOVIMENTO MILITAR EM NICARAGUA (Texto na segunda pag.)

A FORTUNA EM JOIAS DESAPARECEU DO AVIÃO

COOPERAÇÃO MILITAR ENTRE AS AMERICAS

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

ANO VI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1947 — NÚMERO 1.777

TRUMAN SOLICITA AO CONGRESSO QUE AUTORIZE SUA REALIZAÇÃO — DECLAROU QUE OS ACONTECIMENTOS MUNDIAIS DÃO AINDA MAIOR IMPORTANCIA AO ASSUNTA — PADRONIZAÇÃO E TREINAMENTO DE TODAS AS FORÇAS ARMADAS DO HEMISFÉRIO OCIDENTAL — INCLUSÃO DO CANADÁ — SERÁ EVITADA A CORRIDA ARMAMENTISTA ENTRE OS PAISES DO CONTINENTE — NÃO SERÁ ESQUECIDA TAMBÉM A NECESSIDADE DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO GERAL — O PROJETO DE LEI ESTÁ DE ACORDO COM A CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS E COMA A ATA DE CHAPULTEPEC

WASHINGTON, 26 (U. P.)

O presidente Truman acaba de enviar uma mensagem ao Congresso renovando a sua solicitação de uma legislação autorizado o programa de "colaboração militar" com outras nações do Hemisfério Ocidental juntamente com sua solicitação, o presidente Truman enviou também ao Congresso a sua proposta de legislação.

Texto da mensagem

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O presidente Truman enviou a seguinte mensagem ao Congresso:

"Submeto, com esta, à consideração do Congresso, um projeto de lei a se intitular "Lei de Cooperação Militar Inter-Americana", que autorize um programa de colaboração militar com os demais Estados americanos, inclusive o treinamento, a organização e o equipamento das fôrças armadas desses países. Eu o submeto ao 79º Congresso e recomendo ao Congresso que dê a esse projeto uma consideração favorável e o transforme em lei.

"O Comité de Negócios Estrangeiros da Câmara dos Representantes enviou o projeto de lei, com emendas, ao Comité de Tôda a Câmara como a H. R. (resolução da Câmara) n.º 6.326. A redação atual concorda com a H. R. 6.326.

"Os acontecimentos mundiais durante o ano que passou dão ainda maior importância a esta legislação e eu novamente peço ao Congresso que dê a este projeto consideração favorável e o transforme em lei.

"Como declarei na minha mensagem no 79º Congresso, o nosso Exército e a nossa Marinha man-

(Conclui na 2.ª pág.)

O EMBRULHO DE JOIAS INEXPLICAVELMENTE DESAPARECEU DO AVIÃO

A POLICIA, ENTRETANTO, AGINDO PRONTAMENTE, DESVENDOU O VULTOSO ROUBO — MAIS DE DUZENTOS MIL CRUZEIROS, O VALOR DO FURTO — O ACUSADO, JÁ NO PODER DA JUSTIÇA, É UM CO-PILOTO DA CRUZEIRO DO SUL — APREENDIDA PARTE DO ROUBO — POSTO EM LIBERDADE MEDIANTE UM "HABEAS-CORPUS"

Vultoso roubo de joias, avaliado em centenas de milhares de cruzeiros, acaba de ser descoberto pela polícia carioca, depois de vários dias de investigações proficuas, terminadas com sucesso, já que não só foi desmascarado o ladrão — figura que gozava de certo prestigio social — mas também apreendida parte das

(Conclui na 8.ª página)

Transporte de gêneros alimenticios

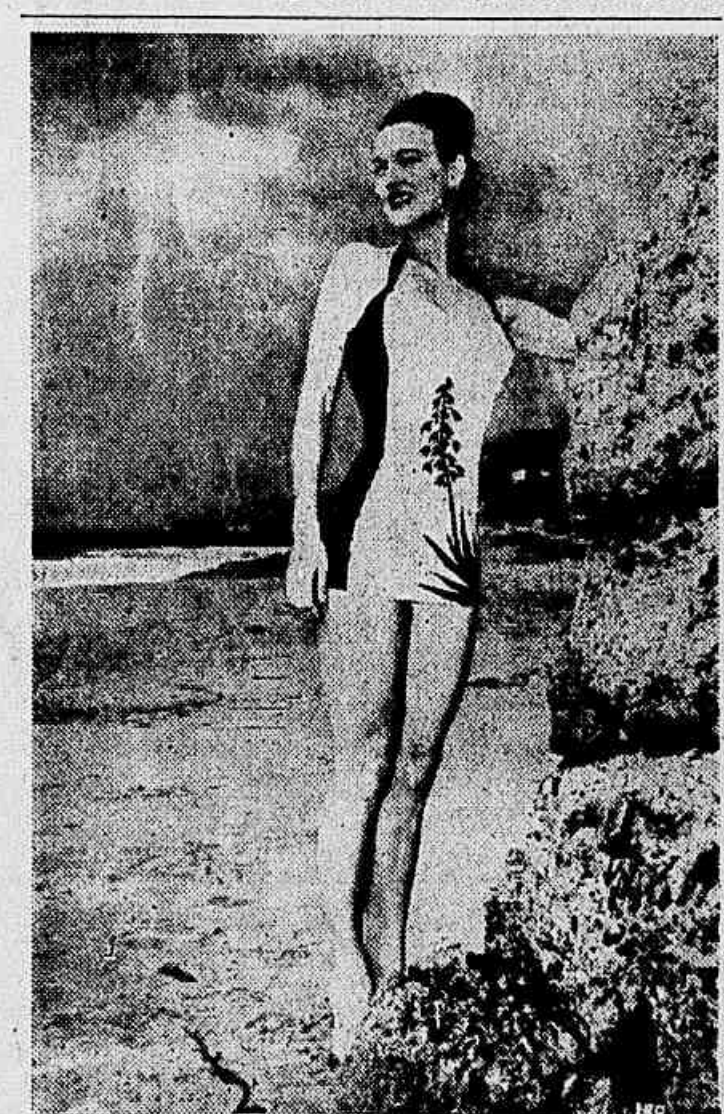
Tendo em vista as dificuldades criadas pela falta de transportes para os gêneros alimenticios, fator de encarecimento do custo de vida constantemente alegado pelas classes produtoras, o coronel Mario Gomes da Silva está promovendo acôrdos e convênios entre as diversas ferrovias do país, a fim de escoar eficientemente para as Capitais, os artigos de consumo das zonas produtoras.

ACLAMADO PELO POVO O PRESIDENTE DA REPUBLICA

REGRESSANDO DE SUA VIAGEM AO SUL, O GENERAL EURICO GASPAR DUTRA TEVE CONCORRIDA RECEPÇÃO — AUTORIDADES PRESENTES NO AEROPORTO SANTOS DUMONT — A COMITIVA PRESIDENCIAL

Dois flagrantes do desembarque do presidente Eurico Dutra, vendo-se grande parte das autoridades e povo que o foram receber e o chefe do govêrno ladeado pelo vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, e D. Jaime Câmara

Após alguns dias de estada no sul do país, onde, em companhia dos presidentes da Argenina e do Uruguai, participou de solenidades que tiveram repercussão internacional, regressou domingo pela manhã a esta capital o general Eurico Dutra, presidente da Republica.

O Chefe do Govêrno viajou em avião militar, em companhia dos srs. Clovis Pestana, ministro da Viação; professor Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência; senador Alvaro Maia, presidente da Comissão de Diplomacia do Senado Federal; Deputado João Henrique presidente da Comissão de Diplomacia da Camara Federal; general Edgar do Amaral, secretário geral do Ministério da Guerra; comandante Raul Reis, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência; coronel Gilberto Marinho, subchefe do Gabinete Civil da Presidência; secretário D'Alamo Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência; Carlos Roberto de Aguiar Moreira e capitão Helio Brandão, respectivamente secretário particular e ajudante de ordens do presidente Eurico Dutra.

(Conclue na 2.ª pág.)

190 BILIÕES DE CRUZEIROS

CUSTARA' AOS ESTADOS UNIDOS O COMBATE AO COMUNISMO NOS PRÓXIMOS DOIS OU TRÊS ANOS

WASHINGTON, 26 (U. P.)

O senador Arthur Capper predisse que a doutrina Truman para combater o comunismo custará aos Estados Unidos mais de 10.000.000.000 de dólares nos próximos dois ou três anos. Acrescentou que o Congresso terá que seguir avante com seu plano até que o povo dos Estados Unidos possa suportar a pesada carga que se lhe quer impor. Disse ainda que há em perspectiva, para o próximo ano, empréstimos de 5.000.000.000 de dólares para a Inglaterra, França e Itália. Mais 4.000.000.000 de dólares serão necessitados no curto prazo de 4 anos para as zonas anglo-norte-americanas de ocupação na Alemanha. O senador Capper, que é presidente da comissão de agricultura do Senado, declarou que os víveres representam o fator principal na Europa em seu futuro político. Revelou que a Argentina tem reservas de cereais para exportar; porém, que o presidente Peron os vende a preços muito caros. Por fim, disse que o problema se agrava mais ainda por causa dos transportes da Argentina para a Europa.

N. R. — 10.000.000.000 de dólares, ao câmbio atual (cêrca de Cr$ 19,00 por dólar) correspondem a Cr$ 190.000.000.000,00.

PERON VIRÁ AO BRASIL

O presidente da Argentina fala a A MANHÃ — Convidado o general Dutra a visitar a República irmã

Após a longa conferência realizada em Uruguaiana entre os presidentes Perón e Dutra o representante de A MANHÃ pôde conversar com o presidente da Argentina que estava acompanhado da senhora Eva Perón. O general Perón, a certa altura da conversa, declarou a A MANHÃ que, entre outros assuntos da conferência que teve com o general Eurico Dutra e que se prolongou por duas horas, havia convidado o Presidente do Brasil a visitar a Argentina, o que recebera convite idêntico do presidente Dutra.

Terminou com estas palavras — "Creio que minha visita ao Rio de Janeiro será realizada muito breve e terei a maior satisfação em cooperar pelo fortalecimento da amizade dos dois povos irmãos".

CHEGARÁ HOJE, ÀS 15 HORAS O SR. OSVALDO ARANHA

Programa das homenagens que serão tributadas ao ex-presidente do Conselho de Segurança da ONU e da Assembléia das Nações Unidas

Chegará hoje, às 15 horas, a esta capital, o senhor Oswaldo Aranha, que regressa dos Estados Unidos, onde presidiu primeiramente o Conselho de Segurança da O.N.U. e depois a Assembléia das Nações Unidas. O antigo ministro das Relações Exteriores, que viaja num avião especial da "Cruzeiro do Sul", em companhia de sua filha, desembarcará na Ponta do Galeão, dirigindo-se a seguir de lancha para o Aeroporto Santos Dumont, em cujo local receberá carinhosa manifestação por parte das autoridades, das representações do Senado, Câmara Federal dos Deputados e Conselho Municipal, entidades que designaram comissões especiais para receber o ilustre brasileiro, além de associações de classe, organizações trabalhistas, amigos e admiradores.

(Conclui na 2.ª pág.)

TRÊS ASPECTOS DO ECLIPSE — Em Bocaiuva, durante o eclipse do sol, um fotógrafo da "National Broadcasting Company", integrante da Expedição da "National Geographic Society's, colheu os aspectos do fenômeno que se vêem acima, e que nos foram enviados dos Estados Unidos, pelo serviço especial da ACME, para A MANHÃ. Vêem-se: o momento em que o disco da lua fez contacto com o sol, um flagrante do eclipse durante a fase parcial, por fim, o fenômeno na sua totalidade.

Já está no Brasil o sr. Osvaldo Aranha

Belem 26 (Asapress) — Chegou às 21,30 a esta capital o embaixador Osvaldo Aranha que teve brilhantíssima recepção. S. Excia. será hóspede oficial do Estado, até o seu embarque amanhã para o Rio.

"É facil comandar homens livres"

Como falou o ministro da Guerra, no quartel do 3.º R. I. — As festas de congraçamento das unidades da 1.ª R. M.

As festas de congraçamento entre as unidades de tropa da 1.ª Região Militar, cuja iniciativa se deve ao seu comandante, general Zenobio da Costa, vêm tendo a maior aceitação pois, o entusiasmo é geral, nos circulos de oficiais, sub-tenentes, sargentos, cabos e soldados, que assim, estão mensalmente em contacto cordial com os seus camaradas de outros corpos de tropa em demonstrações de seu preparo físico-militar em tôdas as suas modalidades.

O ministro da Guerra, está prestigiando essas festas, ora comparecendo pessoalmente, ora auxiliando materialmente. Sábado último, uma dessas festas realizou-se em São Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro, na sede do 3.º Regimento de Infantaria.

O velho quartel dessa unidade, hoje transformado numa das mais belas praças de guerra do nosso Exército, apresentou-se todo engalanado para receber seus convidados, entre êles o ministro Canrobert Pereira da Costa, generais Zenobio da Costa — Odilio Denis — Saldanha Mazza — Richard Nugent e Souza Dantas, coroneis Edward Starr — Ribeiro

(Conclui na 2.ª pág.)

REGRESSA AO RIO O SR. RAUL FERNANDES

MONTEVIDEU, 26 (U.P.) — A bordo do navio "Cabo de Buena Esperanza", partiu de regresso ao Brasil, ao meio dia de hoje, o Ministro das Relações Exteriores brasileiro, sr. Raul Fernandes.

SERA' DESPACHADO HOJE O RECURSO DO PARTIDO COMUNISTA

Encontra-se na Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral, desde sexta-feira última, conforme noticiámos, o recurso contra a decisão que cassou o registro do Partido Comunista.

O recurso foi entregue ontem ao ministro Lafayette de Andrada, presidente do Tribunal, que despachou, mandando juntá-lo aos autos.

Hoje deverá o mesmo voltar às mãos do ministro Lafayette, que então dará o seu despacho, recebendo ou não o recurso. Se o presidente o receber, o recurso irá para o Supremo Tribunal Federal. Não sendo recebido o recurso, o recorrente ou se conformará ou terá de valer-se de outro expediente processual.

OBA!... No intervalo da filmagem de "Variety Girly", Sally Rawlinson, filha de um dos idolos do cinema na última década, deixa-se fotografar, prazeirosamente, na famosa Praia de Malibú, nos Estados Unidos. (Foto do I. N. P., exclusiva para A MANHÃ)

PROBLEMAS BRASILEIROS EM REVISTA

Estradas de ferro, portos e rodovias — Os planos de transporte — Energia elétrica

Conforme anunciamos domingo último, prosseguimos hoje na publicação dos Anexos da Mensagem presidencial de 15 de março. O que se segue pertence ainda ao Anexo relativo à "Política Econômico-Financeira"

Estradas de Ferro

No plano de reaparelhamento ferroviário, foram adquiridos, ou estão encomendados vagões e locomotivas para prover às necessidades mais imediatas das estradas de ferro.

Para um programa a longo prazo, cumpre notar que o transporte ferroviário padece, em nosso País, de 2 males fundamentais: baixa velocidade média de trens e fraca densidade de tráfego. Procurará por isso o Govêrno corrigir as causas precípuas da crise do transporte, com a construção de variantes nos trechos de mediocres condições técnicas e a intensificação da produção nas zonas tributárias das linhas férreas.

Entretanto, objetivando a economia de meios de produção, convirá, em complemento, evitar o prosseguimento acelerado de vias que não possam ser utilizadas prontamente não contribuindo, assim, para a circulação imediata de mercadorias.

O Govêrno coordenará, ainda,

(Continua na 2.ª página)

CURIOSIDADES

ENTRE AS ENGENHOSAS PROTEÇÕES DA NATUREZA, SOBRESSAI A DA MARIPOSA "FOLHA MORTA" DA ÍNDIA. SUAS ASAS ABERTAS SÃO DE LINDAS E VIVAS CORES. QUANDO FECHADAS, SÃO INCRIVELMENTE PARECIDAS COM UMA FOLHA DE ÁRVORE EM SUA COR, FORMA E NERVURAS.

JÁ CAIRAM CHUVAS DE PEDRAS DO TAMANHO DE BOLAS DE TÊNIS.

175-APLA

REVOLUÇÃO VITORIOSA EM NICARAGUA

O movimento foi chefiado pelo general Somoza, que estivera à frente do govêrno durante dez anos — Derrubado o presidente eleito — Preso em palácio

MANAGUA, Nicarágua, 26 (A. P.) — O Exército e a Guarda Nacional tomaram o govêrno da Nicarágua. O presidente atual é o Dr. Leonardo Arguello, que assumiu o poder no dia 1.º de maio corrente, sucedendo ao general Anastacio Somoza, que há dez anos ocupava o govêrno. O dr. Arguello foi o vencedor das eleições de 2 de fevereiro, derrotando o dr. Enoc Aguado Farfan, e tinha o apoio do ex-presidente Somoza, como candidato do Partido Liberal.

RAPIDO TIROTEIO

S. JOSÉ DA COSTA RICA — 26 — (U. P.) — Urgente — O ex-presidente Somoza, aprisionou o presidente Arguello e assumiu o poder com a ajuda do Exército e da Guarda Nacional da Nicarágua.

Notícias de Nicarágua revelam que ontem à noite houve um rápido tiroteio nas imediações do palácio, porem de acôrdo com notícias não confirmadas reina calma no país.

SEM VIOLENCIA

NOVA YORK — 26 — (U. P.) — Informações particulares dizem que o ex-presidente general Anastacio Somoza voltou ao poder na Nicarágua, em consequencia de um golpe de Estado, sem violencia, levado a efeito pela Guarda Nacional, hoje.

Embora as notícias digam que reina absoluta calma em todo o país, não foram recebidas informações sobre o ancião presidente Leonardo Arguello, que como protegido de Somoza, venceu as eleições de 2 de fevereiro e assumiu a presidência a 1.º de maio. Há indícios de que o rompimento entre Somoza e Arguello sôbre a influencia do exército na política do país precipitou o golpe de Estado.

Ao tomar posse, Arguello anunciou que eliminaria a influencia militar. Somoza entregou a presidência e declarou que limitaria as suas atividades ao comando da Guarda Nacional, prometendo apoio a Arguello. O golpe causou surpresa. O consul geral da Nicarágua em Nova York, Juan José Martinez Lacayo, que é parente de Somoza, pediu às agencias de notícias informação sôbre o ocorrido. As comunicações telefonicas foram interrompidas temporariamente com a Nicarágua devido à censura implantada na capital nicaraguense. A embaixada nicaraguense em Washington também não dispunha de notícias.

ANTECEDENTES

Sômoza reteve o controle do exército, confirmando, aparentemente, as alegações de lideres políticos rivais, os quais afirmavam durante a recente campanha política que Arguello seria apenas uma figura decorativa e que o poder praticamente ficaria em mãos de Somoza.

Perante a sessão conjunta do Congresso Nicaraguense, Arguello disse: "Não serei, podeis estar certos disso, uma simples figura decorativa". E foi o próprio Arguello que propugnou uma União Federativa das Cinco Repúblicas Centro-Americanas.

Depois da vitória de Arguello nas eleições presidenciais o doutor Aguado, candidato derrotado, declarou que haviam sido cometidas ilegalidades e afirmou que irromperia uma rebelião. 24 horas depois das eleições, os estudantes de Managua realizaram manifestações de protesto, porem estas não se propagaram.

Aguado visitou, em data recente, os Estados Unidos e o México. Somoza visitou Washington em 1939, porem nos últimos tempos tem sido um dos alvos prediletos de ataque do sr. Spruille Braden, secretário auxiliar de Estado.

Somoza foi eleito presidente em 8 de dezembro de 1936, porem por meio de manipulação política foi prorrogado pela Assembleia Constituinte por um período de seis anos, iniciado em 1941.

O período presidencial do atual ex-primeiro magistrado da Nicarágua sr. Arguello, expiraria em 30 de abril de 1953. Quando Somoza foi eleito seu opositor era Arguello.

RECUSOU A RENUNCIAR

GUATEMALA — 26 — (A. P.) — Notícias de Managua dizem que o presidente Arguello se recusou a renunciar em face do golpe militar desta madrugada e apelou para o México, para que o restaure no Poder. O Ministro do Governo (Interior) ter-se-ia refugiado na Embaixada chilena. As ruas de Managua estão fechadas ao tráfego.

Faleceu o marechal Setembrino de Carvalho

Faleceu nesta Capital o marechal Fernando Setembrino de Carvalho, figura de projeção nos meios armados do país. Os seus funerais realizaram-se domingo último, à tarde, no Cemitério de S. João Batista, saindo o féretro da residência do extinto, na Urca, com grande acompanhamento de altas autoridades civis e militares e amigos. O presidente da República e o ministro da Guerra fizeram-se representar. Por vontade expressa do morto, foram dispensadas as honras militares.

O marechal Setembrino de Carvalho nasceu em Uruguaiana, Rio Grande do Sul, em 13 de setembro de 1861. Verificou praça com destino à Escola Militar em princípios de 1878. Suas promoções foram tôdas pelo princípio de merecimento. Atingiu o marechalato em 26 de abril de 1924, tendo se reformado neste pôsto em 10 de setembro do mesmo ano. Desempenhou comissões das mais honrosas para um chefe militar. Foi deputado à Assembléia Constituinte do seu estado natal em 1891, do qual existiam atualmente êle e o dr. Borges de Medeiros; governador do Estado do Ceará na qualidade de interventor federal para pacificar o mesmo Estado em 1914. Ocupou a pasta da Guerra no govêrno de Artur Bernardes. Foi enviado especial do govêrno da República ao Rio Grande do Sul para promover acôrdo entre o govêrno do Estado em 1923, convulsionado pela sangrenta revolução, missão que levou a efeito com acêrto e reais vantagens para a Nação. Possuia numerosas condecorações nacionais e estrangeiras.

Casado com d. Leontina Vilela de Carvalho, já falecida, deixou do matrimônio os seguintes filhos: d. Zaida, casada com o general Andrade Neves, ministro aposentado do Tribunal Militar; dr. Fernando Vilela de Carvalho, casado com d. Iracema de Aguiar; d. Adelina, casada com o coronel Lafaiete Cruz; d. Soila, casada com o general Rego Barros; engenheiro Urbano Setembrino de Carvalho, casado com d. Moema Aguiar; d. Heloisa, casada com o coronel Severino Prestes Filho; d. Isabel, casada com o ten.-cel. Pedro Geraldo de Almeida, oficial de gabinete do ministro da Guerra; e engenheiro Cesar Setembrino de Carvalho. Deixou ainda 17 netos e 8 bisnetos.

COOPERAÇÃO MILITAR ENTRE AS AMERICAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

tiveram relações cordiais de colaboração com as fôrças armadas das outras Repúblicas americanas, dentro do arcabouço da política de boa vizinhança. Com autorização do Congresso, missões de treinamento militares e navais foram enviadas a várias Repúblicas americanas. Durante a recente guerra, mesmo antes de Pearl Harbor, esta colaboração foi intensivamente desenvolvida na base de empreendimentos inter-americanos para a defesa do Hemisfério. Foram expandidas as atividades de treinamento e, de acôrdo com a lei de "lend-lease", limitadas quantidades de equipamento militar e naval foram entregues a outras Repúblicas americanas, como parte do programa de defesa do Hemisfério. As fôrças de duas das Repúblicas americanas participaram de combates em ultramar e outras participaram da defesa das costas e dos mares das Américas, no momento em que era grande o perigo de invasão do nosso continente.

"As Repúblicas americanas assumiram novas responsabilidades para a sua mútua defesa e para a manutenção da paz na Ata de Chapultepec e na Carta das Nações Unidas. A estreita colaboração das Repúblicas americanas, estabelecida na Ata de Chapultepec, o tratado proposto de defesa na base dessa Ata e outros documentos básicos inter-americanos tornam desejável padronizar a organização, os métodos de treinamento e o equipamento militares, como foi recomendado pela Junta Inter-Americana de Defesa.

"Não encontro melhor maneira de descrever a intenção e os fins deste projeto do que repetir a minha mensagem ao Congresso, de 6 de maio de 1946. Pelo projeto de lei aqui transmitido, o Exército e a Marinha, agindo em conjunção com o Departamento de Estado, teriam permissão de continuar no futuro um programa geral de colaboração com as nossas Repúblicas irmãs. Certas atividades adicionais de treinamento, não compreendidas na legislação existente, seriam permitidas. O presidente seria tambem autorizado a transferir equipamentos militares e navais aos govêrnos dos outros Estados americanos, por venda ou por outros métodos.

"A colaboração autorizada por este projeto poderia estender-se também ao Canadá cuja cooperação com os Estados Unidos, em questões que afetam a sua defesa comum, é de importância particular.

"A responsabilidade especial da liderança pertence aos Estados Unidos nesta questão, por causa da predominância dos recursos técnicos, econômicos e militares deste país.

"Há um fim razoável e limitado pelo qual armas e equipamentos militares podem ser entregues a outros Estados americanos. Êste govêrno, estou certo, de maneira alguma aprovará ou participará da distribuição indiscriminada ou irrestrita de armamentos, que apenas contribuiria para uma inútil e custosa corrida armamentista. Não desejo o govêrno que as operações de acôrdo com este projeto levantem desnecessariamente o nível quantitativo de armamento das Repúblicas americanas. Para este fim, o projeto estabelece que quantidades de material não padronizado serão procurados em troca de equipamento americano. É de minha intenção que quaisquer operações de acôrdo com este projeto, que o Congresso autorize, concordem de tôda maneira com a letra e o espírito da Carta da ONU. O projeto foi concebido antes de tudo para dar às nações americanas a possibilidade de cumprir as suas obrigações de cooperar para manter a paz e a segurança inter-americanas sob a Carta da ONU e a Ata de Chapultepec, que se pretendem compreender num tratado inter-americano permanente.

"Cabe a este govêrno velar por que os acontecimentos militares em que tivermos parte sejam guiados para a manutenção da paz e da segurança e que estabelecimentos militares e navais não sejam estimulados, além do que exigem as considerações de segurança. Neste sentido, o projeto estabelece que as operações que sob o seu imperio se realizarem estão sujeitas a qualquer acôrdo internacional para a regulamentação de armamentos, de que os Estados Unidos se tornem parte.

"Além disso, também se estabelece a continuação da coordenação das operações autorizadas pelo projeto com os planos e atitudes em desenvolvimento no campo da regulamentação dos armamentos.

"Ao executar êste programa, deve-se ter em mente, além disso, que é da política deste govêrno estimular o estabelecimento de sadias condições econômicas em outras Repúblicas americanas, que contribua para o melhoramento dos padrões de vida e para o bemestar social e cultural. Estas condições são um requisito para a paz e a segurança internacionais. As operações sob o projeto proposto serão conduzidas de tal maneira e constante ciência de que se não deve estimular a imposição a outros povos de encargos inúteis de armamentos, que prejudiquem o melhoramento econômico que todos os países tanto poderosamente desejam.

"A execução do programa autorizado pelo projeto também será guiada pela resolução de evitar que se coloquem armas de guerra em mãos de qualquer grupo que possa usá-las para se opôr aos princípios pacíficos e democráticos que os Estados Unidos e as outras nações americanas tantas vezes subscreveram.

"Ao entrar em acôrdo com outros Estados americanos, para o treinamento e equipamento autorizados pelo projeto, os objetivos deste programa serão comunicados a cada qual desses govêrnos".

"É FACIL COMANDAR HOMENS LIVRES"

(Conclusão da 1.ª pág.)

Saldanha — Nelson de Melo — Paul Reeman — José Coelho dos Reis — Pires Berouchet — Albuquerque Lima — Luiz Regadas e Salgado Freire — tenentes-coroneis Miller — Nunes Gomes — Sadock de Sá — Oscar Costa — Xavier de Brito — Gomes Pinheiro e Matos Moura — major Vernon Walters — capitães Luiz Machado — Confucio Danton — Adolfo Roca Dieguez — Alberto Tavares — além de numerosos outros e jornalistas.

Recebido à entrada do quartel pelo comandante do Regimento, coronel Oscar Rozas Nepomuceno da Silva, que se achava acompanhado de oficiais do seu Estado-Maior, após ser-lhe prestadas as continencias regulamentares, o ministro da Guerra e os presentes rumaram para o Estadio "General Daltro Filho", onde tiveram ocasião de assistir a demonstrações militares por uma tropa com apenas cinco semanas de instrução e composta somente de jovens nascidos no Estado do Rio de Janeiro. Essas demonstrações causaram a todos a melhor das impressões, destacando-se a feita ao som da "Balalaika", sem comando, tocada pela respectiva banda de música. Centenas de fluminenses, como verdadeiros soldados de chumbo, se movimentaram com uma uniformidade que a todos causou a melhor impressão, sendo, por isso, muito aplaudidos. Antes elementos de várias unidades fizeram tambem demonstrações físicas em homenagem especial aos seus colegas do 3.º R. I.

A seguir, as autoridades passaram para o Estádio "Henrique Lage", onde tambem assistiram a disputas de jogos eficientemente desenvolvidos pelas equipes regionais convidadas. Encerradas as demonstrações os presentes passaram a percorrer as varias dependencias do quartel do 3.º R. I., detendo-se longamente na cozinha e no enorme salão de refeições que comporta mais de duas mil praças, ambos dotados do que há de mais moderno no genero. Essas dependencias são em branco, sendo que o salão em dias alternado é transformado em cinema, onde são exibidos filmes de grande metragem dos mais variados assuntos democrático-militar. Ao fundo do mesmo, vê-se a "Ceia de Cristo". Por último, o ministro inaugurou a "Cantina do Soldado", fazendo a seguir uma visita ao "Armazem Reembolsavel do Regimento", destinado a atender aos oficiais e praças e suas familias.

No salão de refeições dos oficiais, realizou-se, então, o almoço oferecido ao chefe do Exército e convidados. O comandante Oscar Rosas saudou-o e disse da sua satisfação em ver ali reunidos não só os principais responsáveis pela segurança nacional, como inúmeros colegas de comando e velhos camaradas e amigos, todos numa visivel demonstração de congraçamento no interesse do bem estar e tranquilidade da classe e do país. Encerrando sua oração, o antigo oficial de gabinete na administração Eurico Dutra, na pasta da guerra, referiu-se a Batalha de Tuiuti e por último, agradeceu a presença de todos.

Em nome do general Zenobio da Costa, falou o major Paulo Torres, que proferiu expressiva oração, na qual teve ocasião de salientar o apoio irrestrito do ministro da Guerra nos assuntos militares propriamente ditos e administrativos regionais, que vem assim facilitando extraordinariamente a ação do comando da 1.ª R. e Zona Militar de Leste. Encerrando agradeceu a presença ministerial à festa.

Confianca absoluta no Exército

Com a palavra o ministro Canrobert Pereira da Costa, referiu-se elogiosamente ao comandante e a respeito de tudo quanto viu e observou no Regimento. Falou sobre outros quarteis que tem visitado e das boas impressões colhidas. Homenageou a data de 24 de maio de 1866, e relembrou a histórica frase de Osorio: — "É facil comandar homens livres, basta apenas, que lhes apontem o caminho do dever. Os chefes devem inspirar confiança nos subordinados e estes nos seus chefes".

Depois de largas considerações sobre as palavras do marquês do Herval e o momento por que está atravessando o país, bem como, de agradecer as expressões a seu respeito do antigo comandante da Infantaria Divisionária da F. E. B., o ministro da Guerra assim concluiu a sua oração: "Eu tenho confiança nos meus comandados, por isso erguamos nossas taças em honra do Exército Nacional".

O general Canrobert Pereira da Costa e comitiva regressaram a esta Capital, desembarcando no Cais Faroux cerca das 15 horas.

A próxima festa de congraçamento será no Regimento Sampaio. Ao que estamos informados, serão convidados congressistas, altas autoridades e elementos da indústria e do comércio, presidente da A. B. I. e Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

Chegará hoje, às 15 horas o sr. Osvaldo Aranha

(Conclusão da 1.ª pág.)

No Aeroporto Santos Dumont, o senhor Oswaldo Aranha, será saudado pelo general Juarez Tavora, que falará em nome dos seus amigos e entidades de classe.

Sessão solene na A. B. I.

Na Associação Brasileira de Imprensa, em dia a ser fixado, será efetuada uma sessão solene em homenagem ao senhor Oswaldo Aranha, da qual participarão a Confederação Nacional do Comércio, Confederação Nacional da Industria, Associação Comercial do Rio de Janeiro, Federação das Industrias do Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Imprensa, Federação Nacional dos Jornalistas, Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, Sociedade dos Amigos da América, Liga de Defesa Nacional, Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, União Nacional dos Estudantes, União Metropolitana dos Estudantes e outras entidades universitárias, Sociedade Brasileira das Nações Unidas, Jockey Club Brasileiro, Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, Federação Nacional dos Maritimos, Federação dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Leste, Federação Nacional dos Trabalhadores nas Industrias Alimenticias, Federação Nacional dos Empregados em Hoteis e Similares e outras entidades sindicais.

Banquete

Por iniciativa das classes conservadoras, será oferecido ao senhor Oswaldo Aranha, um grande banquete, em dia e local a ser designado. As adesões para esse agape, poderão ser dirigidas aos senhores João Daudt de Oliveira, Ewaldo Lodi, general Juarez Tavora, Rubens Maciel, Herbert Moses, deputado Juracy Magalhães, senador Durval Cruz, Peixoto de Castro, Gervasio Seabra, Edison Passos, Roberto Marinho, Mario Alves, deputado José Augusto, Adalberto Correia, general Pantaleão Pessoa, Augusto Frederico Schmidt, João Lira Filho, deputado Flores da Cunha, Rivadavia Correa Meyer, embaixador Francisco Negrão de Lima, Augusto De Gregorio, que constituirão a comissão provisória. .. ..

A partir de quinta-feira próxima, também no Jockey Club Brasileiro, na Sociedade dos Amigos da América, na Sociedade Sul Riograndense, na Liga de Defesa Nacional, na Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, na Associação Brasileira de Imprensa, na Associação Comercial e na Federação das Industria, serão recebidas adesões.

Representantes das entidades trabalhistas

Os trabalhadores e as entidades sindicais, se farão representar na chegada do senhor Oswaldo Aranha, pelos lideres trabalhistas Calixto Ribeiro Duarte, Deocleciano Holanda Cavalcanti, João Batista de Almeida, Sindulfo de Azevedo Pequeno, Antonio Francisco Carvalhal, Luiz Augusto da França e outros.

A "VITIMA" ERA DA POLICIA...

E os vigaristas, em desespero de causa, "cantaram o pau" nos investigadores — Finalmente, foram "encanados"

Orlando da Silva Pinheiro, José Ferreira e Aristides dos Santos, os perigosos "punguistas"

A policia do 7.º distrito acaba de deitar a mão em perigosos individuos, os quais, conhecidos larápios, resolveram desta vez agir de qualquer maneira, apelando inclusive para a violência. Entretanto, quando esperavam fugir, foram interceptados por investigadores, que depois de uma violenta luta conseguiram dominar os meliantes, levando-os para a delegacia, onde estão, até agora, detidos.

Cid Abreu Afonso, de 24 anos de idade, casado, residente em Anchieta, achava-se ontem à tarde na rua 1.º de Março esquina de Ouvidor, quando foi abordado por um individuo de côr preta, tentando este lhe passar o "conto da cagoeta". Cid, porém, que é funcionário da policia, destacado na Leopoldina, percebendo o "golpe", tratou de efetuar a prisão dos larápios. Nisto, um deles, José Ferreira, de 19 anos de idade, morador na rua Caeiros n. 77, em S. Cristovão, sacando de uma navalha, investiu para a vitima, ferindo-lhe no pescoço e face. Neste momento, porém, passava pelo local um carro da policia, saltando os investigadores Osvaldo Luiz da Silva, de 37 anos, n. 58, residente na rua Paraiba n. 421; Galdino Regis Melo, de 27 anos, n. 1556, residente na rua Carneiro Ribeiro n. 19 e o de n. 1579.

Ferreira não teve dúvida em agir como da primeira vez atingindo o investigador n. 1556 no rosto, no supercilio esquerdo e no frontal; o outro, isto é, Osvaldo Luiz da Silva, recebeu um ferimento na mão direita e Galdino, que recebeu ferimentos no frontal e no supercilio esquerdo.

A muito custo, porém, os agressores foram dominados e apresentados ao comissário Carvalho, que os fez recolher ao xadrez.

Ficou apurado que os dois outros ladrões eram Orlando da Silva Pinheiro, residente na rua Silva Teles, 544, em S. Paulo e Aristides dos Santos, domiciliado na Estrada Velha em Jacarepaguá.

José Ferreira trazia a navalha escondida em um dos sapatos, retirando-a quando praticou o crime.

PROBLEMAS BRASILEIROS EM REVISTA

(Continuação da 1.ª página)

com tôdas as estradas de ferro, o programa de intensificação de aquisição de material rodante no País e no estrangeiro e de melhoramentos das linhas, evitando, porém, neste ano, a intensificação dos trabalhos de extensão das mesmas.

O programa de restauração das estradas de ferro mostra a necessidade da aquisição de 20 mil vagões e mil locomotivas. Já se efetivou em 1946 a importação de algum material e cêrca de 3 mil vagões foram encomendados no País. Sendo as necessidades a satisfazer porém, muito superiores às renovações efetivadas em 1946, justifica-se todo o empenho na aceleração da compra de material para as estradas de ferro.

Passando à situação dos combustiveis ferroviários, cabe assinalar que a mesma, ao invés de melhorar, como se poderia esperar no após-guerra, continua desfavorável, pela diminuição da produção do carvão nacional, encarecimento geral da lenha poucas probabilidades na importação do carvão estrangeiro. A parcela referente às despesas de combustiveis cresce constantemente nas ferrovias nacionais, subindo à percentagem média de 30% no computo do custeio da tonelada-quilometro util. Tem sido êste um dos argumentos básicos utilizados pelas direções ferroviárias quando pleiteam as majorações de tarifas. Nesse sentido, porém, o argumento máximo é o da majoração extraordinaria da mão-de-obra, para deferir as reivindicações do pessoal ferroviario.

(Continua)

ACLAMADO PELO POVO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(Conclusão da 1.ª pág)

Desembarque concorrido

O avião presidencial chegou ao Aeroporto Santos Dumont precisamente às 11,30 horas mas apesar do mau tempo reinante, o Chefe da Nação teve concorrido desembarque. Além do mundo oficial, viam-se no local elementos de todas as classes sociais, inclusive alunos das Escolas "Uruguai" e "Argentina" e delegações operárias e de oficiais do Exército representando todas as unidades sediadas nesta capital.

Ao deixar o avião, o presidente Eurico Dutra recebeu as boas vindas dos srs. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica; Cardeal D. Jaime de Baros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro; general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra; tenente brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica; almirante da esquadra Sylvio de Noronha, ministro da Marinha; Benedito Costa Neto, ministro da Justiça; que se fazia acompanhar do sr. Jaime Leonel, chefe de seu gabinete; Clemente Mariani, ministro da Educação; embaixador Hildebrando Acioli ministro interino das Relações Exteriores; ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal; senador José Américo de Almeida, presidente da U. D. N.; general do Exército Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, de grande numero de parlamentares e de todos os generais presentemente nesta capital, almirantes e brigadeiros. ..

Aclamado pelo povo

Viam-se ainda entre os que foram levar cumprimentos ao presidente Eurico Dutra o deputado Samuel Duarte, presidente da Camara dos Deputados; o general Silva Junior, presidente do Supremo Tribunal Militar; o prefeito Hildebrando Góis; o ministro Lafaiete de Andrade, presidente do Tribunal Superior Eleitoral; o desembargador Sabola Lima; o jornalista Vieira de Melo, diretor geral da Agência Nacional, e outras autoridades e pessoas de representação.

Antes de deixar o Aeroporto, o presidente da Republica foi vivamente aclamado pela grande multidão que se comprimia nas imediações da estação de hidros. O mesmo sucedeu quando S. Exc. retirou-se do local em companhia de membros de sua comitiva. O Batalhão de Guardas prestou nessa ocasião, as continências de estilo ao Chefe do Govêrno, enquanto crianças das escolas do Distrito Federal vivavam o nome de S. Excia.

TEMPO

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:

TEMPO — Instável, com chuvas, melhorando no fim do periodo.

TEMPERATURA — estável.

VENTOS — Do quadrante Sul, com rajadas frescas.

Máxima, 21,3. Minima, 16,5.

PAGAMENTOS

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagos hoje os funcionários tabelados no 2º dia útil, a saber:

Extranumerários — mensalistas

PRESIDENCIA DA REPÚBLICA E ÓRGÃOS SUBORDINADOS:

Fôlha		Guichet
1.301	Departamento Administrativo do Serviço Público	117
1.302	Departamento Administrativo do Serviço Público	117
1.303	Departamento Administrativo do Serviço Público	117
1.320	Comissão Especial de Faixa de Fronteiras	121
1.330	Conselho de Imigração e Colonização	119
1.331	Conselho Federal de Comércio Exterior	119
1.340	Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica	119

Diaristas

1.601	Presidência da República	124
1.610	Departamento Administrativo do Serviço Público	122
1.620	Comissão Especial de Faixa de Fronteiras	124
1.630	Conselho Federal de Comércio Exterior	124
1.640	Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica	124
1.650	Conselho de Imigração e Colonização	121

MINISTÉRIO DA FAZENDA
Mensalistas

2.310	Departamento Federal de Compras	112
2.311	Departamento Federal de Compras	112
2.320	Serviço do Patrimônio da União	121
2.330	Recebedoria do Distrito Federal	120
2.340	Tribunal de Contas	122
2.350	Diretoria Geral e Serviço do Pessoal	123
2.360	Diretoria da Despesa Pública	123
2.370	Serviço de Comunicações	122
2.330	Diretoria das Rendas Internas	120
2.390	Serviço de Estatística Econômica e Financeira	119
2.401	Contadoria Geral da República	113
2.410	Divisão do Material	116
2.420	Divisão e Delegacia Regional do Impôsto de Renda	114
2.421	Divisão e Delegacia Regional do Impôsto de Renda	114
2.430	Laboratório Nacional de Análises	115
2.440	Caixa de Amortização	120
2.450	Administração do Edifício da Fazenda	121
2.460	Divisão de Obras	121
2.501	Serviço de Estatística Econômica e Financeira	119
2.510	Divisão e Delegacia Regional do Impôsto de Renda	114
2.530	Recebedoria do Distrito Federal	120

Diaristas

2.601	Administração do Edifício da Fazenda	113
2.602	Administração do Edifício da Fabenda	113
2.603	Administração do Edifício da Fazenda	123
2.604	Administração do Edifício da Fazenda	124
2.630	Contadoria Geral da República	114
2.640	Serviço do Patrimônio da União	121
2.650	Caixa de Amortização	113
2.660	Laboratório Nacional de Análises	113
2.670	Divisão do Material	115
2.680	Departamento Federal de Compras	112
2.690	Recebedoria do Distrito Federal	120
2.700	Serviço de Comunicações	122
2.710	Tribunal de Contas	122

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES:

Funcionários

3.001 — Secretaria de Estado.
3.002 — Secretaria de Estado.
3.003 — Corpo Diplomático.
3.004 — Corpo Diplomático.

Extranumerários — mensalistas

3.301 — Departamento de Administração.
3.302 — Departamento de Administração.

Diaristas

3.601 — Departamento de Administração.

EM DISPONIBILIDADE:

1.060 — Funcionários em disponibilidade do Ministério das Relações Exteriores . . . 115

APOSENTADOS:

4.212 — Ministros do Supremo Tribunal Militar . . . 112
4.520 — Ministros do Supremo Tribunal Federal — Desembargadores do Tribunal de Apelação . . . 113
1.521 — Juizes e Promotores . . . 115

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA:
(Titulados e mensalistas)

Diretoria do Departamento Nacional da Produção Vegetal.
Divisão de Fomento da Produção Vegetal.
Divisão de Terras e Colonização.
Divisão de Defesa Sanitária Vegetal.
Diretoria do Departamento Nacional da Produção Animal.
Divisão de Fomento da Produção Animal.
Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal.
Divisão de Defesa Sanitária Animal.
Instituto de Biologia Animal.
Instituto de Ecologia e Experimentação Agricola.
Instituto de Óleos.
Instituto de Fermentação.
Superintendência do Ensino Agricola e Veterinário.
Aprendizado Ildefonso Simões Lopes.
Seção de Fomento Agricola no Distrito Federal.
Serviço de Expansão do Trigo.
Divisão de Defesa Sanitária Vegetal Estação de Expurgo de Vegetais.
Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO:

Biblioteca Nacional.
Conselho Nacional de Desportos.
Conservatório Nacional do Canto Orfeônico.
Escola Nacional de Belas Artes.
Escola Técnica Nacional.
Escola Ana Neri.
Instituto Nacional do Livro.
Instituto de Psicologia.
Museu Nacional.
Museu Nacional de Belas Artes.
Observatório Nacional.
Reitoria da Universidade do Brasil.
Serviço Nacional de Educação Sanitária.
Serviço Nacional de Teatro.
Serviço de Transporte.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Tribunal Superior Eleitoral e sua Secretaria.
Tribunal Regional Eleitoral e sua Secretaria.
Juizes Eleitorais.
Consultoria Geral da República.
Juizo de Menores (exceto diaristas).
Corregedoria da Justiça.
Departamento Interior de Justiça (exceto diaristas).
Serviço de Estatistica Demográfica, Moral e Politica (exceto diaristas).
Depósito Público (exceto diaristas).
Serviço de Documentação.
Conselho Nacional de Trânsito (exceto diaristas).
Conselho Penitenciário (exceto diaristas).
Serviço de Comunicações (exceto diaristas).
Agência Nacional (exceto diaristas).
Pessoal em disponibilidade.
Comissão de Estudos e Negócios Estaduais.
Diversos.

MINISTÉRIO DO TRABALHO:
(Pessoal mensalista)

Gabinete do Ministro do Trabalho.
Departamento de Administração:
Divisão do Pessoal.
Divisão do Material.
Serviço de Comunicações.
Administração do Palácio.
Serviço Atuarial.
Justiça do Trabalho:
Secretaria.
Tribunal Superior do Trabalho.
Tribunal Regional da 1ª Região.
Juntas de Conciliação e Julgamento.
Procuradoria da Justiça do Trabalho.
Procuradoria Regional do Trabalho.
Departamento Nacional da Previdência Social.
Departamento Nacional de Imigração:
Diretoria.
Inspetoria de Imigração.
Departamento Nacional de Indústria e Comércio:
Seção de Administração.
Divisão de Cadastro e Fiscalização.
Divisão de Registro de Comércio.
Junta de Corretores de Mercadorias do Distrito Federal.
Divisão de Expansão Econômica.
Departamento Nacional da Propriedade Industrial:
Divisão de Privilégios.
Divisão de Marcas.
Conselho de Recursos.
Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização:
Diretoria.
Inspetoria de Seguros.
Departamento Nacional do Trabalho:
Diretoria Geral.
Divisão de Fiscalização.
Divisão de Organização e Assistência Sindical.
Divisão de Higiêne e Segurança do Trabalho.
Serviço de Identificação Profissional.
Instituto Nacional de Tecnologia.
Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho.
Serviço de Documentação.
Delegacia de Trabalho Maritimo.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO:

Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.
Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

PREFEITURA

O pagamento do funcionalismo da Prefeitura prosseguirá hoje, quando serão pagos os integrantes do lote n. 6, nos próprios locais de trabalho.

PAGAMENTO DE INATIVOS DA GUERRA

A Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, pagará, hoje, das 11 às 16 horas, aos ministros, oficiais-generais e pensionistas, inclusive pensões judiciárias. Os que deixarem de comparecer ao pagamento, com exceção das pensões judiciárias, somente serão atendidos no dia 6, das 11 às 16 horas e no dia 7, das 9 às 11,30 horas, de junho próximo.

FEIRAS LIVRES

Funcionarão hoje as seguintes:

TIJUCA — Rua Goaniara; ESPLANADA DO SENADO — Rua Carlos Sampaio; LARGO DO MACHADO — Rua Gago Coutinho — GRAJAÚ — Praça Verdun; BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela; PIEDADE — Rua Gomes Serpa; MEIER — Rua Galdino Pimentel; IPANEMA — Praça General Osório; LARGO DO JACAREZINHO e PRAÇA BARÃO DA TAQUARA.

musica

Maestro Eleazar de Carvalho

A VITORIA DE UM JOVEM REGENTE

TEMOS em mão um prospecto sôbre a série de concertos que serão realizados por Serge Koussevitzky, na quinta temporada de verão, em Tanglewood, no famoso "Berkshire Music Center".

Não foi surprêsa para nós encontrar o nome de Eleazar de Carvalho como assistente de Koussevitzky na temporada de 1947, a iniciar-se em 30 de junho.

Convidado pelo eminente regente, Eleazar volta para onde há um ano estivera fazendo um curso de aperfeiçoamento, mas — desta vez — como assistente do grande maestro.

Em carta dirigida ao famoso Arthur Judson, presidente da "Columbia Concerts Corporation", de Nova York, Koussevitzky afirmou, ao apresentar-lhe o maestro brasileiro: "Não é com frequência que eu lhe recomendo um regente jovem. Agora, porém, é com especial prazer que lhe escrevo para falar de Eleazar de Carvalho, regente brasileiro, e que eu tomei para meu assistente no "Berkshire Music Center", neste verão, e como regente para a próxima temporada de 1947-1948, em Boston. Carvalho é um extraordinário talento. Não somente possui profundo conhecimento musical e notável memória, mas também dispõe de fôrça comunicativa, tão essencial aos regentes".

Esta é uma conquista brilhante na terra de Tio Sam.

O nosso jovem regente vai, assim, confirmando as esperanças dos que, aqui, viram nele as qualidades excepcionais que hoje, para orgulho da arte brasileira, são entusiasticamente proclamadas por Serge Koussevitzky — uma das maiores autoridades musicais do mundo.

Dyla Josetti

Orquestra Sinfônica Brasileira

No Teatro Municipal, dia 30, às 21 horas, a O.S.B. dará o 6.º concerto para o quadro social, sob a regência do maestro Eugene Szenkar.

Do programa constam a Ouverture de "Euryanthe" e, como homenagem ao cinquentenario da morte de Brahms, a 1.ª Sinfonia, em dó menor, deste grande compositor, além de "Nuagesse Fête", de Debussy, "Batucajé", de Mignone, e "Suite do Cavalheiro da Rosa" de Strauss.

No mesmo local, às 16 horas, será repetido o concerto com a regencia de Szenkar.

Concerto para a Juventude

A O.S.B., em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar, realizará no proximo domingo, 1.º de junho, às 10 horas, no Teatro Rex mais um concerto para a Juventude. Regencia a cargo do maestro José Siqueira.

Conjunto Lírico de Artistas Novos

No Teatro Municipal estreará hoje, às 21 horas, com a apresentação da ópera "Traviata", de Verdi, o Conjunto Lírico de Artistas Novos. Regente o maestro Santiago Guerra.

Erna Sack no Municipal

Está marcada para o próximo dia 29, às 21 horas, no Municipal a apresentação dessa cantora e artista cinematografica.

No recital de apresentação, Erna cantará as mais interessantes páginas do seu vasto repertorio.

Sociedade Brasileira de Música de Câmara

Essa sociedade realizará no próximo dia 29, às 21 horas, no auditorio da A.B.I. o seu 24.º concerto com o concurso do flautista Estehan Eitler.

O programa é o seguinte:

I

Locatelli — Sonata para violino e piano.

Hindemith — Sonata para violino e piano.

II

Beethoven — Trio para clarineta violoncello e piano.

III

Telemann — Quarteto em sol menor para flauta, violino, viola e violoncelo.

Camargo Guarnieri — Sonatina para flauta e piano.

Ballet da Juventude

No Teatro Fenix, estreará no próximo dia 2 de julho, o Ballet da Juventude, com sua primeira récita de assinatura.

Encontram-se abertas na bilheteria do Teatro Fenix as assinaturas para a temporada desse grande conjunto nacional de bailados, sob a direção artística de Igor Schwezoff.

Pianista paraense Washington Costa

Ouviremos, às 21 horas de hoje, no Auditório do Instituto de Educação, à Rua Mariz e Barros, 273, em recital, o pianista paraense Washington Costa.

Será executado o seguinte programa:

1.ª PARTE: Overture — Cidade de Risonha Marcha. Cunhatan — Samba batuque; És formosa — rancheira norista; Deixa tua lapa Cunhatan — Catarete paraense; No concumo de musicas regionais em Belem: Garimpeiros de Ouro — fox canção; Primavera de Sonhos — Valsa Canção: Cavaquinho Chera — Chorinho regional 2ª. PARTE: Paraéra — Batuque amazônico; Chegou a hora Morena — Samba batuque; (Extra) La Cumparsita — tango estilizado; Sassariqueiro — samba regional;... E a vida continua — Valsa canção; Amazonas Cantante — batuque; A felicidade vem depois — fox-blue — e Noite Alegre — Marcha final

CLAMAM POR ESPOSOS

ANGUSTIANTE APELO DAS VIUVAS DE VELJUN — TIVERAM SEUS MARIDOS TRUCIDADOS PELOS VERDUGOS NAZISTAS E "USTACHI"

VELJUN, Iugoslávia, 26 (Por Vary Lester, correspondente da U. P.) — Veljun, aldeia de setecentas viuvas, expressou recentemente um desejo coletivo — "mandem-nos homens para que possamos dar à luz crianças". Dizimada pela guerra, Veljun encara o futuro com plena confiança. Mas as setecentas viuvas, que tentam cicatrizar as horriveis feridas causadas pela matança em larga escala dos habitantes masculinos da aldeia, sabem que só poderão dar vida nova à localidade se contarem com novos companheiros.

Na área da Croacia, conhecida por Kordun, esta aldeia sofreu terrivelmente em consequência da luta do seu povo contra os alemães e contra os líderes "ustachis" sustentados pelos ocupantes. Korun possuia todos os elementos de conflito concebiveis, inclusive alguns particularmente iugoslavos. A luta se travou, contudo, entre o invasor estrangeiro, tendo ao seu lado os fascistas nativos, e os patriotas. Foi também uma luta ideológica entre a direita e a esquerda.

ESPANCADOS E DEIXADOS MEIO-MORTOS

Veljun é uma ilustração da onda devastadora que varreu muitas aldeias iugoslavas. Os seus habitantes foram dos primeiros a ingressar nas fileiras da resistência. Os "ustachi" adotaram medidas implacaveis para extinguir a oposição, e Veljun teve o seu dia mais negro em fins de 1941. Os "ustachi" invadiram a aldeia e capturaram o maior número possivel de homens — uns 800.

Os prisioneiros foram espancados e deixados meio-mortos, e depois postos em caminhões que os levaram para uma antiga escola da aldeia vizinha. Ali ocorreu a matança em larga escala dos homens de Veljun.

Os seus corpos foram lançados numa ravina das proximidades, cujas rochas ficaram salpicadas de sangue por muitos dias depois do massacre. E assim desapareceu a maior parte da população masculina de Veljun. Dos restantes, muitos foram atirados em campos de concentração, enquanto outros tomaram o caminho das montanhas para continuar a resistência.

UM MATRIARCADO

Da noite para o dia Veljun tornou-se uma aldeia de mulheres, de viuvas, como ainda é hoje. Com o realismo e a paciência dos camponeses, com a fôrça herdada de heroicos guerreiros do campo, elas suportam o pêso do trabalho e das responsabilidades, dando à localidade um aspecto de sociedade matriarcal. Fazem os trabalhos agrícolas, ajudam-se mutuamente, somam os seus esforços e desenvolvem o seu trabalho cooperativo. Depois do dia de trabalho, reunem-se e discutem os problemas da aldeia. As mulheres construiram uma nova escola, pois a que existia foi incendiada durante o massacre.

ARLINDO PIMENTA apresentou-se à Justiça

Sua prisão preventiva fôra há tempos decretada — Tudo obra da casualidade, a ocorrência em que se viu envolvido

Há alguns meses, noticiou A MANHÃ a grave ocorrência verificada no interior do Bar Lidador, na rua da Assembléia, onde após breve altercação, foi o corretor de imóveis Sousa Dantas gravemente alvejado a tiros. Arlindo Pimenta, conhecido politico suburbano foi o autor do disparo, tendo no 7.º distrito policial, onde mais tarde foi ouvido, declarado que não tivera intenção de balear o corretor. Fôra ameaçado de agressão e procurara defender-se, tendo sua arma disparado nessa ocasião. Arlindo Pimenta fôra roubado em um anel, e no referido bar procurara Peri de Oliveira, irmão de Tapajós, autor do furto, para explicações. O corretor tentara apaziguar, sendo então baleado, pois uma confusão se formou no momento, já que Peri fizera menção de sacar de uma arma, retrucando Pimenta que idêntico gesto teve. Diversos homens, frequentadores do estabelecimento, agarraram-lhe o punho, tendo nesse momento o revolver disparado, indo atingir o corretor, que afinal veio a se restabelecer mais tarde.

APRESENTOU-SE O ACUSADO

Há dias passados, conforme também noticiamos, a Justiça decretou a prisão preventiva de Arlindo Pimenta que se encontrava desaparecido, desde sua saida do 7.º Distrito, após sua apresentação. Viajára entretanto para o interior, segundo parece, mas regressara e ao saber da medida judicial, apresentou-se, o fazendo ontem à tarde ao Juiz da 1.ª Vara Criminal, que numa audiência, procedeu ao interrogatório do acusado. Pimenta na inquirição, declarou que tudo fôra obra do acaso. Sacára da arma, na verdade, mas não tivera intenção de ferir. Agarraram-lhe o pulso e nessa ocasião a arma disparou, atingindo o corretor, a quem não conhecia. Interessou-se, aliás, pelo estado de Sousa Dantas, pois mandára visitá-lo e estava penalizado com o acontecido.

Arlindo Pimenta, depois da audiência, teve conveniente destino.

ANTECIPADA A DATA DA MORTE DO JAPONÊS

As autoridades suspeitam de nova ameaça da Shindo Remmel

S. PAULO — 26 — (A.) — As autoridades tiveram denuncia de que numa marmoraria desta capital, tinha sido mandada preparar uma lapide com os seguintes dizeres: "Aqui jaz Mika Sukeda, falecido em 3-6-1947 (60 anos). Saudades de seus filhos".

Como ainda não chegamos em junho, trata-se de uma antecipação da data em que deverá morrer o japonês Mika Sukeda. Suspeitando de alguma tramoia da Shindo Remmel, as autoridades iniciaram diligencias, mas até agora não conseguiram identificar quem mandou fazer aquela encomenda.

Para a Conferência Internacional das Associações de Propaganda

Seguiu, ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Cícero Leuenroth, diretor-presidente da Empresa de Propaganda Standard Ltda. e presidente da Associação Brasileira de Propaganda, o qual vai tomar parte na convenção internacional da W. A. Sheaffer Pen Company, em Fort Madison, Iowa. Depois de uma visita a negocios a Chicago e California, rumará para Nova York, de onde continuará com destino a Paris, a fim de participar da Conferencia Internacional das Associações de Propaganda que, sob os auspicios da Federação Francesa da Publicidade, terá lugar na capital da França, entre 8 e 10 de julho vindouro.

Durante sua ausencia, assumirá a direção da ABP o sr. Mario Neiva, diretor administrativo da Radio Nacional.

LOPES TROVÃO

Festividades em Angra dos Reis, comemorativas do centenário desse grande tribuno abolicionista e republicano — Excursão do governador Edmundo Macedo Soares à região da "Corda do mar"

O governador Edmundo Macedo Soares abraçando uma aluna do Grupo Escolar "Lopes Trovão"

ANGRA DOS REIS, 26 (A.N.) — A visita do governador Edmundo de Macedo Soares e Silva a Angra dos Reis, onde foram inaugurados importantes melhoramentos, constitui sem dúvida, um acontecimento de real importância na vida deste futuroso município fluminense. O chefe do govêrno visitou várias localidades, entre as quais a ilha da Gipoia, Monsuaba e a enseada Almirante Batista das Neves, havendo recebido em todos êsses lugares grandes manifestações de simpatia.

NA ILHA EM QUE NASCEU LOPES TROVÃO

Na ilha da Gipoia, o chefe do govêrno era aguardado pelo sr. Bento de Almeida Santos, secretário de Viação e Obras Públicas, prefeito Jonas Bahiense Lira, deputado Moacir de Paula Lobo, comandante Paulo de Araujo Sampaio, capitão do Pôrto de Angra dos Reis frei Antonio Galvão Coimbra, capelão da Escola de Grumetes; Ari Fontenele, juiz de direito, familia Lopes Trovão; José Augusto da Câmara, técnico de Educação; Carlos Frederico Arêas Leão e Carlos Albuquerque Gondim, da S.V.O.P.; escolares e a população da ilha.

Junto à casa em que nasceu o grande abolicionista e republicano, funciona, em prédio condigno, a Escola "Alberto Tôrres", cujos alunos abrilhantaram as festividades, hasteando a Bandeira do Brasil ao som do Hino Nacional, cantado por todos os presentes. Um escolar saudou o governador Macedo Soares e Silva, havendo usado da palavra, em nome do prefeito, o sr. Leandro de Figueiredo.

Ao ser inaugurada a placa comemorativa do centenário de Lopes Trovão, mandada colocar pelo govêrno da Escola "Alberto Tôrres", usou da palavra o professor Ismael de Lima Coutinho, secretário de Educação e Saúde, que pronunciou brilhante discurso. A seguir, o chefe do Executivo estadual percorreu as instalações da escola.

RECEPÇÃO NA ESCOLA BATISTA DAS NEVES

Da ilha da Gipoia, o chefe do govêrno dirigiu-se para a Escola Almirante Batista das Neves, onde lhe foram prestadas as honras de estilo. Recebido pelo capitão de fragata Osvaldo de Alvarenga Gaudio, o coronel Macedo Soares e Silva percorreu em sua companhia tôdas as dependências daquele modelar estabelecimento de preparação da Marinha. Apos demonstrações de canto orfeônico pelos alunos, dirigiu-se à praça d'armas. Brindando o governador, usou da palavra o comandante Osvaldo Gaudio, que saudou o criador de Volta Redonda e formulou votos para que o Estado do Rio readquira o prestigio que desfrutara no Império, continuando sua marcha pelo engrandecimento nacional.

Agradecendo, falou o coronel Macedo Soares e Silva, dizendo que o destino de sua geração era um destino de dificuldades.

INAUGURAÇÃO DA PONTE "RAUL POMPÉIA"

Em Monsuaba, distrito de Angra dos Reis, foi inaugurada a ponte "Raul Pompéia", uma realização da administração Jonas Bahiense. Ao ser cortada a fita simbólica, o sr. Heitor Chagas da Rocha, em nome da população local, solicitou do govêrno a complementação dessa obra, que será a construção da estrada ligando Angra dos Reis a Monsuaba, passando por Jacuecanga. Falou novamente o chefe do govêrno estadual, que enalteceu a obra levada a efeito pelo govêrno municipal, encarecendo-lhe a importância e fazendo ressaltar a sua utilidade como via de comunicação.

A SOLENIDADE NO G. E. "LOPES TROVÃO"

No Grupo Escolar "Lopes Trovão", foi realizada, a seguir, uma sesão solene comemorativa ao centenário do nascimento do grande republicano, falando os srs. Jorge Wishart, em nome do Diretório Municipal da UND; José Augusto da Câmara Tôrres, fazendo uma síntese da obra de José Lopes da Silva Trovão, e o deputado Evaldo Sarampo, em nome da Assembléia Constituinte, associando-se às homenagens.

Encerrando as solenidades, discursou o governador Macedo Soares e Silva, evocando a figura de Lopes Trovão. E analisando as condições atuais do Brasil, tornou evidente que as nossas dificuldades são comuns a outras nações, manifestando serena confiança no futuro do país. Manifestou seu agradecimento pela maneira carinhosa com que fôra recebido em Angra dos Reis, ressaltando a sua satisfação em ver ali reunidos os descendentes de Lopes Trovão, que puderam sentir de perto a maneira por que o Brasil cultua os seus antepassados ilustres.

O governador fluminense visitou também Itacuruçá, Ibicuí e Angra dos Reis.

ALCOOLIZADOS LUTARAM A FACA — Joventino Francisco de Souza, de 53 anos, casado, operário; Roberto Guimarães, solteiro, residente na rua Artur Vargas, 59; Manoel Guilhene Pereira, de 36 anos, solteiro, operário, morador na travessa Cardoso Quintão 38 e Paulo Dias, de 29 anos, solteiro, operário, residente na rua da Serra 155, sábado último, já madrugada, depois de se embebedarem no interior do botequim situado na esquina das ruas Cardoso Quintão e Ana Quintão, sairam a lutar já na rua após uma desinteligência. O resultado foi funesto, pois todos os quatros ficaram gravemente feridos sendo medicados no Posto do Meier, e a seguir internados no Pronto Socorro. Os clichês acima nos mostram, Paulo Dias e Roberto Guimarães, dois dos lutadores

A DELEGACIA DO DR. PAULA PINTO "MANCOU"

A pretensão foi negada — A Corregedoria deu o contra e o general Lima Camara aprovou

No processo em que a Delegacia de Roubos e Falsificações solicita à Divisão de Intercâmbio e Coordenação do DFSP providências junto à Policia para captura e apresentação do súdito de nacionalidade tchecoslovaco Dimitar Polkov Velkon, homisiado em La Paz, após haver fugido do Brasil, onde foi acusado de cumplicidade no roubo de 828 quilates de águas marinhas, o chefe da Secção Jurydica da Corregedoria ofereceu parecer contrário à medida, em face da legislação em vigor.

Fundamentando seu parecer, o comissário-consultor Cândido Alvaro de Gouvêa observou que desde 1906 o Supremo Tribunal Federal considerou atentatória à Constituição a praxe existente em muitos paises de ser determinada a prisão de estrangeiro por ordem do Poder Executivo e à requisição de autoridade também estrangeira, na ausência de tratado de extradição. Frisou o chefe da Secção Juridica que somente por fôrça de tratados é possivel a extradição de criminosos. Nem seria possivel, aduz o comissário Cândido Gouvêa, que, em face de inquérito policial, se pretendesse a extradição do indiciado, homiziado em país com o qual temos tratado dessa natureza, pois só o mandado de prisão, despacho de pronúncia ou sentença condenatória são documentos válidos para pedido de extradição.

Concluindo seu parecer, a autoridade frisa: "Não obstante as vantagens da prática da praxe em questão para a causa da Justiça, é ela contrária aos principios constitucionais que asseguram a brasileiros e estrangeiros a inviolabilidade dos direitos concernentes à liberdade, e representa por si mesmo indevida ingerência policial em assuntos da órbita de soberania da Nação".

O chefe de Policia, general Lima Câmara, aprovou o parecer.

Visita do Presidente Dutra a Campos e Itaperuna

CAMPOS, 25 (ASAPRESS) — Está assentada, segundo rodas autorizadas, a visita do presidente Dutra a Campos e Itaperuna, na segunda quinzena do mês de junho próximo.

Diga sua DÚVIDA

CRITERIO DA TOLERÂNCIA

ENTRE as consultas que me enviou distinto e amável freguês desta modesta seção, destaco uma para lhe dar resposta mais em evidência, sob epigrafe.

E' a propósito de "*pedir para*", locução de que faz pouco me ocupei. Diz o correspondente, a respeito de tal sintaxe: "O povo usa-a. Os melhores escritores, idem. Quem faz a lingua não é o povo?"

Não, meu caro amigo. O Sr. está exagerando. A lingua não é, de modo absoluto, — o que o povo fala. Sua interpretação generaliza demasiado. Quem a faz é o povo, mas o povo lido, instruido, culto, não o povo rude nem os gramáticos. Para que se dê por certa uma locução, é necessário que seja consagrada pela grande maioria dos que usam o idioma e principalmente que autores numerosos e bons lhe dêem curso na lingua escrita.

No caso vertente, não há, asseguro-lhe, bons escritores que empreguem o *pedir para* senão na conformidade do que nesta seção expliquei e que é matéria mansa e pacifica. O que pode parecer dificil para os leigos é separar o joio do trigo, saber afinal quem é o *bom* escritor e quem o mau. Com a facilidade que há hoje de se imprimirem em jornais e em livros os resultados das lucubrações de quantos se atirem a compor, pode qualquer arvorar-se em escritor, mas nem sempre consegue a consagração dos entendidos, ainda dos mais tolerantes ou displicentes.

ANTONIO SILVA, São Lourenço. — a) A esta primeira consulta dei resposta supra. — b) A esta, referem-se a *todo* o *todo o*, darei em outro artigo, separadamente, pois aqui iria alongar demasiado o espaço consumido e o Sr. bem sabe os apuros em que hoje se acha a Imprensa por falta de papel. — c) São admitidas, hoje, como certas as formas *evoluir* e *evolver*, no sentido de desenvolver-se, mover-se progressivamente. *Evoluir* foi durante muito tempo considerado como gallicismo, mas entrou e firmou-se, felizmente, na melhor linguagem. *Evolucionar* só se emprega, na linguagem contemporânea, para indicar os movimentos realizados por tropas em exercicio, ou pelos navios da armada, ou por grupos de pessoas em exibições ginásticas ou calistênicas. — d) Em frases como "Ia por lá *há* dois meses" — "Tinha aparecido em casa *há* dias", nas quais aparece *há* quando deveria estar *havia*, para que se desse a correspondência dos tempos verbais, pois o verbo vem referido ao passado, todos estão hoje de acôrdo em tolerar a aparente incongruência; tal maneira de dizer tem sido usada pelos melhores escritores. — e) A palavra *êxito*, em linguagem legitima, significa apenas resultado. Usá-la no sentido restrito e exclusivo de *resultado favorável* é êrro, êrro que se vai generalizando, mas contra o qual continuam os professores a lutar, como é de seu oficio, embora quase certos de que vão perder. — f) "*Ao seu redor*" e "*Em seu tôrno*" são tolices integrais. O que se diz é "Ao redor dêle, ou dela, ou de si" "Em tôrno dêle, dela ou de si". — g) A forma grega, devidamente transcrita, era *Iphigênia*, com a letra correspondente ao *i* e não ao *e*. Assim se transcreve o nome da protagonista nas tragédias célebres de Euripides (duas), na de Racine, na de Goethe, e nas tragédias — óperas de Du Rollet e de Guillard, estas com música de Gluck. Mas o nome próprio que quase sempre se usou em português é *Efigênia*, escrito com *E* inicial, sendo perfeitamente explicável a alteração dessa vogal; anàlogamente, o masculino tem sido invariavelmente *Efigênio*. Continue, pois, a escrever *Efigênia* e *Efigênio*, a não ser que os proprietários do nome tenham preferido *Ifigênio* e *Ifigênia*, do mesmo modo que há quem prefira ser *Sylva* e *Moreyra* (com a extravagante letra *y*) por lhe parecer mais nobre... — h) Os nomes próprios vão, em verdade, para o plural: "Os Silvas de São Paulo" — "As Marias". Mas ninguém diz "Os irmãos *Monteiros*". O uso é "Os irmãos *Monteiro*". Deixe, pois, no singular o *Silva* dos patrões, se o Sr. é auxiliar da firma "Irmãos Silva". — i) "Pergunto-*lhe por* Fulano": pode-se admitir aí que o verbo *perguntar* seja de dois objetos indiretos. Em verdade, trata-se de construção moderna, que foge seu tanto às normas sintáticas estabelecidas. Isto ocorre porque deveria ser "Pergunto-o por Fulano". Hoje o verbo *perguntar* ainda se emprega algumas vezes com objeto direto de pessoa. — j) *Sextenato* é o periodo de seis anos. — k) A palavra usada para indicar o pneu sobressalente (ou sobresselente) é o neologismo *estepe*, que parece provir do inglês *step*. Devo dizer-lhe, entretanto, que nunca ouvi inglês ou americano chamar ao dito pneu senão *spare wheel*. — l) "*Quadripartite*" é tolice divulgada pelas agências telegráficas, resultado de tradução mal feita. Em inglês é que se diz *tripartite*, *quadrupartite*, etc. Em nossa lingua devemos dizer *tripartido*, *quadrupartido*, ou de preferência *tríplice* e *quadrúplice*, como sempre se disse. — m) "*Cloruro*" é disparate; dizemos *clorêto*, *brometo*, etc. — n) "IX Jogos Universitários" lê-se "Nonos Jogos...".

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua amanhã.

CONTINUA EM LIBERDADE CLAUDIO MARTINS

Internado numa casa de saude — Ainda não foi decretada a prisão preventiva do assassino

Perdura no espirito publico, o crime que teve como teatro um edificio de Copacabana, onde tombou, fulminada por cinco projeteis de pistola, Irene Ribeiro da Silva.

Como é notorio, Claudio Martins, fazendeiro gaucho, foi o assassino, que após a pratica do crime procurou o Gabinete do Chefe de Policia, relatando o fato.

Sabado ultimo, Claudio Martins dirigiu-se à Casa de Saude da Gavea e ali contratou um quarto, ficando internado, sem a menor vigilancia policial.

Não houve lavratura do flagrante e, sim, foi, instaurado inquerito no 2.º distrito policial. E' esperado que o delegado, Brandão Filho deverá enviar comunicação ao juiz da Primeira Vara que, obrigatoriamente, decretará a prisão preventiva de Claudio, uma vez que é ele autor de um crime de morte, cuja pena cominada atinge um numero superior a dez anos.

ASSALTO À SEDE DO ESPORTE CLUBE MINERVA

O vigia daquela agremiação esportiva, empenhando-se em luta mortal com um dos ladrões, evitou que os mesmos levassem a efeito o seu intento — Ferido a bala ao enfrentar os gatunos

As autoridades do 14.º Distrito, situado à rua Senhor de Matozinho, estão vivamente empenhadas em descobrir o paradeiro de um grupo de malfeitores que, na madrugada de domingo último, foi surpreendido no interior da sede do Esporte Clube Minerva, à rua Itapirú, 385, no momento em que pretendia saquear aquela agremiação esportiva.

Descobriu o grupo de indesejáveis o vigia do aludido Clube, José Teixeira, de 24 anos, solteiro e ali domiciliado, precisamente no momento em que um dos meliantes procurava apoderar-se de um alto-falante, pertencente à sociedade.

Pressentindo que alguem lhe seguia os passos, o larápio, abandonou a prêsa, investindo furiosamente para o vigia, que a essa altura já se achava "tête-a-tête". A luta, então, entre os dois foi tremenda, tomando proporções maiores quando mais três elementos do grupo intervieram, espancando impiedosamente o homem que montava guarda ao Clube.

Já ao abandonar a sede do Minerva porque não conseguira o intento, um dos ladrões ainda desfechou um tiro de revólver em sua vitima, ferindo-a no braço esquerdo.

O ferido, assim desvencilhado dos gatunos, procurou o Pôsto de Assistência da praça da República, onde lhe ministraram o tratamento de que carecia. A seguir retirou-se para o domicilio.

OS PLÁSTICOS

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

O têrmo "plástico" exprime alguma coisa que pode ser fàcilmente modelada, como a argila e a massa de pão, por exemplo. E' certo que os modernos artigos de matéria plástica são habitualmente duros, fortes e duráveis. Mas os materiais de que êles são feitos foram efetivamente plásticos em alguma fase do processo de fabricação. A celulóide, que é a matéria plástica mais antiga, foi inventada em 1855 por Alexander Parkes. Dez anos mais tarde, numa comunicação à Sociedade de Artes, Parkes fez um relatório verdadeiramente profético sôbre as ilimitadas aplicações industriais das matérias plásticas ainda a serem descobertas.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

5 — Embora a celulóide ainda seja largamente usada, os plásticos modernos nasceram em 1909, quando o Dr. Baekeland, de Gand (Bélgica), patenteou a "bakelite", precursora de numerosas substâncias semelhantes.

6 — A produção de materiais plásticos é realmente um trabalho de construção. Apenas, em vez de tijolos, são usados nesse trabalho os minúsculos átomos de que tôda matéria é composta.

7 — Os átomos ligam-se uns aos outros para formar as moléculas. Se os átomos que entram na formação da molécula são iguais, a molécula é de um "elemento", como o oxigênio. Se os átomos são diferentes, a molécula é de um "composto", como a água.

8 — Alguns átomos, como os do oxigênio, podem ligar-se com dois outros átomos. Os átomos do hidrogênio podem ligar-se apenas a um átomo. Os do nitrogênio (azoto) ligam-se a três átomos, e os do carbono a quatro. E' como se cada um dêles tivesse diferente capacidade para fazer amizades.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"
TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — Seção de Polícia — 23-1910 ramal 87. A partir das 22 horas: — Polícia 23-1099 e Secretaria 23-1097. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967
ASSINATURAS: Anual: Cr$ 110,00 — Semestral: Cr$ 60,00 — NUMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,60 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 12, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

A ORAÇÃO DE PORTO-ALEGRE

AS PALAVRAS que o Presidente Dutra pronunciou em Pôrto Alegre, por ocasião do banquete com que o homenageou o governador Walter Jobim, correspondem, pela objetividade da argumentação e pela sinceridade de propósitos, ao justo interêsse com que eram aguardadas nos circulos mais representativos do país.

Três pontos principais feriu o Chefe da Nação: a situação do comunismo e dos comunistas, em face da decisão judiciária que cassou o registro do partido; a inconstitucionalidade das emendas parlamentaristas surgidas em alguns Estados; e a união nacional.

Em relação ao primeiro tema, pôs o General Dutra em relêvo a ação do Executivo, que se tem mantido inflexivelmente em defesa da Constituição e da Democracia. Não escondeu as suas convicções contrárias à ideologia vermelha, responsável pela formação de incitamento corpo estranho no seio da comunidade nacional, tão nocivo aos interesses do país, que seus adeptos são levados a sobrepor à Pátria e aos poderes constituídos a doutrina e as normas disciplinares que lhes são impostas do estrangeiro. Apesar de não temer revelar a sua fidelidade ao Brasil e à Ordem Jurídica, num momento em que se procura solertemente identificar patriotismo com fascismo, o presidente Dutra timbrou em ressaltar que nada mais fez senão ordenar o cumprimento de decisão judiciária, fundada em dispositivo constitucional. Se assim não procedesse, incorreria até em crime de responsabilidade, conforme prescreve o art. 89, n.º VIII, da Constituição. Basta, aliás, a citação dêsse fato para que se avalie a obtusidade ou a má fé daqueles que, ridiculamente, acusam o General Dutra de ter "rasgado" a Constituição ou "traído" o compromisso firmado com a Nação ao tomar posse da chefia do Govêrno, em 1946.

Entretanto, superior à mesquinhez das tolas campanhas de seus inimigos e leal à divisa, que se impôs, de ser o Presidente de todos os brasileiros, o General Dutra dirigiu aos antigos militantes do partido comunista um apêlo sobre o generoso, concitando-os a trabalharem patriótica e ordeiramente, pois o Govêrno "não tenciona agora, como jamais o fez, opor restrições aos direitos e à participação, na vida pública, de classe ou agrupamento social de qualquer natureza".

Ocupando-se, a seguir, do problema parlamentarista, com fino tato e alta compreensão do assunto, o Presidente da República pôs de manifesto os pontos fracos do chamado govêrno de gabinete e assinalou o caráter presidencialista do regime político instaurado pela Constituição de 46, onde foi inscrito, explicitamente, o principio clássico da independência e harmonia de poderes. Como frisou, temos lei regendo a espécie do mesmo modo que ao Legislativo e ao Executivo da União compete assegurar a supremacia da Constituição Federal.

As últimas palavras do Presidente foram repassadas de grande amor ao Brasil e a tudo quanto mais sinceras... Vivemos a acusarmo-nos mutuamente de incapacidade ou negligência e nesse afã de ajuste de contas, muitos esforços se perdem ou se dispersam. Fazemos de pequenas divergências, que um senso mais equilibrado das realidades em breve espaço dissiparia, motivo para infindáveis discussões em que a doutrina acaba sufocada pela vaidade ou pela paixão. Criticamos, às vezes demais, debatemos, exigimos, acusamos de dedo em riste, mas poucas vezes cumprimos realmente com os nossos deveres de solidariedade social e devotamento ao bem comum. Eis por que o presidente Dutra lança um apêlo final a todos os cidadãos brasileiros, que tenham sôbre os ombros qualquer parcela de responsabilidade na administração ou na direção da coisa pública, convocando-os a cerrarem fileiras em tôrno dos graves problemas da Pátria. A união nacional não tem, aliás, para um democrata, o mesmo sentido que possui para um totalitário. Estes vêem na locução um pretexto para a eliminação de tôdas as correntes que não soletrem mecanicamente a cartilha do Ditador. Mas os outros, os autênticos democratas compreendem aquilo mesmo que com tanta felicidade definiu o Presidente, a faculdade de se tirarem da justa variedade de opiniões resultados que correspondam a um engrandecimento crescente do bem comum.

Dirigindo-se cordial e amistosamente aos nossos patricios do extremo Sul, o General Dutra proferiu conceitos que a Nação precisava ouvir. Reafirmou, ainda uma vez, os seus nunca desmentidos propósitos de servir intransigentemente à Pátria, dentro da Lei e da Justiça. Confundiu, em termos claros e desassombrados, a pequenez de seus ininteligentes detratores, ao declarar que esperava ver cooperando com os irmãos brasileiros, em igualdade de oportunidades, os antigos militantes da agremiação vermelha. E, finalmente, convocou as fôrças politicas e espirituais da nacionalidade para uma luta honrosa e dignificante, em prol do bem da Pátria e do progresso social e econômico da terra brasileira.

As boas-vindas portanto que a Capital da República tributou à pessoa honrada e ilustre do Presidente Dutra refletem o justo aprêço que todos os bons brasileiros consagram à sua obra de estadista e patriota esclarecido.

Democracia não é isso

A VOLTA do país à normalidade jurídico-política, em 1945, foi recebida, inegavelmente, sob os aplausos gerais e trazendo perspectivas democráticas as mais promissoras para todo o país.

Esperava-se que os politicos, durante tantos anos privados de atividade partidária, se tivessem, no dilatado periodo ditatorial, recolhido a uma fecunda meditação sôbre nossos problemas básicos, de modo a que, reingressando a nação nos quadros da legitimidade, pudessem apresentar um valioso contingente de estudos capazes de corrigir os erros da velha republica e os da ditadura, afim de implantar no Brasil um regime realmente democrático e consentaneo com as nossas realidades. Era de se supor, pelo mênos, que feitas as eleições, e assim tornadas secundárias as competições de ordem estritamente partidária, os representantes do povo nas varias casas legislativas se revelassem atentos às nossas coisas, orientando-se, por principios sadios e buscando soluções razoáveis e concordantes com as nossas aspirações e os nossos recursos. Assim os delegados do povo dariam um exemplo de patriotismo e bem poderiam ajudar o Chefe da Nação a procurar remedio para os males que nos afligem, tão agravados, em todo o mundo, pela guerra recem-finda. Julgavamos todos que ninguem mais fosse confundir politica com aqueles processos personalisticos e demagogicos que tanto infelicitaram o Brasil, e que, possuídos do espirito do século, os nossos politicos, nessa Terceira ou Quarta Republica, buscassem nortear sua conduta segundo motivos e fins que melhor se adaptassem às necessidades coletivas.

Não se pode, em sã consciencia, dizer que o povo se decepcionou. Os discursos, por exemplo, pronunciados no Senado e na Camara por alguns representantes a respeito dos problemas economicos, mostram, mesmo quando adotam pontos de vista discutiveis, certa preocupação elevada de critica construtiva. Seria, porém, pretender esconder o sol com a peneira se proclamassemos que, na espécie, tudo vai num mar de rosas. A verdade, infelizmente, é que, conquanto alguns parlamentares mais ciosos de suas responsabilidades agem conforme às normas da boa politica, "filha da moral e da razão", a maioria parece que não aprendeu a lição dos tempos, desvirtuando o sentido dos mandatos que receberam e perdendo-se numa atividade dispersiva, ôca e de efeitos meramente obstrucionistas.

No que se refere à Camara dos Vereadores, principalmente, há um estado de coisas em verdade lamentável. Dominado numericamente pelos comunistas, aos quais se ligam, para obter vitórias inexpressivas de cunho exclusivamente partidário e marcadas por caprichos tolos, as bancadas ora de um ora de outro partido, o Conselho Municipal está, pela sua inoperancia, dando ao povo uma idéia bem pouco lisongeira do modo como funciona o sistema democrático. Não nos move, nessa apreciação, nenhuma animadversão, mas somente o desejo de ajudar a Camara a se encontrar a si própria. Porque a verdade é que, mais ainda depois que o T. S. E., cassou o registro do Partido Comunista, aquela Casa se transformou em pelourinho da reputação dos Poderes Publicos, do Judiciário em particular, diluindo-se as sessões em torneios verborragicos e inuteis. Ultimamente quando pelo inicio de seu periodo legislativo, deveria ela estar inteiramente voltada para o exame e a solução dos angustiantes problemas da cidade, recrudesceu a demagogia de alguns vereadores. Quási nada tem feito a Camara senão empreender uma tarefa monótona e cotidiana de desmoralização dos poderes da Republica — o Executivo, o Judiciário e o Congresso — e isto através de incessantes demonstrações de incompetência e, até, desconhecimento das normas elementares já não diremos de educação politica, mas simplesmente da boa educação.

Francamente, não foi para presenciar tais espetaculos deprimentes, tão do agrado das galerias tumultuárias, que se têm manifestado sob as vistas não raro complacentes do presidente da casa, que o eleitorado carioca escolheu os vereadores. Nem tampouco se pode qualificar como democracia essa agitação estéril e perigosa. Façam os representantes da cidade um exame de consciencia, meçam as suas responsabilidades, deixem de lado os aplausos da "claque" e... torçam a mão, antes que seja demasiado tarde, isto é, antes que caiam no descrédito total. Respeitem-se a si próprios, se quiserem ser respeitados.

NOTICIA INFUNDADA

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O general Mark Clark não acusou os russos de terem confiscado os depósitos de viveres da UNRRA na Austria, segundo se anunciou hoje. A "O. N. S." havia distribuido aos jornais uma copia do discurso de Mark Clark antes do mesmo ser lido pelo famoso militar norte-americano. E este disse, depois que o discurso fôra escrito por um funcionário da emissora que o entrevistara e que a afirmativa de que os russos teriam confiscado as reservas da UNRRA constituiu um êrro.

Sociedade Internacional dos judeus socialistas

LONDRES, 26 (U. P.) — Em fontes autorizadas soube-se que está sendo organizada uma Sociedade Mundial composta de judeus socialistas de 17 países, entre os quais se encontram a Argentina, o México e a Palestina. Diz-se que os organizadores da Sociedade Mundial seguirão as normas da Segunda Internacional e que a mesma será apoiada por proeminentes circulos trabalhistas judeus nos Estados Unidos. As bases da futura sociedade foram estabelecidas na semana passada numa conferencia realizada em Bruxelas, a qual assistiram 60 delegados que representavam os judeus da Palestina — Argentina — México — Canadá — Estados Unidos — Inglaterra — Australia — Bélgica — Holanda — Suécia — Suissa — Austria — Alemanha — Italia — Polonia e França. Os judeus rumenos manifestaram tambem o desejo de participar da conferência porem não puderam enviar delegados.

O Prefeito presenciará hoje, o inicio das obras dos postos rurais no sertão carioca

Em companhia dos secretários Gerais, professores Samuel Libânio e Heitor Grillo, o prefeito Hildebrando de Góis, visitará hoje, pela manhã, vários subúrbios da cidade, quando presenciará o inicio de várias construções de postos de Assistência Rural, a saber: 1º Posto de Puericultura em Santa Cruz; 2º Pôsto Rural, em Cosmos; 3º — Pôsto Rural do Monteiro e 4º Pôsto Rural, de Vargem Grande. O Pôsto localizado na Estação de Monteiro, será o Central, abrangendo todo o setor rural do Sertão Carioca.

Não é extensivo aos funcionários da Policia o regime de tempo integral

Um ocupante do cargo de tradutor do Departamento Federal de Segurança Pública solicitou que lhe fosse aplicado o regime de tempo integral, uma vez que a natureza de seu serviço lhe exige atividades prolongadas e noturnas, fora da sede, sem horario normal para refeições e repouso, inclusive nos periodos de ferias ou de licença, afirmando ainda, e que essas atividades sempre imprevistas não lhe oferecem nenhum direito de recompensa nem mesmo constante do boletim de merecimento.

Examinando o assunto a Delegacia de Segurança Politica e a Divisão de Administração do D.F.S.P. manifestaram-se contra a pretensão do requerente, pois embora, a reconhecessem justa, não tinha a mesma amparo em lei e idêntico regime de serviço era extensivo a todos os policiais.

Opinando sobre o assunto o DASP tambem se manifestou contrario a petição do interessado, pois, de acordo com a lei n.º 284 de 28-10-36, o regime de tempo integral só é aplicavel aos cargos técnicos cientificos ou de magisterio, não se enquadrando o ao requerente entre os desta natureza.

Sem tabelamento os gêneros alimenticios

SÃO LUIZ, 23 (Asapress) — Os gêneros alimenticios de primeira necessidade, começaram a baixar de preço. Os jornais registam o fato com satisfação, mostrando mais uma vez a inutilidade da Comissão de Preços e outros que já estiveram sob o nome de tabelamento. Dizem que o comercio livre seria muito mais interessante, pois assim haveria a concorrencia o que infelizmente hoje não existe. Só se vende pelo preço tabelado, que muitas das vezes vai além do seu valor real.

Autoridade do Departamento Nacional da Criança segue para o Norte

Partiu, ontem, para a Cidade do Salvador, pelo avião da linha baiana da Panair do Brasil, o dr. Getulio Lima Junior, diretor da Divisão de Cooperação do Departamento Nacional da Criança, que acaba de regressar de Belo Horizonte, onde tratou com as autoridades estaduais da elaboração de um plano federal de auxilio financeiro às instituições de proteção à maternidade e infancia de Minas Gerais.

ADIDO DE AGRICULTURA SEGUE PARA A ARGENTINA

Tendo chegado de Porto Espanha, prosseguiu, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Diretor Hector Lasos, adido de agricultura à Embaixada do México na Argentina.

Dirigente da imprensa uruguaia retorna à América do Norte

Procedente de Nova York, passou pelo Rio, domingo, a bordo de um "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Julio Cesar Cerdeiras Alonso, diretor do quotidiano "La Razón" e da Radio Nacional, antigo parlamentar e sub-secretário do Interior, da Defesa Nacional e do Exterior da República do Uruguai.

O SOLDADO DE LEPANTO

GUSTAVO BARROSO

NO fim do século XVI, uma "cortina de ferro", na expressão textual de vários historiadores, separava o mundo ocidental do mundo oriental: era o Islão, a ideologia muçulmana, com sua concepção da vida tão diferente da cristã, entusiasmando com seu fanatismo as vagas sucessivas dos invasores asiáticos — sarracenos, tártaros e turcos. Apesar do desbordamento da cortina realizado pelos portugueses com a travessia do cabo da Boa Esperança, ainda a derradeira onda armada de maometanos, os osmanlis, se espraiava pelo Mediterrâneo, ameaçando a civilização ocidental.

Coube a um bastardo de Carlos V, D. Juan d'Austria o detê-la à frente das naus e galeras combinadas do Papa, da Espanha, de Veneza, de Gênova e de Malta, a 7 de Outubro de 1571, no "Corinthiacus sinus", em cujas águas a poderosa frota, com que o Grão Senhor de Constantinopla pretendia impor o seu imperialismo à Europa amedrontada, foi varrida dos mares. Nessa memorável batalha, que se chamou de Lepanto, quando animava seus soldados em pleno combate, caiu ferido por um tiro de arcabuz no braço esquerdo um oficial subalterno espanhol, D. Miguel de Cervantes Saavedra. Levado para os hospitais de sangue, a falta de cuidado ou a imperícia no tratamento da ferida fizeram com que perdesse o uso da mão.

Até 1575 andara pelos arsenais, depósitos e enfermarias espanholas em Nápoles até que, curado e aleijado, regressou nesse ano à sua pátria. Era o mar Tirrênio, nesse tempo, infestado de piratas barbarescos que atacavam a navegação e as costas das ilhas e do próprio continente europeu. Um deles se apoderou do navio em que Cervantes viajava, levando-o como cativo. Parte de sua vida no cativeiro êle próprio a descreve, com alguma fantasia, num dos episódios de sua obra imortal, o "D. Quixote". Depois de cinco anos de escravidão, foi resgatado do poder turquesco, como se dizia, por Frei D. Juan Gil, religioso da Ordem da Santíssima Trindade, encarregada da obra pia de redenção dos escravos cristãos em terras de mouros.

Assim, só em 1580, quando soçobrava, com a morte do Cardeal-Rei D. Henrique a soberania portuguesa nas mãos de Filipe II, pobre como Job e sem ter quem lhe valesse, voltava à pátria o infeliz soldado de Lepanto. Para escapar à indigência que o ameaçava, tentou várias profissões e voltou até a vida militar; mas o impulso íntimo que o levava para o mister de escritor, que lhe queimava a alma desde que frequentara na primeira juventude as aulas de humanidades do sábio Juan Lopez de Hoyos, fez-se sentir cada vez mais forte, fazendo-o escrever a pastoral "Galatéia" no ano de 1584.

O êxito que alcançou, levou-o a fazer peças de teatro, ora tragédias imitando as da antiguidade, como a denominada "Numancia", ora outras mais felizes, pela observação da realidade, como a "Vida em Argel", deduzida do seu próprio cativeiro.

A glória esperava-o no começo do século XVII, em 1604, com a publicação da chamada "primeira parte" do "D. Quixote". Foi, como se diz em nossos dias americanizados, o "best seller" da época. Imagine-se que naquele tempo se venderam rapidamente uns trinta mil exemplares da 1.ª edição! A "segunda parte" da obra genial somente viria a lume dez anos depois, em 1614. Isso permitiu a feitura e publicações duma continuação falsa, o "D. Quixote" de Avellaneda, que o próprio Cervantes inquina de nulo e mete à bulha nos últimos capítulos do seu livro.

Nesse intervalo dum decênio, vivendo mal de sua pena, Cervantes continuou a produzir para o teatro diversas comédias, algumas na verdade cheias de espirito. Nesse terreno, porém, o vulto de Lope de Vega projetava sôbre êle a sua sombra. Compreende-se quanto esta lhe foi pesada pelas indiretas que ao grande comediógrafo êle lança através das páginas do "D. Quixote". Entre as produções teatrais cervantinas, uma, "Os ergástulos de Argel", ainda recorda os, para êle, inesquecíveis episódios de seu cativeiro.

Além do teatro, Cervantes frequentou a poesia e a novela, sendo nessas provincias do espírito suas obras principais o poema "Viagem ao Parnaso", "Novelas Exemplares" e o romance póstumo e extravagante "Persiles y Sigismundo".

Nasceu D. Miguel de Cervantes y Saavedra em Alcalá de Henares no ano da Graça de 1547. Não se sabe o dia, conhecendo-se somente o do batisado, que foi a 9 de Outubro, quase coincidente com o da batalha de Lepanto. Morreu em Madrid em 1616, com 69 anos de idade. Passa êste ano, pois, o centenário de seu nascimento, que há de ser celebrado condignamente por todo o mundo espanhol, no qual êle é considerado a maior figura literária e, nenhuma outra lhe poderia ser superior no que se possa classificar como "hispanidad", caráter peculiar da terra, da gente e da lingua, que exprimiu como nenhum outro.

Além do mundo espanhol, o mundo português seu parente mais próximo, e o mundo inteiro juntarão seus estudos e aplausos a estas comemorações, porque, sem deixar de ser espanhol, ou mesmo por ser profundamente espanhol, Cervantes foi sobretudo humano. Não é somente na paisagem das letras castelhanas ou da civilização ibérica que se perfilam, como verdadeiros símbolos heráldicos, as figuras imortais de D. Quixote e Sancho Pansa. Não! Eles caminham há longos séculos na imortalidade, fora do tempo e do espaço, como representações da alma da própria humanidade.

Glória maior não é possivel neste mundo. Quando esquecidos forem os louros militares e as faiscações da riqueza, ainda os homens verão nas criações cervantinas do Quixote e do Sancho as duas faces da sua própria alma. O soldado de Lepanto é talvez quem hoje faz lembrar, com o seu quarto centenário, a batalha em que mais uma vez se decidiu a sorte da Europa cristã. A Espanha gloriosa e eterna esteve sempre presente a êsses pleitos.

Intervenção ministerial nos sindicatos de Campos

Tomaram posse ontem, na cidade de Campos, as Juntas governativas nomeadas para tomar conta dos 7 sindicatos profissionais sob intervenção do Ministério do Trabalho naquela localidade. São as seguintes as entidades sindicais atingidas pelo ato ministerial:

— Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios — Trabalhadores na Indústria da Construção Civil — Trabalhadores nas Indústrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Elétrico de Campos — Trabalhadores na Indústria do Açucar — Empregados Ituaris — Empregados no Comércio e Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem.

No Catete o sr. Ernesto de Souza Campos

Em visita de cortesia ao presidente da República e sra. Eurico Dutra, esteve, ontem, no Palácio do Catete os srs. Ernesto de Souza Campos, ex-ministro da Educação, que se fez acompanhar de sua exma. espôsa.

Café da Manhã

BISARRA personagem é esse velhote que encontro no apartamento anunciado num jornal.

— "É este mesmo, que está para vender. Ah! Mas eu tenho meu direito, diz o velho. Eu não saio daqui. Tenho tanto direito, que o senhorio me ofereceu trinta contos!... E eu não aceitei, não senhora. Aqui é mais barato, e além disso, mais comodo para meu filho..."

Chama por alguem, aos berros.

Aparece um pálido moço que se arrasta dificilmente com suas muletas.

— "Está vendo? Quem é que me tira daqui? Carrego o meu filho pro Juiz e digo: "O senhor é tão sem coração, que é capaz de me pôr para fóra do "meu" apartamento? Porque isso impressiona muito, minha senhora. Muitissimo! Tem gente "assim", que vem ver o apartamento. Eu chamo o rapaz, e os compradores arregalam os olhos, e desaparecem!"

O velho dá uma gargalhada de triunfo. O moço, encostado à parede, parece ainda mais pálido. É triste, de uma funda tristeza.

— "Mas, digo: Trinta contos é um bom dinheiro! Olhe: Quase dá para que o rapaz se possa tratar no Instituto Roosevelt, nos Estados Unidos. Fazem lá verdadeiras maravilhas em casos como esses.

— "Sim — sim, já pensei nisso, diz o velho. Mas não há pressa. Meu filho se diverte mesmo assim. Ele lê muito! Lê muitos romances. Desenha, escreve... Nunca teve professor. Tem muita vontade de ficar bom... Já andou até em macumba..."

O moço sorri — um sorriso cansado, melancólico.

— "Um dia eu mesmo o levarei aos Estados Unidos. Graças a Deus tenho dinheiro para isso, não preciso sair daqui para arranjar trinta contos, ou o dobro disso. Primeiro quero resolver essa questão do apartamento. Quando o proprietário se desenganar de me pôr para fóra — então — então vamos ver o que se faz com meu filho! Por enquanto, não me arredo daqui. Porque eu tenho o meu direito. Ninguem tira um aleijado de sua casa, não é?"

Agora o moço baixa os olhos. E seus lábios têm um ligeiro tremor.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

CRISTO OU ANTI-CRISTO

PAULO A. DE FIGUEIREDO

ESCREVE Maritain: "Se o proletariado pede para ser tratado como uma pessoa maior, por isto mesmo êle não tem que ser socorrido, melhorado ou salvo por outra classe social. É a êle, ao contrário, e a seu movimento de ascenção histórica, que incumbe o papel principal na fase próxima da evolução. Não é, todavia, retraindo-se do resto da comunidade para exercer uma ditadura de classe, como o queria o marxismo, que povos, operário e camponês estarão aptos a desempenhar êsse papel inspirador e renovador".

Maritain, como sempre, feriu a grande questão do século com maestria, fixando-a em seus devidos termos. A época é, realmente, das multidões obreiras. O advento da máquina articulou de tal maneira o sistema de produção que as chamadas "massas" passaram ao primeiro plano político, situando-se como uma fôrça básica nas sociedades modernas. O mundo, póde dizer-se, está nas mãos dos trabalhadores, no sentido em que da resposta destes às grandes solicitações humanas depende o futuro da própria civilização.

Em posição, assim, de dar a tônica dos tempos modernos, as classes laboristas constituem, por isso, em seu movimento histórico ascencional, o grande fato da nossa era. Se, porém, o fato é êsse, a sua tão só constatação não basta à satisfação da inquietude politico-filosófica contemporânea. O que angustia os pensadores é o "modo" por que possa êsse fato repercutir na estruturação das sociedades. Em uma palavra: a grande questão está em saber da direção que as massas imprimirão à fôrça que representam. Isso, naturalmente, dependerá da "qualidade" das massas, qualidade que será igual à dos individuos que a compuserem. Se cabe ao proletariado ser o agente principal da evolução social, claro é que a civilização será marcada pelas idéias e pelos sentimentos dos trabalhadores. O proletariado em si é uma abstração. Vale como simbolo, como expressão de uma coletividade de homens possuídos de consciência politica, esta determinada não só pela sua filosofia de vida mas, também, pela situação em que se encontrem na sociedade, com o que se põe em relêvo essa verdade, proclamada por Ortega y Gasset: "A história é a realidade do homem". Aspiração de massa é, pois, coisa que não existe. O que existe são aspirações de homens, operários ou não pertencentes às massas ou às élites. Agora, a média de anseios dos operários, fruto de necessidades comuns — anseios que almejam realizar, não por serem operários, mas homens — é uma coisa indiscutivel e que precisa ser considerada, a bem da fraternidade humana e da paz social. Sob êsse aspecto pode afirmar-se que as multidões trabalhadoras têm aspirações, as quais, repitamos, serão as dos homens que, na situação de proletários, querem gozar de condições de vida que lhes proporcionem, como aos homens de classes mais favorecidas, o se conquistarem em sua plenitude de seres feitos à imagem e semelhança de Deus.

Origina-se daí a gravidade do momento, pois que, evidentemente, as sociedades não parecem informadas por uma filosofia autenticamente humana, e isto se reflete em formas de Estado desumanas.

As massas são a maioria. Um número. Uma Fôrça. Aí a realidade irrecusável. Sua ascensão politica, no entanto, ou seja, sua libertação da condição a que as lançou o Estado liberal, não se poderá processar através dos Estados totalitários. Deverá ser um movimento de "dentro para fora", do homem para o Estado, da idéia para a vida, da filosofia para a história. Em resumo: os operários só alcançarão a "liberdade", e com esta a condição primeira para conquistar uma posição de vanguarda, pela sua "cristianização". Só assim a sua atividade terá a marca dos grandes caminhos. E desembocamos, então, no problema do trabalho. Porque o trabalho, posto como um fim em si, nos sistemas totalitários, e no liberal como simples mercadoria sujeita à lei da oferta e da procura, isto é — "divinizado" nos regimes totalitários e "desumanizado" no regime liberal — foi desvirtuado. Deixou de ser aquela atividade relacionadora de motivos e fins, pela qual os homens se buscam a si mesmos em perfeição e daí se originou, em última análise, a tragédia moderna. No trabalho, tomada a palavra em seu sentido lato, é que as massas encontrariam o meio de se reeducar, e, pela reeducação, colocarem-se à altura das atuais circunstâncias históricas. Para tanto, seria necessário que o trabalho fôsse reintegrado em seu justo conceito de ato criador de valores, de meio a serviço de fins, de um modo de ser pelo qual os homens cumprem seu destino superior. As preliminares de tão nobilitante tarefa estariam na superação das filosofias politicas totalitária e liberal.

Os regimes totalitários são desumanos, porque as filosofias politicas de que são reflexos não põem no homem, como pessoa, o seu centro de gravitação. Neles se transforma o trabalhador em simples máquina de produção. No regime demo-liberal, que alguns espiritos retardatários insistem em fazer sobreviver, chega-se ao mesmo resultado, pois que, ausente o Estado da vida, por fôrça de uma filosofia que atomiza o universo social, é o trabalho transformado em simples mercadoria e, como tal, sujeito ao poder dos grupos privilegiados, donde a escravização do homem pelo homem. O "laissez faire", com o poder econômico, e consequentemente o politico, em mãos de individuos e grupos afortunados, redundou na miséria das multidões. Existindo por si, sem fundamentos éticos, sem subordinações juridicas, entregue à lei do mais forte, a economia liberal é algo de irremediavelmente condenado: "O presente sistema econômico, denuncia Harold Laski, requer uma reserva permanente de desempregados; requer que se produza de modo que haja lucro para os donos dos instrumentos de produção; é essencialmente indiferente às considerações sociais, tanto em relação aos seus principios de produção como aos principios de distribuição; acumula e capitaliza em termos de oferta e pracura "moralmente neutros", situação esta, assim "neutra" em matéria de moral, que levou Berdiaeff a sentenciar que a "democracia é indiferente ao bem e ao mal".

A verdade é que "não são as mãos que trabalham, trabalha o homem servindo-se das mãos", verdade ignorada pelos totalitários e pelos liberais e só passivel de compreensão profunda em uma democracia humanista, ou seja, orgânica e cristã. Sendo o homem que trabalha, servindo-se das mãos, é claro que os homens é que dão utilização e sentido às coisas e que não poderão bem aproveitá-las se a sua consciência politica, ao invés de informada pelos principios que se inspiram nos grandes motivos da existência, estiver escravizada a ideologias que façam deles meras coisas a serviço de mitos.

Torna-se evidente que, possuídos de uma compreensão egoista e utilitária da vida, confinados nos horizontes estreitos de um materialismo sensualista e mesquinho, os homens operários e camponeses se tornariam "homens-massa", não-homens, e, nessa qualidade, jamais estariam à altura de exercer, no mundo, o papel de vanguarda que se avocam, em nome da fôrça numérica que representam.

Exige-se, para a solução dos problemas modernos, uma competência cada vez maior. Exige-se cultura. Quer dizer: valorização do homem. E' ridiculo, assim, falar em "todo o poder ao proletariado". Nem mesmo se poderia falar em operários no poder. Porque, para o operário ser capaz de govêrno, teria de progressivamente deixar a condição operária. Assim, o govêrno das massas é, apenas, uma expressão simbólica. A participação do povo na administração há de ser sempre indireta. Govêrno do povo, povo sinônimo de massa, deve ser entendido como govêrno para as massas, podendo destas, também, sair figuras de direção, como tem acontecido, desde que se mostrem capazes para tal. As funções de govêrno hão de estar, sempre, em poder das élites, inclusive, nas questões próprias, das élites operárias. Trata-se, no caso, de um problema de consciência. Aos operários compete, por isso, não só tomar consciência de suas necessidades, como, ainda, de suas responsabilidades.

A época é das multidões, todos concordam. Devemos, porém, compreender isso como a necessidade de eliminar os privilégios injustos de individuos e grupos, a fim de que sejam asseguradas ao maior número de pessoas humanas as vantagens da civilização e da cultura. Para chegar-se a êsse resultado, urge no entanto colocar o homem operário em um pôsto que o faça consciente de seu papel na história.

Sintetizando: no mundo moderno dois caminhos estão traçados, nitidos e paralelos — o cristão, onde se vê nos homens não meros individuos, porém pessoas, seres que pelo trabalho se aproveitam dos bens materiais como recursos ao desenvolvimento de uma atividade pela qual se procuram em perfeição; e o materialista, cuja tonalidade é dada pelo marxismo, onde os homens vêm no trabalho um fim em si, com o que seu destino é circunscrito a uma atividade que outra coisa não busca senão a conquista do bem estar material, ficando assim desconsiderados os apêlos profundos da natureza humana. Pelo primeiro, chega-se à humanização do Estado, isto é, alcança-se uma ordem de existência coletiva em que os homens se orientam no sentido da plenitude; pelo outro, vai-se dar na estatização do homem, transformando-se este em simples joguete das fôrças de produção. Em uma palavra, estamos diante da seguinte alternativa: ou as massas obreiras se conquistam em humanidade, cristianizando-se, e neste caso os homens todos, inclusive os operários e camponeses, marcharão para o cumprimento de uma tarefa verdadeiramente humana; ou se deixam empolgar pelos falsos postulados de uma filosofia materialista, e então os homens se estarão entregando a uma obra desumanizadora que o reduzirá à mais baixa condição. E' isso mesmo o que diz Berdiaeff, ao lançar essas perguntas cheias de misteriosas ressonâncias: "O futuro pertence às massas obreiras, aos trabalhadores; é um fato indiscutivel e justo. Resta saber que espirito animará amanhã a essas massas e em nome de que principio fundarão uma vida nova. Em nome de Deus e de Cristo? Em nome do elemento espiritual que jaz no fundo de nossa natureza? Ou, pelo contrário, em nome do Anti-Cristo, em nome da matéria endeusada da coletividade humana, transformada em divindade, na qual se perde e se dilui a forma do homem e morre a alma humana?"

ENLOUQUECEU O COMANDANTE DO "S. M. HOPE"

Faleceu logo depois — O comando foi assumido pelo imediato — As versões sôbre a morte do comandante norte-americano

BELEM, 26 (Asapress) — Será desembarcado nesta capital, hoje, a fim de dar cumprimento às exigencias policiais, o cadaver do capitão John Caughlin, comandante do vapor "S.M. Hope". O corpo está transformado num bloco de gelo, a fim de permitir a sua conservação.

O comandante John foi atacado de um mal subito na noite de sete de maio à altura do Golfo do Mexico. Ficou alucinado e, dizendo-se almirante de uma frota em combate, começou a dar em voz alta ordens incompreensiveis. Fardou-se e quiz atirar-se ao mar. Levado para o camarote, faleceu às 18,10 minutos do dia oito de maio. O comando do navio foi assumido pelo imediato Edras Franco, brasileiro, com familia no Rio de Janeiro, mas radicado na America do Norte, a cuja marinha mercante serviu durante a guerra. O comandante John Caughlin era norte-americano de nascimento. Solteiro, tinha 51 anos. Sempre viveu para o seu navio. O "S.M. Hope" conduz um grande carregamento de automoveis, caminhões e cimento para o Rio e Buenos Aires. Deixou N. York no dia três de maio, sendo de propriedade do capitalista carioca P. Leite Carneiro. Tem uma tripulação de 33 homens.

COLAPSO OU ASSASSINATO

BELEM, 26 (Asapress) — Ainda a proposito do navio americano "S.M.Hope" que arribou a êste porto, fundeado em frente ao Miramar, noticia-se que, por ocasião da visita dos médicos, constatando a morte do comandante, corriam duas versões a respeito da mesmo sendo uma de que se tratava dum colapso cardiaco e outra de que o comandante teria sido assassinado pela tripulação.

Arribaram tambem a êste porto, os navios "Virginia Lee" e "Maria Luiza".

Autorizado a adquirir dominio útil de terreno de marinha

Assinou o presidente da República decreto autorizando o senhor Artur Ferreira da Costa, cidadão português, a adquirir o dominio util do terreno de marinha situado na rua da Gamboa, beneficiado com o prédio n.º 279, da mesma rua, nesta capital.

Despachos e conferências do Chefe da Nação

O presidente da República recebeu ontem no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura e Clemente Mariani, ministro da Educação.

Em conferência, o chefe do Govêrno recebeu o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil.

Pela manhã estiveram em conferência com o sr. presidente Eurico Dutra os srs. Nereu Ramos, vice-presidente da República e Benedito Costa Neto, titular da pasta da Justiça.

Resultado das eleições no Egito

BEIRUTE 26 (U. P.) — Cômputos ainda incompletos das eleições ontem realizadas no país indicam que os candidatos governistas estão obtendo uma vitoria esmagadora sobre a oposição. As eleições se caracterizaram por disturbios e violencias da parte dos votantes, tanto que 3 pessoas morreram e outras 15 sofreram ferimentos. A oposição acusou o governo de cometer fraudes nas eleições, fazendo um apêlo para a greve geral dos trabalhadores, hoje, em sinal de protesto pelas irregularidades.

O comércio dos EE. UU. com a América Latina

NOVA YORK, 26 (INS) — O Departamento de Comércio anuncia que o comércio com a América Latina chegou ao seu mais alto ponto e é provavel que esse "record" permaneça durante algum tempo. Durante o primeiro trimestre do ano atual as companhias americanas exportaram uma media de mercadorias no valor de 310.000.000 de dólares mensais para 20 paises latino-americanos contra 144.000.000 no mês em igual período de 1946.

CONCURSOS DO I. B. G. E. Provimento de cargos de serventes e dactilógrafos na Secretaria Geral

Continuam abertas, na Secretaria-Geral do I.B.G.E., à Avenida Francklin Roosevelt, 166, até o dia 30 do corrente, as inscrições à prova de habilitação para extranumerario mensalista referencia V (Servente) cargo de vencimentos mensais de Cr$ 950,00, da mesma repartição. As inscrições foram limitadas aos candidatos do sexo masculino, com a idade minima de 15 anos e a maxima de 30, à data do encerramento respectivo, estando dispensados desse limite os atuais servidores da repartição.

Acham-se abertas, tambem, na mesma repartição, devendo encerrar-se no dia 20 de junho vindouro, as inscrições à prova de habilitação para extranumerario-mensalista, referencia X (datilografo), cargo de vencimentos mensais de Cr$ 1.200,00. As inscrições para essa prova são extensas a candidatos de ambos os sexos com a idade minima de 18 anos e a maxima de 38, à data do encerramento respectivo.

Mundo Social

COM OS OLHOS NA SOMBRA...

NO GENERO é a mais conhecida. Chega mesmo a ser a melhor. Todo o mundo elegante que frequenta os nossos salões, os nossos clubes, o nosso prado, o que não perde por nada uma recepção, lê todo o fim de mês esta revista simpática mundana-social. Acontece que o cronista abre o número de março, vulgo "estratosfera", e vai dar a sua opiniãozinha que pouquíssimo vale... Ora, vejamos. Neste número que tenho à mão o sr. Walter Quadros apresenta um fraco número... De saída temos nas páginas 34 a 39 uma reportagem sôbre o banquete que o Presidente Dutra ofereceu ao Presidente da República do Uruguai, sr. Tomas Berreta. Ótimas fotografias, não há dúvida alguma. Numa delas vemos um grupo em que se encontram srta. Déa Cardim, srta. Gilda Gallier e o sr. Sergio Corrêa do Lago. Neste mesmo grupo está a simpática srta. Teresa Guinle Peixoto, nome ilustre e figura conhecida que a legenda não traz. Erro. Na página 40 há dois sonetos de Paula Achilles. Ilustração incompreensivelmente publicada de Zash. Segue-se uma nota sôbre o grande miniaturista polonês Sigismund Sowa. Bom. Temos na página 44 um conto de Joel Silveira "Os olhos". Sofrivel. Na página 46 a biografia dêste estupendo Igor Schwezoff, escrita pelo Castelo Branco. Bom. Depois vem uma publicidadezinha do livro "Essa Nega Fulô". Fraco. Para dar forte saída no Chile, temos algumas reportagens feitas em Santiago. Boas fotografias. Outro conto por Xavier Placer "Em Viagem". Bomzinho. O casamento de Lou e Bob toma duas páginas. (Os dois já se encontram nos Estados Unidos). As páginas 60, 61 e 62 não merecem comentários... Nas páginas 64 e 65 a gente queira ou não queira tem que dar uma voltinha na bicicleta... Ainda mais, sendo ela azul e amiga... O sr. Jacinto de Thormes escreve para gente grande como se escrevesse para crianças de colo... Mas, sem compromisso, é sempre agradavel ler... Seguem-se 4 páginas sôbre moda, escritas pela sra. Suzanne Normand. Bom. Mas o que acaba com este número de março, vulgo "estratosfera", é o "Poema à amada incomovivel", de Eliezer Demenezes. Terrivel. Medonho. Incrivel. Só mesmo uma ilustração daquelas... E o que salva um pouco o "estratosfera de março", é a reportagem fotográfica feita pelo artista Carlos, na cidade de Santiago do Chile... Esplêndidas fotos... Maravilhosamente fotografada está a primeira cidade do Chile. Sinceros parabens ao Carlos. Nas páginas 80 e 81 temos "Madrid, a manzanilla e El Greco", por Victor Levant. Muito bom. (Alô, alô, Marise Miranda Freitas!) Claro está que sou obrigado a pular certas páginas. Mas, antes de finalizar, duas palavrinhas mais. O conto "O Ladrão", deixa a gente tonto, depois de muito se ler, e sai-se roubado... O sr. Milton Pedrosa que me telefone por favor e me explique o que é aquilo... O resto fica na sombra... Mas, vamos esperar o número de abril... E que não seja um primeiro de abril... Esta revista com este número estratosfera em vez de subir, caiu no meu conceito... Mas não há de ser nada...

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Ana Fontoura Xavier, Maria Pereira Lago, Alma Dalila F. Azevedo Coutinho, Amelia Corrêa Teixeira.

SENHORITAS

Zilma Campista, Hilda Matos, Leonor Miranda, Anita Straitman, Sideia Ferreira.

SENHORES

Fernando Marques Lisboa, Isidoro Pereira da Silva, Castro Goyana, Asir Gigliote, Djalma Fonseca Hermes, Antonio Alonso, Luis Alves Castro, Cipriano Rodrigues Santos, Durval Silva Gama, Carbedaldo Leivim, cel. Antonio Carlos Bittencourt, Manoel Rosendo Mendoça, Pedro Isidoro Pereira Silva.

— Faz anos hoje a senhora Maria Léa Dinell, elemento de destaque da nossa melhor sociedade.

ALTAMIRO CARVALHO LEAL — Transcorreu ontem o aniversario natalicio do senhor Altamiro Carvalho Leal, funcionário do Ministério da Marinha e irmão de nosso companheiro de trabalho, Alcy Carvalho Leal. O aniversariante, recebeu, por tão auspiciosa data, muitas felicitações das pessoas de suas relações e de seus colegas de repartição.

LEDA REGINA — Transcorre hoje o primeiro aniversario de Leda Regina, filhinha do casal Walter Coutinho — Leda Fonseca Coutinho.

Festejando a grata efeméride a aniversariante oferecerá às suas amiguinhas e pessoas de amizade de seus pais uma lauta mesa de doces.

— Faz anos hoje a srta. Consuelo Nogueira, filha da viuva Dione da Costa Nogueira.

— Faz anos hoje a srta. Dulce, filha do sr. Manuel Leite e de dona Laura Leite. A aniversariante dará uma recepção às suas amiguinhas em sua residência à rua Assis Bueno 83.

— Transcorre amanhã o aniversario natalicio do Dr. Silvio Rogerio Wanderley, dentista do Departamento Social da A. B. I. Por esse motivo, o aniversariante será alvo de varias homenagens promovidas pelos seus amigos.

Casamentos

LEDA LOPES — LUIZ FERRONE — A 28 do corrente, às 17 horas, na Igreja da Candelária, realizar-se-á o enlace matrimonial da srta. Leda Lopes, filha do major da Aeronáutica Ari Lopes e de sua esposa, D. Italia da Cunha Lopes, com o sr. Luis Ferrone, funcionário do Banco do Brasil, filho do jornalista Paschoal Ferrone e de sua esposa, a professora Atalina Pinheiro Ferrone. Serão padrinhos dos noivos os seus respectivos pais.

O ato civil efetuar-se-á às 15,30 horas, na residencia da familia da noiva à rua Barão do Bom Retiro n.º 735, servindo como testemunhas da noiva o comandante Isaac Cunha, seu tio, e esposa, e, do noivo, o maior do Exército Renato Imbiriba Guerreiro e esposa.

Nascimentos

PAULO ROBERTO — Foi o nome que recebeu o lindo garoto que veio encher de alegria o lar do casal Emilia Cataldi Almeida, sr. Abelardo Almeida, do nosso comercio.

Bodas de prata

Os filhos do casal Nair da Silva Ferreira — Manoel Ferreira Godinho, mandam rezar, hoje, às 10 horas na Igreja da Gloria, missa em ação de graças pelas Bodas de prata de seus pais, pelo que convidam os parentes e amigos.

Clubes e Festas

A. A. BANCO BRASIL — Hoje, às 20,30 horas, na "boite" Casablanca terá lugar um jantar dançante oferecido aos seus associados.

Homenagens

COMENDADOR SOUZA BATISTA — Os amigos e admiradores do comendador Dr. Augusto Soares de Souza Batista, tendo à frente o Comendador Sr. Albino de Souza Cruz, que preside a comissão de honra, oferecem-lhe no dia 31 do corrente, às 13 horas, no restaurante da A. B. I. um almoço por motivo de sua proxima viagem a Portugal. As listas para essa manifestação de apreço àquela brilhante figura da colonia portuguesa desta Capital, são encontradas no Centro Transmontano, Casa Nossa Senhora do Carmo, Livros de Portugal, Casa Granado e Agencia Crisostomo Cruz.

FROTA AGUIAR — A Comissão promotora do almoço em homenagem ao Dr. Frota Aguiar, por motivo de sua atuação na Camara do Distrito Federal e pela sua posse na presidencia do Centro Cearense, fixou para o dia 31, às 12,30 horas no salão nobre do Automovel Clube do Brasil a realização dessa homenagem. As listas de adesões são encontradas no "Jornal do Brasil" na Casa Luis Ferrando e com os srs. drs. Jonatas Cardia, Domingos Segreto, Hugo Carneiro e Alfredo Pinheiro.

Conferências

MIRANDA SALGADO — Hoje, às 21 horas, na Associação Brasileira de Imprensa o sr. José Fernando Miranda Salgado fará uma conferencia sob o tema "Como Será a ligação Rio-Niterói".

Exposição

CAMILA ALVARES AZEVEDO — Está exibindo seus trabalhos de pintura de ceramica nos salões do Palace Hotel. Essa exposição ficará aberta até 31 do corrente, das 19 às 22 horas.

Cinema na A.B.I.

O departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa já tem organizado para amanhã o programa da sessão cinematografica dedicada aos associados e suas familias, constando de um complemento nacional e o filme de longa metragem "Conflito sentimental". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Reuniões

— ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Hoje, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, será realizada mais uma sessão publica em comemoração ao centenario de Castro Alves. Falarão sobre a vida do imortal poeta os acadêmicos: professores Manuel Bandeira e Clementino Fraga. Não ha convites especiais. A entrada é franqueada ao publico.

Viajantes

Pelo "Cabo de Boa Esperança" segue para a Europa quinta-feira, dia 29, o sr. Manuel Barreiro. O viajante, que segue em viagem de intercambio comercial e turistico, visitará Portugal, Espanha, Estados Unidos e França.

Missas

— D. OTILIA SIQUEIRA RAMOS — A familia de D. Otilia Siqueira Ramos manda rezar amanhã, às 11 horas, missa de setimo dia em sufragio da sua alma no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo.

Inaugurado o 4.º Núcleo das "Voluntárias"

A Organização das Voluntárias, instituição filantrópica que obedece à presidência da exma. sra. D. Carmela Dutra, esposa do presidente da República, e que congrega as figuras mais representativas da nossa sociedade, fez realizar, ontem, a solenidade de inauguração do seu 4.º núcleo, localizado na Igreja Coração de Maria, na rua do mesmo nome, no Meyer. Este é o quarto de uma série de vinte e cinco núcleos, e como os outros, se destina a auxiliar os hospitais, maternidades, crêches e demais organizações de caridade. O referido núcleo está otimamente aparelhado, com máquinas de costura das mais modernas para poder fabricar roupas a serem distribuidas nos hospitais e crêches, como também aos pobres daquela paróquia. Estiveram presentes ao ato da inauguração o sr. Jorge Avelino, representando o presidente da República; a representante da sra. Carmela Dutra, [illegible], o vigário da paróquia, e senhoras da redondeza, que foram levar o seu apoio a tão nobre e útil iniciativa.

Portinari vai à Argentina

S. PAULO — 26 — (A.) — O conhecido pintor Candido Portinari num ligeiro encontro com a imprensa, disse que dentro em breve irá à Argentina a fim de realizar ali uma exposição de pinturas. Sua inauguração terá lugar possivelmente no próximo dia 15 de julho próximo.

O GOVERNO DA CIDADE

Padrões de chefias de serviços alterados — Vão lecionar na Escola Técnica Cecy Dodsworth — O valor histórico do "Solar de Don João VI" na ilha do Governador — Serventuários efetivados em face do artigo 23 do Ato Constitucional — Nomeação, reintegração e exoneração de funcionários — A fiscalização nas feiras livres — A renda de ontem — Atos e despachos do prefeito, dos secretários gerais — Pagamento de empréstimos

VÃO LECIONAR NA "ESCOLA TECNICA CECY DODSWORTH"

Atendendo à proposta apresentada pelo professor Samuel Libânio, o prefeito da cidade, em portarias de ontem, designou para lecionar na Escola Técnica Cecy Dodsworth, [illegible]

ALTERADOS VARIOS PADROES DE VENCIMENTOS DE CHEFES DE SERVIÇO

O Prefeito, tendo em vista o disposto no decreto [illegible] de 21 de fevereiro de 1947, alterou para Chefe de Serviço [illegible] e Otávio Conejo, a partir de 8 de março do corrente ano, converteu em letra K, a classe do Oficial Administrativo Ataliba Guimarães Melo, sendo assegurada a diferença de vencimentos de Cr$ 600,00 mensais.

AVALIAÇÃO SOB O PONTO DE VISTA HISTORICO DO "SOLAR DON JOÃO VI"

Em portarias de ontem o prefeito Hildebrando de Góis resolveu: Designar o Contador Silvio Ribeiro Alves para integrar a Comissão encarregada de proceder à revisão das taxas de esgotos para o triênio de 1948 a 1949 e [illegible]

O SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO FELICITA O PREFEITO

A propósito da inauguração da nova linha de ônibus [illegible] com a criação da linha de ônibus Praça Sete-Ipanema, congratula-se com V. Excia. por mais essa maravilhosa iniciativa que caracteriza de modo inconteste o tirocinio administrativo de V. Excia., cuja preocupação máxima tem sido cercar o povo carioca do confôrto possivel. Atenciosas saudações. — a) Raimundo Correia Peixoto, Secretário em exercicio na Presidência".

MAIS SERVENTUARIOS EFETIVADOS EM FACE DO ARTIGO 23 DO ATO CONSTITUCIONAL

Em face do estabelecido no artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias de 18 de setembro de 1946 que manda efetivar servidores extranumerários que tenham mais de 5 anos de serviço em caráter permanente ou em virtude de prova de habilitação, o prefeito Hildebrando de Góis em ato de ontem mandou relacionar numerosos servidores beneficiados por aquela medida Constitucional na Secretaria de Viação e Obras, constante dos seguintes cargos:

Engenheiro — médico — feitor — garagista — jardineiro — marinheiro — motorista — servente — trabalhador — vigia — encarregado de serviço ou instalações — manobreiro — telefonista — ajustador de hidrômetro — carpinteiro — contra-mestre — eletricista — ferreiro — fundidor — limador — lustrador — marceneiro — mecânico — mestre — mestre de oficina — moldador — pedreiro — pintor — serralheiro — soldador — torneiro mecânico — rebatedor — maquinista — desenhista especializado — estatistico — estatistico auxiliar — técnico de laboratório — escriturário — fiscal — oficial administrativo — zelador — auxiliar de campo — auxiliar de engenheiro — operador de cloro — operador de usina — armazenista e trabalhador braçal.

NOMEAÇÃO, REINTEGRAÇÃO E EXONERAÇÃO DE FUNCIONARIOS

O Prefeito assinou ontem os seguintes decretos:

Nomeando, interinamente para o cargo de Veterinário, Vicente de Paula Graça; reintegrando no cargo de Trabalhador Cândido Costa; declarando em disponibilidade nos termos do artigo 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias a partir de 18 de setembro de 1946 João Carlos Rostler Bacheuser no cargo de Professor do Ensino Técnico; Joaquim Leitão de Assunção no cargo de Professor de Polícia; Oscar Pedroso Teixeira da Silva no cargo de Pediatra Auxiliar; Valter Gomes Cardim no cargo de Professor de Curso Secundário; Agripino Esher no cargo de Dentista; aposentando nos termos da lei em vigor o Motorista José da Cruz Maistrano; o Oficial Administrativo Ataliba Guimarães Melo; os Professores de Curso Primário Ursula de Araujo — Zilda Drum de Freitas — Elvira de Luca — Sara Figueiredo de Souza — Eugenia Agápito da Veiga; o Trabalhador Braçal Sebastião Laudelino; o Médico Francisco Alcides Ribeiro Filho, exonerando Carlos Henrique da Rocha Lima, do cargo, em comissão, de diretor da Escola Técnica Souza Aguiar e a pedido Claro Augusto de Godoy do cargo de Oficial Administrativo; tornando sem efeito o ato que reintegrou Cândido Costa no cargo de Trabalhador; o ato que nomeou o Professor de Curso Secundário Silvio Braga e Costa para o cargo de Professor de Curso Normal; o ato que transferiu o Professor Catedrático de Curso Normal Lafaiete Silveira Martins Rodrigues Pereira para a Cadeira de Biologia.

A RENDA DE ONTEM

A arrecadação de ontem atingiu Cr$ 3.068.925,60, correspondente a 5.097 documentos de tributos diversos.

A FISCALIZAÇÃO NAS FEIRAS LIVRES

O Serviço de Fiscalização do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura, intensificando a campanha de repressão ao comércio clandestino junto às feiras livres, apreendeu e doou a diversas casas de caridade, apreciavel quantidade de gêneros alimenticios, quinquilharias, peças de vestiário, artigos de armarinho, etc. São as seguintes as instituições que receberam donativos no periodo compreendido entre 13-5-47 e a presente data, conforme recibos à disposição das pessoas interessadas: Pró-Matre — Asilo Isabel — Abrigo São Francisco de Paula — Casa do Lázaro — União dos Operários de Jesus — Orfanato Evangélico Fundação Romão Duarte — Casa da Divina Providência — Orfanato Casa de Lucia — Casa Maternal Melo Matos — Educandário da Sagrada Familia e Discipulas de Jesus.

SECRETARIA DO PREFEITO

DESPACHOS DO PREFEITO: — Louro Coelho e Cia. Ltda. — deferido; Hugo Ribeiro Carneiro — anule-se a concorrência; Gilete Safety Razor Co. Of. Brazil — aprovado.

ATOS DO SECRETARIO DO PREFEITO: — Tornando sem efeito o ato que dispensou Norival Silva Alves da função de Trabalhador, extranumerário diarista da Limpeza Urbana.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Odilio Caldas — Gonçalo José de Alvarenga — Luis de Oliveira — Wolgalina de Andrade Melo — Helio Moreira Sena — Léa Leite Pinto — Danilo de Souza Leão Coimbra Gonçalves — abonadas as faltas; Moacir Augusto Lopes — Hermes Manzolo — Dilza Mendonça da Silva — Belmiro de Souza Maia — João Domingues — Albino Dionisio — José Miguel Sodré — Elvira de Carvalho Germigos — Acelina Inocente de Araujo — Estevão Augusto dos Santos — Benedito Justiniano Menezes — Sebastião Dias de Oliveira — Carlos da Gama Machado — João de Araujo Silva — João Batista Carvalho Madalena — Oscar Cesar de Lima — Julio Cesar Vilares Paiva — Sebastião Viana — Gerson Pinto da Costa — Odete Domingues Belmonte — Oscar dos Santos — Nelson Dias — Sebastião da Silva Pinto — Argemiro Rodrigues Lourenço — Geraldo Tomé de Souza — Claudiano de Azevedo Silva — Valdir da Cruz Loureiro — Pedro de Oliveira Carvalho — João Exposto — Valter Inacio Moreira — João Rodrigues Gonçalves — Francisco Peres da Rocha — José Israel dos Santos — Argemiro Camili — Antonio de Almeida — Altamiro Barbosa de Santana — Norival Teles — concedido o salário de familia.

SECRETARIA DE AGRICULTURA — DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

ATOS DO DIRETOR — Foram designados Paulo de Azevedo Maia para exercer a fiscalização de que trata o decreto lei 9.133; Manoel Castro Lourenço para o Serviço de Fiscalização.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Aldemar Aderbal da Costa — Alair Acioli Antunes — Corregio de Castro — Maria Amelia de Azevedo — Dalila Santos para membros do Conselho Técnico Administrativo do I. de Educação. Maria de Lourdes Pereira Cardoso para o Departamento de Difusão Cultural. Clarisse de Andrade Melo para o Departamento de Saude Escolar; Richard de Castro e Luci Lima Rocha para o Departamento de Educação Técnico Profissional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Maria Juraci Fontoura de Assunção para a escola 7-14; Maria Francisca de Souza para a escola 8-11 Ten. Gois Monteiro; Celia Peixoto Alves para a escola 19-14 Iracema Leiria da Silveira para a escola Floripes A. Lucas".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Renam de Carvalho Rocha para a escola Visconde de Mauá; Luciano C. de Oliveira para a escola João Alfredo; Daniel Diniz da Fonseca para a escola Princesa Isabel.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATO DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados José Vitug dos Reis — Wilson Acioli de Vasconcelos e Minervina Alves de Lima para a Superintendência do Financiamento Urbanístico.

DESPACHOS: — Comp. Nacional de Tecidos Nova América — Fausto Mebiano Martins — Paulo Wan Erven — Roque Alves de Almeida — Mesbla Imobiliária — mantenho o despacho; Antonio Ibraim Haddad — indeferido.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Atendendo ao exposto na representação que foi dirigida por diversos médicos e devidamente autorizado pelo Prefeito, foi dado o nome "Dr. Augusto Barros de Figueiredo e Silva" ao Serviço de Clinica Médica do Hospital G. Carlos Chagas.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, dia 27, das 11 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

97153 — 97444 — 98014 — 98100 — 98101
98102 — 98103 — 98104 — 98105 — 98106
98107 — 98108 — 98109

EMERGENCIA

7325 — 12131 — 24250 — 27340 — 262
1634 — 1964 — 3034 — 5244 — 7113 —
11497 — 13233 — 13172 — 14948 — 16423
17231 — 18560 — 19275 — 23604 — 23617
24606 — 24365 — 30469 — 31828 — 32227
53924 — 80005.

AVISO IMPORTANTE

Tendo em vista a necessidade de organizar as relações de alterações de descontos em folha para remessa ao Departamento do Pessoal não haverá pagamento de empréstimos no sábado dia 31 do corrente.

Serão cancelados os empréstimos anunciados em maio e não recebidos até as dezessete horas de sexta-feira dia 30.

MOVIMENTO FORENSE

DOIS AGRAVOS PROVIDOS

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal esteve reunida, ontem, sob a presidencia do ministro Laudo de Camargo, tendo julgado os seguintes processos. Negou provimento aos agravos opostos nos processos de Joaquim Lourenço Sampaio e deu aos do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviarias e de Acabra & Companhia.

Julgando os recursos extraordinarios em mesa, não conheceu dos opostos nos processos de Alda Pires, Carlos Cavalcante de Gusmão, F. Nobre & Companhia, Linder Correia da Silva, Abilio da Silva Aleixo, Rosaldo de Aquino Rodrigues, Argemiro José Amorim, Flavio Correia da Rocha, Eucario Mello de Souza, Espolio de João Augusto Filho, Alvaro Vieira Barbosa e Maria Mota.

Conheceu dos recursos de Nehme Calil Soarte, Paulo Avila Garcia e Cooperativa Agricola e Paraguassu, negando-lhes provimento.

DIZ QUE ESTA' SOFRENDO CONSTRANGIMENTO ILEGAL

Ao Presidente do Tribunal de Justiça vem de ser impetrada uma ordem de habeas-corpus em favor de Armando Rodrigues Leitão, comerciante, sob o fundamento de estar sofrendo constrangimento ilegal por parte do Juiz da Sétima Vara Criminal, que decretou sua prisão preventiva.

Alega o impetrante que não houve, nessa medida, qualquer razão de ordem objetiva, que pudesse indicar o efeito da decretação, limitando-se o juiz a declarar que a excepcional medida se justificava por conveniencia da instrução criminal de vez que era comum a ação dos acusados no sentido de perturbar a apuração da prova.

O habeas-corpus foi distribuido ao desembargador Fernandes Pinheiro e vai ser julgado na proxima sessão.

INDEFERIDOS OS HABEAS-CORPUS

A Segunda Camara Criminal, ontem, em sessão presidida pelo desembargador Vicente Piragibe, negou os habeas-corpus impetrados em favor de Albino Freitas Nogueira, Angelo Lopes, Gonçalo Nunes Fonseca e Antonio de Souza Alves.

Negou provimento aos recursos criminais opostos nos processos de Americo Correia da Costa, Luis Epaminondas Filho, Neusa Cardoso, e bem assim as apelações interpostas nos processos de Lauro Sodré da Silva, Geraldo Tavares Ferreira, Augusto Alves Pereira, Antenor Antonio Barbosa e Alfredo Guimarães.

As apelações de Emanoel Inacio da Silva, condenado a um ano de reclusão, por ferimentos leves, e de Joaquim Barreiras, condenado a dois meses de prisão, a primeira teve a sentença reduzida, e a segunda foi reformada para absolver o reu.

REDUZIDA AS CONDENAÇÕES

A Terceira Camara, ontem, em sessão presidida pelo desembargador Nelson Hungria, negou as ordens impetradas em favor de Graziela Soares da Rocha, Germano Nascimento dos Santos, Lourival de Souza Martins, João Alberto Santos, e bem assim os recursos criminais postos nos processos de Joaquim Leitão, Silvio Barros Vasconcelos, Arlindo Barbosa e Melo da Silva.

A Camara deu provimento às apelações interpostas nos processos de Claudionor Machado da Costa e Silva, para reduzir a pena corporal a um ano e 4 meses; Luis Alves, para reduzir a condenação a seis anos de reclusão e José Luis Figueira para reduzir a condenação a um ano.

PRATO DO DIA

OSTRAS AO MOLHO DE CÔCO: Retiram-se as ostras das cascas e deixam-se em môlho de limão, sal e pimenta do reino. À parte faz-se um refogado com azeite doce, banha, cebola picadinha, pimentão, cheiro verde e tomates. Juntam-se as ostras ao refogado e deixa-se que cozinhem lentamente. Ao mesmo tempo vai-se adicionando, lentamente, o leite puro de um côco, mexendo-se continuamente, a fim de evitar que o môlho engrosse ou talhe.

TORTA D MAÇÃ: Misturam-se 250 grs. de farinha de trigo, 250 grs. de açucar, 250 grs. de manteiga. Amassa-se tudo muito bem e abre-se a massa com o rôlo. Em seguida, arruma-se na assadeira untada de manteiga, a primeira camada de massa; faz-se, imediatamente após, o recheio com fatias de maçã, cobre-se com outra camada da massa e leva-se, por fim, ao fôrno, para assar. Uma vez pronta, cobre-se a torta com uma geléa qualquer.

MISSA

(Bodas de Prata)

Os filhos do casal Nair da Silva Ferreira - Manuel Ferreira Gadinho mandam rezar hoje, ás 10 horas na Igreja da Glória, missa em ação de graças pelas bodas de prata de seus pais, pelo que convidam os parentes e amigos.

NO RIO O GOVERNADOR DO TERRITORIO DO RIO BRANCO — Pelo avião da carreira, chegou ontem, a esta capital, o governador do Territorio do Rio Branco, coronel Felix Valois de Araujo. Na foto acima colhida momentos após o desembarque no Aeroporto Santos Dumont, vemos o governador cercado de pessoas de sua familia e amigos que o foram receber

ÊSTE É O MEU Conselho

Por EFFA BROWN

SE A ESCADA DE SUA CASA DÁ PARA UM "LIVING ROOM"

NÃO É PRECISO DECORAR AS PAREDES DA ESCADA DA MESMA MANEIRA QUE O "LIVING ROOM"

DESEJANDO UM CONTRASTE, ARRANJE PAPEL DE PAREDE ESTAMPADO PARA COLOCAR NAS PAREDES; REPETINDO ALGUMAS DAS CORES DO "LIVING ROOM" NO DESENHO.

Chicago Times, Inc.

Teatro

UMA IDEIA

ANUNCIA-SE a chegada de um grande circo norte-americano, com todo o seu cortejo de feras e animais ensinados, com os seus palhaços e os seus saltadores, com as suas pantomimas e seus números impressionantes, tudo isso dentro de um redondel em que se poderão acomodar dez mil pessoas! E sabem onde se vai instalar o gigantesco visitante? Ali, no coração do centro urbano, ao lado das casas de espetáculos de primeira ordem, na Esplanada do Castelo! No momento em que o teatro nacional atravessa uma crise cujas consequências ainda não se prevêm, concede-se licença para um concorrente perigoso como é um circo dessa categoria vir plantar suas bilheterias a dois passos dos teatros que pagam fortunas de aluguéis e de impostos! Com certeza, o terreno lhe será concedido gratuitamente...

Não exigiremos que as autoridades brasileiras imitem as autoridades de outros países, de inúmeros países, proibindo a entrada no território nacional às grandes companhias equestres, de circos e de outras atrações semelhantes "durante a temporada teatral nacional". Geralmente, nesses países, só se permite a visita de espetáculos estrangeiros, no verão, quando as companhias nacionais entram em período de férias. Não exigiremos isso, é claro, porque as autoridades não encontrariam lei para garantir tal atitude. Em matéria de leis de amparo às artes nacionais estamos bem atrazadinhos, graças à Deus! Mas, as autoridades municipais poderiam, sem nenhum constrangimento legal, negar o terreno da Esplanada do Castelo para a instalação de um circo. O terreno fica atrás da Santa Casa e já foi um absurdo a concessão feita ao Carro de Tespis. Tôdas as noites, os pobres doentes da Santa Casa, necessitados de silêncio e de sossêgo, aturavam até altas horas da noite, os agudos dos tenores e dos sopranos, os côros, a grande orquestra e o estrondo das palmas. Agora, os pobrezinhos terão de aturar o urros dos leões, os gritos da multidão, o barulho ensurdecedor da banda de música e tôda a agitação que é a alma dos espetáculos dêsse gênero. Positivamente, aquele não é o local mais próprio para tais concessões. E atendendo, ainda, aos interesses do teatro nacional que aqui permanece a vida inteira contribuindo com impostos, o local concedido ao circo norte-americano não poderia causar maior decepção! Todos sabem que os circos nacionais, êsses pobres circos de lona, precários e humildes, animados por muitos artistas teatrais que ali vão encontrar o pão de cada dia, lutam tenazmente para conseguir um terreno nos arrabaldes da cidade. Ainda há pouco tempo, um deles, somente porque se instalou no Catete, esteve ameaçado de ser despejado porque parecia um desrespeito ao govêrno, aquela barraca de pano, primitiva e imortal, levantada às portas do palácio presidencial! Sabemos perfeitamente que o ensejo de proibição não partiu do nosso presidente e, temos a certeza, uma vez efetuado, seria o próprio presidente capaz de fazer voltar à sua vizinhança a barraca dos saltimbancos desalojados. Há pouco tempo, também, um circo alojado no teatro Glória, em plena Cinelândia, teve de suspender seus espetáculos, proibidos por uma autoridade policial. Entretanto, agora, um grande circo, maior do que todas as barraquinhas nacionais que parecem fantásticos balões de São João presos à terra, dentro da escuridão perpétua dos bairros cariocas, vai ser instalado, justamente, a dois passos da Cinelândia, dos teatros, dos cinemas, da Câmara Municipal, do Senado, do teatro Municipal, que estará, por sua vez, recebendo a visita dos artistas franceses de alta-comédia...

Lembro-me de um fato passado em Paris, no ano de 1933. Um grande circo estrangeiro pediu licença para instalar sua lona de quatro mastros naquela cidade. A licença foi concedida porque a temporada teatral estava praticamente encerrada, em pleno verão. Designaram o local: um terreno "fora de portas", isto é, na zona suburbana, a muitos quilômetros do centro de Paris. Não vamos exigir que a Prefeitura do Distrito Federal designe um terreno em Vigário Geral para o circo norte-americano. Mas, que tal, si êle ficasse arrumadinho naqueles terrenos baldios do cais do porto, para os lados do Cajú? Aqui fica a idéia.

LUIZ IGLESIAS

NOTICIÁRIO

Eva está obtendo grande sucesso no Serrador com "A Carta", de Somerset Maugham, em adaptação de Bricio de Abreu.

Henriette Morineau vai reprisar "Frenesi", a peça de maior sucesso nesta temporada, e que se manteve por 4 meses no cartaz do Regina.

Walter Pinto está com a sua companhia pronta para inaugurar a nova temporada do Recreio com a revista "Que é que há com o meu perú?", à frente da qual aparecerá Oscarito.

Jockey Club Brasileiro

REGRESSO DO EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA

A diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os seus consócios e amigos do embaixador Oswaldo Aranha, membro ilustre do seu Conselho Consultivo, para receberem este distinto brasileiro de regresso dos Estados Unidos, onde tão brilhantemente representou o Brasil na O. N. U.

O desembarque se efetuará no Aeroporto Santos Dumont, ás 15 horas, no dia 27, terça-feira.

Rio de Janeiro, 23 de Maio de 1947.

(a.) TIGRE DE OLIVEIRA
Secretário

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO — 22-4718 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Shorts, etc".
METRO-PASSEIO — 22-6400 — "Milagres a granel".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Gilda".
ODEON — 22-1508 — "Canção inesquecível".
PALÁCIO — 22-0623 — "13, rua Madeleine".
PATHÉ — 22-2795 — "Querida".
PLAZA — 22-3706 — "Romance e Fantasia".
REX — 22-6217 — "Carlitos Casanova" e "Nas garras dos vampiros".
VITÓRIA — 42-9020 — "Manon a 326".
CINE S. CARLOS — "Conflito".

CENTRO

CINEAC TRIANON — "O clube dos solteirões" — "Despedida de Londres" — "Cidade dos mormons" — "Vinho, mulheres e música" — "A rua de Texas" e 5.ª aventura do "Arqueiro Verde".

LIL ABENER, MAIS CONHECIDO POR FERDINANDO, GRANDEMENTE OVACIONADO NO CINEAC TRIANON — Depois da imparciegte espera, os fãs de Ferdinando Buscapé, correram ao Cineac Trianon ansiosos por vê-lo novamente em ação. Depois de exibido o tecnicolor "Clube dos Solteirões", a platéia irrompeu em estrondosas gargalhadas e aplausos causando quase a interrupção da sessão pelo espaço de 30 a 50 segundos, sagrando-se desse modo o ídolo número um das platéias cariocas.

CENTENÁRIO — 43-2313 — "Ouro do céu" e "A mina assombrada".
RIO BRANCO — "Dois malandros e uma garota" e "Tentação da sereia".
COLONIAL —
D. PEDRO — 43-8151 — "Noites de farra" e "Ela era uma dama".
FLORIANO — 43-9016 — "Capitão cauteloso" e "A lei da selva".
IDEAL — 43-1313 — "Este mundo é um pandeiro".
IRIS — 42-3763 — "Sou um assassino" e "Harmonias musicais".
LAPA — 22-3548 — "Os amores de Suzana" e "Serei sempre tua".
GUARANI — "Abbott e Costello em Hollywood".
MEM DE SÁ — 42-1202 — "O grande momento".
METRÓPOLE — 22-8360 — "Ana e o rei do Sião".
PARISIENSE — 22-0125 — "Romance e fantasia".
ELDORADO — 42-3143 — "Vinca a coragem".
POPULAR — 42-1064 —
PRIMOR — 43-0721 — "Romance e fantasia".
REPÚBLICA — 22-0171 —
S. JOSÉ — 43-3202 — "O grande segredo".
MODERNO — "Os sinos de Adano" e "Escravos de Hitler".
OLÍMPIA — "Assim é que elas gostam" e "Sua criada, obrigada".

BAIRROS

ALFA — "A verdadeira glória" e "O homem do destino".
AMÉRICA — 48-4315 — "Flor de pedra".
AMERICANO — "Este mundo é um pandeiro".
APOLO — 48-4033 —
ASTÓRIA — 47-4953 —
OLINDA — 48-1032 —
PALÁCIO VITÓRIA — 43-1871 —
TIJUCA — 48-1351 —
TODOS OS SANTOS — 48-0807 —
TRINDADE — 33-2006 — "A marca do vampiro" e "O velho aborrecido".
VAZ LOBO — 29-1003 —
VELO — 48-1361 —
VILA ISABEL — 38-2110 —
REAL —
CRUZEIRO —
MARACANÃ — 48-1910 — "Este mundo é um pandeiro".
IPANEMA — 47-2006 —
MASCOTE — 29-6141 —
METRO-COPACABANA — 47-2330 — "Sacramento, cidade da desordem".
METRO-TIJUCA — 48-2040 — "Sacramento, cidade da desordem".
MEIER — "Música para milhões" e "Almas em flor".
MODELO — 29-1878 —
NATAL — 43-1470 —
ORIENTE — "A filha do sultão".
RITZ — 47-3002 —
ROSÁRIO — 30-4283 — "O pecado de Cluny Brown".
PARAÍSO — "Agarre seu homem" e "Capitão Eddie".
CARIOCA — 30-8178 — "13, rua Madeleine".
ROXI — 27-8243 — "Flor de pedra".
S. LUIZ — 26-7450 — "Flor de pedra".
SANTA CECÍLIA — 29-3189 — "Mistério da selva".
PARA TODOS —
SANTA HELENA — "Sua Alteza e o groom".
S. CRISTÓVÃO — 19-3629 — "Este mundo é um pandeiro".
STAR —
HADOCK LOBO — 48-0610 —
INHAÚMA — 49-2550 — "Fechado".
IRAJÁ — 29-9613 —
JOVIAL — 29-0653 —
MONTE CASTELO — "Tentação".
MADUREIRA — 29-8733 —
FLORESTA —
PENHA — 30-1137 — "Patins de prata".
PIEDADE — 29-6533 —
PIRAJÁ — 47-2068 —
POLITEAMA — 25-1148 —
QUINTINO — 29-6233 —
RIAN — 47-1144 — "13, rua Madeleine".
RIDAN — 49-1080 — "A vingança da mulher aranha" e "Suspeita injusta".
AVENIDA — 48-1067 —
BANDEIRA — 28-7878 —
BEIJA FLOR —
CATUMBI — 22-9602 — "Noites de farra" e "Mistério do oriente".
CAVALCANTI — 30-2023 — "O homem de cinzento" e "Despertar revelador".
EDISON — 29-4449 —
ESTÁCIO DE SÁ — 43-6141 — "A volta da noiva" e "Morte sequestrada".
FLUMINENSE — "Vivendo de brisas" e "A filha do sultão".
RAMOS — 30-1066 — "A cobra de Shangai" e "Espírito naval".
GUANABARA — 27-9330 —
GRAJAÚ — 38-1311 —

NOVA IGUAÇU

VERDE — "Crime nas Antilhas" e "Deliciosamente tua".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Amiga de Gertie" e "O terrível D. Juan".
JARDIM —

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS —
D. PEDRO —
SANTA TERESA — "O sino de Adano".
ITAIPAVA —
CAPITÓLIO — "Sessões passatempo".

CAXIAS

CAXIAS — "Minha vida é tua" e "As aventuras de Tom Sawyer".

NITERÓI

EDEN —
ICARAÍ —
IMPERIAL —
ODEON — "Sessões passatempo".
RIO BRANCO — "Gaivota Negra".
BRASIL — "Tahi, a deusa das selvas".

NILÓPOLIS

NILÓPOLIS — "A sétima Cruz" e "Bengala, o mundo das feras".
IMPERIAL —

S. GONÇALO

NEVES — "Louca inocência".
SANT AHELENA —

BENTO RIBEIRO

BENTO RIBEIRO — "A irresistível Salomé".

S. JOÃO DE MERITI

GLÓRIA — "Ronda dos pavores" e "Do outro mundo".

VOLTA REDONDA

SANTA CECÍLIA — "Sereia das ilhas".

"SACRIFÍCIO DE UMA VIDA"

Eis aqui um dos mais bêlos filmes que Hollywood tem apresentado! "Sacrifício de uma vida" (Sister Kenny), é a história comovente de uma mulher abnegada que descobriu que o amôr não era o que procurava; ela também sonhava com um lar feliz, mas aqueles pequeninos sêres suplicavam seu auxílio. E ela estendeu os braços carinhosos sabendo que poderia minorar os sofrimentos de tantas crianças... No papel de Sister Kenny, temos Rosalind , numa "performance" que não será esquecida pelo público! Rosalind está soberba, como a mulher que tinha uma tarefa admirável para realizar... Alexander Knox, muito bem, no amigo de Elizabeth, e Dean Jagger, excelente, como o homem que jamais poude concretizar um sonho... Beulah Bondi, Philip Merivale, Charles Dingle, Fay Helm e muitos outros, completam o magnífico elenco, dirigido por um "mestre", Dudley Nichols! "Sacrifício de uma vida" que a RKO Rádio apresentará a seguir no Plaza, é um filme que permanecerá nos anais da cinematografia!

GREER GARSON E WALTER PIDGEON DE VOLTA EM "FLORES DO PÓ" 5.ª FEIRA PROXIMA

Teremos nos Metros Passeio e Tijuca, na próxima 5.ª feira, a volta de um filme que deixou a melhor impressão e cuja reaparição muita e muita gente desejava: "Flores do Pó" (Blossoms in the Dust), que Mervyn Le Roy dirigiu e que a Metro-Goldyn-Mayer editou em tecnicolor, talvez porque em côres ficasse melhor mostrar todo um mundo de lindas crianças, maravilhosas crianças — que tanto encan-

to dão a varias sequências do filme, merecendo a ternura e o beijo de Greer Garson... A "estrela" da Metro aparece esplendidamente na figura de Edna Gladney, e Walter Pidgeon ao seu lado marca outra "performance" cativante, mas o filme tem também Marsha Hunt, o que o valoriza muito, e tem ainda Felix Bressart, Samuel S. Hinds e Fay Holden. O Metro-Copacabana, no dia em que os Metros Tijuca e Passeio apresentarem "Flores do Pó", apresentará Margaret O'Brien com Lewis Stone, Lionel Barrymore, Edward Arnold e Thomas Mitchell em "Tres Tolos Sabidos". No clichê, Garson e Pidgeon em "Flores do Pó"

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

MANON, A 326

(LA ROUTE DU BAGNE, SIRIUS-FILMS, DIST. FRANÇA-FILMES)

EM FOCO NO VITÓRIA

3

A estréia entre nós da nova agência distribuidora de celulóides franceses, França Filmes, vem de ocorrer com esta película rodada durante a ocupação alemã. O assunto é forte e prestava-se para realização melhor. Há momentos de bom cinema e outros em que a narrativa decái, tornando-se algo monótona. Relativamente aquela terrível fase de predominio do inimigo, na qual os sentimentos artísticos dificilmente poderiam retirar o máximo das suas inspirações, sempre representa alguma coisa. O responsável foi Leon Mathot, um valor ainda em ascenção. Pode-se dizer que esteve longe de fracassar, mas também faltam muitos elementos para melhor. O conjunto ressente-se das quedas e ascenções já apontadas acima, fator que impede melhor recepção. A história decorre em meiados do século passado e descreve a odisséia de uma bailarina. Acusada de assassinio, é deportada, passando a co-habitar com criaturas infelizes. O início é algo folhetinesco, mas está narrado de forma interessante. A ação atinge sua fase culminante no momento em que Manon e suas companheiras são enviadas para uma colônia de forçados, a fim de casarem com os mesmos. Logo que alcança êsse ponto, o desenvolvimento decresce para voltar a agradar, por exemplo, no trecho de apresentação dos condenados de sexos diferentes. Isso ilustra bastante a apreciação da película: variações...

Viviane Romance personifica muito bem a Manon 326, não aquela célebre do romance do abade Prevost, mas uma homônima. Interessantes aquelas ponderações sôbre o deportamento de ambas. Outro ângulo curioso do entrecho é quando aquele empregado da ilha queixa-se de não poder casar com uma das pequenas, por não ter cometido alguma falta! Clément Duhour (Dr. Gilbert) e Paulette Elambert têm atuações razoáveis, o mesmo acontecendo com Lucien Coëdel (Rabouin), Régine Montlaur (Caline), Simone Cerdan (Jeaneton) ou George Vitray (governador). Desde o momento em que não se pense no grande cinema francês, pode ser visto como entretenimento de algum interêsse.

SACRAMENTO, A CIDADE DA DESORDEM

(IN OLD SACRAMENT, REPUBLIC, 1946)

EM CARTAZ NOS METROS DOS BAIRROS

1

No domingo da semana passada, tivemos oportunidade de apreciar novamente, no Metro Copacabana, o promissor espetáculo do cinema brasileiro que foi "Uma aventura aos 40", exibido com o enorme salão super-lotado. No domingo seguinte, encontramos quase que somente a metade do público, o que atesta o interêsse do mesmo pelo cinema nacional e também o merecido desprêso de espetáculos como o atual. Francamente, causa surprêsa o fato de firma tão poderosa quanto a Metro Goldwyn, programar em uma mesma semana dois celulóides fraquíssimos como sejam "Milagres a Granel" e êste, da Republic, ainda pior. A trama e orientação dêste espetáculo representam mau juizo da inteligência geral dos assistentes. De fato, há tanta coisa infantil nesta produção que chega a causar pena do cineasta Joseph Kane. O único fator menos aborrecido é a presença de Constance Moore, não como atriz, mas pelos números de canto. Além da ingenuidade das suas passagens, não há a menor vibração nos trechos de correrias em busca de "Jack, o espanhol". Enfim dêsses conjuntos que não merecem maior análise. O mais curioso de tudo é que além de "O espectro da rosa", já exibido, a Republic tem dois bons filmes a que assistimos em sessões para a ABCC: "Ciume" e "Obcessão trágica", particularmente o último. No entanto, o Metro prefere o que há de pior. Completam o elenco deste celulóide detestável: William Elliot, Hank Daniels, Ruth Donnelly, Jack La Rue, Lionel Stander e outros.

LONG-SHOT

"13 RUA MADELEINE"

James Cagney, o dinamo humano, heroi de tantas aventuras

arrepiantes, estava fazendo saudades. Ha muito que o publico carioca não vibrava com a bravura e audacia do notavel artista que já nos brindou com tantos momentos emocionantes. Na próxima segunda-feira, porém, a 20th Century-Fox vai apresentar James Cagney na sua mais empolgante aventura, vivida de maneira impressionante nas cenas fortes de "13 Rua Madeleine", que veremos nos cinemas Palacio, Rian e Carioca. Mas James Cagney não está só em "13 Rua Madeleine". Com êle virá a gentilissima e ultra-graciosa Anabella, outra figura que fazia falta. A linda francezinha, que o Rio guarda no coração desde que aqui viveu seu famoso romance com Tyrone Power, nos reaparece num de seus mais bonitos e inspirados papeis, o de uma heroina franceza que paga com a vida sua dedicação á Pátria. "13 Rua Madeleine" precederá de dias apenas a sensacional estréia de "O Fio da Navalha", a soberba pelicula que o São Luiz exibirá hoje em "avant premiére" ás 10 da manhã, e que já no dia 9 estará empolgando multidões nos cinemas Palacio, Rian, São Luiz e Carioca.

"O FIO DA NAVALHA"

A 20th Century-Fox reuniu na sua grandiosa producão "O FIO DA NAVALHA", um elenco dos mais destacados conjuntos com os nomes de famosos astros da constelação de Hollywood: Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne, Anne Baxter, Clifton Webb e Herbert Marshall, todos já muito conhecidos pelo público carioca e possuidores de um grande número de fans. Sendo uma soberba producão de Darryl Zanuck e uma realização suprema de Edmund Goulding, o magistral diretor de sucessos inesqueciveis, "O FIO DA NAVALHA" terá a sua espetacular estréia no dia 9 de Junho próximo, nos cinemas Palacio, São Luiz, Rian e Carioca.

Otilia Siqueira Ramos

Missa de 7.º dia

A familia de Otilia Siqueira Ramos agradece penhorada a todas as pessoas amigas que compareceram ao seu enterro, manifestaram o seu pezar por meio de cartas, telegramas ou pessoalmente, e convidam para assistir a missa de 7.º dia que manda celebrar, em sufragio da alma de sua pranteada parenta, amanhã, 28, ás 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, á rua 1.º de Março.

Eletrocutado o rádio-operador da Vera Cruz

GESTO HEROICO DO CUNHADO DA VITIMA

As primeiras horas da tarde de ontem, doloroso acidente ocorreu. Um moço, rádio-operador da emissora Vera Cruz, teve morte horrivel quando, no exercicio de sua arriscada profissão, procurava consertar um aparelho, na área onde se acha instalada, no Cachambi, a estação transmissora daquela empresa.

TENTOU SALVAR O INFELIZ

Lauro Fernandes de Albuquerque, com 30 anos de idade, casado, radio-operador, residente á rua Luiz de Brito, 128, foi cientificado que a "Vera Cruz" estava "saindo do ar". Imediatamente, o técnico procurou conhecer do defeito. Entretanto, ao abrir a porta do "relem" e, mal tocou em uma das valvulas, tremenda carga elétrica o atingiu.

O seu cunhado, Carmo Caputo, corajosamente correu em auxilio do infeliz, aplicando-lhe um tranco. O radio-operador foi, assim, arrancado da valvula mas, já era tarde. Minutos após era ele cadaver.

O 20.º distrito policial tomou conhecimento do fato e providenciar o recolhimento do corpo para a indispensavel necropsia, no necroterio do Instituto Médico Legal.

Outra vítima dos automóveis

MORREU O COLEGIAL

Ontem, no Largo dos Pilares, o colegial Newton Nascimento, de 14 anos, residente á estrada Velha da Pavuna, 1.262, aluno do 1.º ano comercial, do Instituto Lacé, situado á Avenida Suburbana, 6.845, foi colhido por um automovel. O desgraçado menor teve morte quase instantanea.

O motorista, como acontece em tais casos, fugiu, abandonando a vitima no local.

RÁDIO

ATÉ NA RUSSIA!

O TELEGRAMA de Moscou, enviado pela United Press, diz: "Os jornais desta capital publicam um anuncio, avisando que a cadeia radiofônica de Moscou passou a receber anuncios pagos, para irradiação. O aviso dirige-se ás organizações econômicas, industriais e comerciais soviéticas, aos teatros e cinemas, ás instituições cientificas e culturais, etc. E diz que os anuncios, na Rádio de Moscou, serão cobrados de acôrdo com uma tarifa fixa".

Ao leitor menos prevenido, o teor do despacho nada lhe revela, mas, se se lembrar que, na pátria de Stalin, o regimem é socialista — talvez que êle sinta a importância e consequência da deliberação.

Num país burocratizado pelo "socialismo-comunizante", onde a propriedade privada se restringe à posse de coisas ou instrumentos que não possam influir na opinião da massa; numa terra onde o Estado é o patrão e o dono das grandes indústrias e dos veiculos de propaganda — o fato de, agora, ser permitida a publicidade radiofônica, vem testemunhar, ou a falência material do mesmo estado, ou a insuficiência de verba para os programas ou, ainda, a necessidade de se oxigenar a "atmosfera" ou variar os ditos programas.

Isto, irretorquivelmente, é um anatema àqueles que clamam pela oficialização, quer do rádio, teatro ou cinema, quer de quaisquer outras manifestações da inteligência e cultura.

A oficialização do rádio, em si, não é má. É perigosa, porque pode se limitar a uma esquematização pobre e rigida, em desatenção aos anseios populares e à necessidade de se arejar o tipo de transmissões.

Porém, a decisão ora tomada pelo governo russo, não significa, absolutamente, que o contrôle da Rádio de Moscou — e vale dizer, do sem-fio soviético — venha cair em mãos de particulares, pois, além de impossivel, num regime como o seu, seria, mesmo por experiência, uma temeridade; e já que o fermento revolucionário infiaria os programas.

Recentemente, divulgamos, aqui, que o número de ouvintes da Rússia, pedindo, à BBC, maior difusão de "músicas de jazz" e mais "informações sôbre a evolução da música, o Ocidente" — cresce, dia a dia, numa demonstração evidente de que o espirito humano não se sujeita a pequenês ou estreiteza dos programas dirigidos com uma finalidade politizante, pois, assim restringem, em muito, os seus méritos recreativos e estéticos.

Qualquer forma de arte se baseia na inteira liberdade de seus movimentos — e só assim se realiza.

Está claro, bem claro, aliás, que, na Rússia, é e há de ser, durante longos anos, até a estratificação do seu regime econômico — o govêrno o educador integral de seu povo.

Mas, no Brasil, recusamo-nos a aceitar tal forma de estatismo, mesmo quando alimentamos "idéias avançadas".

Somos dos que admejam a liberdade econômica, mas também, a liberdade politica — único binômio aceitavel.

MIGUEL CURI.

NOTICIÁRIO

No dia 2 de Junho próximo, às 20,30, no Teatro Ginástico, o Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, realizará um espetáculo para os trabalhadores. A primeira parte constará de números de canto e bailado; a segunda, de canto e variedades, com Nelson Gonçalves, Emilinha Borba, José Vasconcelos, "Os Trovadores", Januário de Oliveira, Ema Dávila e Brandão Filho — todos, da Nacional.

— Na audição de hoje, de "Ondas Musicais", a pianista Jeannette Herzog interpretará as seguintes peças: Schumann — Papillons, op. 2; Prokofieff — Prelúdio; Mignone — Lenda Sertaneja, n. 6; Villa Lobos — Cantiga (das Bachianas Brasileiras, n.º 4); Poulenc — Pastourelle — Tocata. O programa será transmitido, das 13 às 14 horas, pela Nacional, Rádio Clube, Jornal do Brasil, Mauá, Globo, Tupi, Vera Cruz e Guanabara.

— Amanhã será lançado, pela Nacional, às 13 horas, o primeiro capitulo da novela de Gastão Pereira da Silva e José Wanderley — "Meu filho".

— Constante de historietas, narrações, contos, músicas, prêmios e colaboradores das crianças — estará no ar, hoje, às 17,15, pela onda da PRA-2 do Ministério da Educação, o programa infantil — "No reino da alegria", sob a direção de Geni Marcondes.

Nesta mesma emissora, às 18,30 e às 20 horas, serão irradiadas as aulas do curso didático de "Espanhol para principiantes", a cargo do prof. Aristoteles de Paulo Barros, e do curso de "Gostaria de aprender francês?", elaborado pela professora Ivonne Garnier.

— A Rádio Globo, às 21,00, 21,30, 21,35, 22,30 e 22,35, transmitirá os programas: Música sublime; Ecos e comentários; Grande teatro; Folhas soltas e Conversa em familia.

— Teremos, às 20,25, na Mayrink, Panorama político; 22,15, Recital de Geraldo Rocha Barbosa; às 22,35, Biblioteca do ar; às 23,30, o Mundo em sua casa.

— No dia 6 de Junho, a BBC transmitirá, para o Brasil, às 20,30, a radiofonização do livro de Trevor Roper — "Os últimos dias de Hitler".

S. Judas Tadeu

Missa dia 31 de Maio ás 7,30 na Igreja de N. S. do Perpétuo Socorro no Grajaú por um beneficio alcançado.

UMA DEVOTA

PROFUNDA DISSENÇÃO NO P.S.D. DE S. PAULO

O sr. Mario Tavares desenvolve esforços para contornar as dificuldades criadas pela formação do bloco parlamentar — Chamados ao Rio vários membros da Comissão Executiva — Reune-se hoje a UDN — O PTB continua dividido

Os srs. Batista de Carvalho e Carneiro da Silva, respectivamente, líder e sub-líder da bancada do Partido Social Democrático na Assembléia de São Paulo, apresentaram à Comissão Executiva do Partido a sua renúncia. A razão que levou o líder e o sub-líder a renunciar é o desejo de colocar-se numa posição de equidistância dos grupos pessedistas em atrito.

G. Vidigal

Existe, no seio do P.S.D., uma crise, motivada pela organização da ala "parlamentarista", formada com a U.D.N., o P.T.B. e o P.R.P. e que deu lugar a desentendimentos entre os próceres pessedistas que, na maioria, são presidencialistas. Há, também, a Ala Môça, que está decidida a reestruturar o P.S.D., objetivando democratizar os órgãos dirigentes.

O sr. Gastão Vidigal, que esteve sábado último no Palácio Campos Elíseos, em conferência com o sr. Ademar de Barros, está agindo para que a liderança da maioria seja entregue ao sr. Brasilio Machado Neto.

No decorrer desta semana o caso da liderança será resolvido em reunião da Comissão Diretora do P. S. D., estando o sr. Mario Tavares em sucessivas conferências com os seus companheiros do órgão central para contornar a crise e fortalecer o partido em São Paulo.

M. Tavares

A propósito da visita do senhor Gastão Vidigal ao governador correram várias versões. Entre elas a de que o ex-ministro da Fazenda estaria tentando uma aproximação do P. S. D. com o govêrno do Estado.

O sr. Vidigal, abordado pela reportagem, declarou: — "Lamento que alguns dos meus amigos da Comissão Executiva tenham sido mal informados. Não é verdade que eu tenha jantado no Palácio.

Poderia tê-lo feito, entretanto, porque, mantendo relações pessoais com o sr. Ademar de Barros esse fato, caso tivesse ocorrido não poderia ser interpretado como traição ao partido. Minha posição é a do P.S.D. Minha visita ao sr. Ademar de Barros foi mera cortesia e agradecimentos a duas atenções que dele recebi, quando de meu regresso dos Estados Unidos e por ocasião de meu aniversário, ocorrido em 15 deste mês, quando fui visitado por um representante do governador do Estado".

"Ambiente para o impeachment"

O deputado Silvio de Campos, ao embarcar para Araxá, onde vai fazer uma estação de repouso, abordado por A MANHÃ a propósito da crise no P. S. D., declarou que, realmente, alguns deputados pessedistas estavam visando, com a Lei Institucional criar "ambiente para o impeachment".

Silvio de Campos

Chamados ao Rio

E' possivel que a reunião da Comissão Executiva do P. S. D. paulista anunciada para hoje seja adiada em vista de diversos de seus componentes terem sido chamados ao Rio. O discurso do general Eurico Dutra, pronunciado em Porto Alegre, muito contribuiu, também, para o adiamento dessa reunião.

A U. D. N.

Realiza-se hoje, à tarde, em São Paulo, uma reunião da Comissão Executiva da U. D. N. para a qual foram convocados pelo sr. Waldemar Ferreira os srs. Celidonio Filho, Cecilio Lopes, Sousa Noschese, Arlindo de Camargo Pacheco, Aureliano Leite, Morais Barros, Henrique Bayma e Auro Moura Andrade, líder da bancada udenista na Assembléia e autor da emenda "parlamentarista" que está provocando tanta agitação em todos os círculos políticos do Estado.

W. Ferreira

Mudança de partido

Foi divulgado ontem, em São Paulo, que o governador Ademar de Barros estaria em entendimentos com emissários do senador Vitorino Freire, para entrar nas fileiras do novo partido que está sendo fundado. As conversações em tal sentido seriam facilitadas pela indisciplina reinante no Partido Social Progressista, que é oficialmente o partido do sr. Ademar de Barros.

No P. T. B.

Emissários do P. T. B. de São Paulo, já percorreram quasi todos os municípios do Estado, reorganizando os diretorios municipais e distritais, tendo encontrado, por toda parte a agremiação dividida em duas facções. Uma, que se mantem firme com o partido, uma vez que a sua presidencia seja entregue ao senador Marcondes Filho. A outra, que segue a orientação do sr. Hugo Borghi, está um pouco desorientada com os ultimos acontecimentos no seio do partido, não sabendo qual o seu rumo definitivo.

M. Filho

Hugo Borghi

NA CAMARA

Com 19 assuntos em ordem do dia, somente dois foram votados, ambos sôbre o Q.A.O. do Exército — Apresentado um projeto sôbre exame pre-nupcial — Os municipios de importancia militar

Na primeira parte da sessão da Camara, ontem, foram apresentados dois projetos de lei. O sr. Olinto Fonseca apresentou o primeiro, que visa revogar o artigo primeiro do Decreto 9.524, de 1946, que estabelece a obrigatoriedade de aquisição de obrigações do Tesouro pelos exportadores de minério na base de vinte por cento do valor exportado.

Pelo sr. Lameira Bitencourt foi apresentado o segundo que estabelece o exame pre-nupcial obrigatório.

Homenagens fúnebres —

Vários requerimentos foram apresentados no correr dos trabalhos. O sr. Faria Lobato, do PR de Minas Gerais, requereu a consignação de um voto de saudade em homenagem a Pedro Sanches Lemos, ilustre médico daquele Estado, na ocorrência do primeiro centenário de seu nascimento. Este voto foi aprovado, bem como de pesar pelo falecimento do marechal Setembrino de Carvalho. Sôbre êste, falaram os srs. Flores da Cunha, Barreto Pinto e Euclides de Figueiredo.

Honra à Argentina —

Concretizando a homenagem do povo brasileiro ao povo argentino, pela passagem da efemeride de sua independência, ocorrida no dia 25, foram aprovados três requerimentos. O primeiro, da Comissão de Diplomacia e Tratados, pedia que se prestasse a homenagem à Argentina. O segundo, do sr. Barreto Pinto, pedia a adição de um voto de saudade ao General Augustin Justo, e o terceiro, do mesmo deputado pedia que ainda se telegrafasse ao Presidente Peron comunicando a homenagem.

Foi aprovado também um voto de homenagem à memoria do general Osório pela passagem da data da batalha de Tuiuti.

Municipios-bases militares —

O sr. Ponce de Arruda de Mato Grosso apresentou um requerimento de informações e uma indicação. O requerimento sôbre a aplicação da verba de seiscentos milhões de cruzeiros consignada no orçamento e destinada à construção da Escola Industrial de Cuiabá. A indicação sugere à Comissão de Segurança Nacional que apresente projeto de lei estabelecendo quais os municipios considerados bases militares de excepcional importancia e nos quais em virtude do artigo 28, parágrafo 2.º da Constituição, os prefeitos devam ser sempre nomeados pelos respectivos governadores.

Nada tem com os comunistas —

O deputado Aureliano Leite leu um documento, assinado por cêrca de cem pessoas de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, declarando que a União Geral dos Trabalhadores daquela cidade nada tem com os comunistas, a não ser uma sala, de suas dependências, alugada àquele partido. Diante disto, pleiteiam seja levantada a interdição de sua sede.

Auxiliares de escritório

Dois requerimentos foram apresentados, no mesmo momento, pelo sr. Campos Vergal. Um dêles solicita à Mesa que se dirija à Embaixada Espanhola, pedindo-lhe o encaminhamento, ao respectivo Govêrno, do apêlo formulado para que seja suspensa a pena de morte imposta a dezoito jovens, condenados por delito político. O outro solicita urgência para que venha imediatamente ao plenário o projeto que dispõe sôbre a Lei do Inquilinato.

O mesmo deputado, em outra oportunidade, apresentou, ainda, um projeto de lei, no sentido de permitir o acesso de auxiliares de escritório ao cargo inicial da carreira de escriturário, no serviço público federal. Estabelece também o projeto que os praticantes de escritório terão acesso à referência inicial da série de auxiliar de escritório.

Informação antecipada —

O sr. Guaraci Silveira, que havia pedido informações ao Ministro da Guerra sôbre a punição a cadetes que não compareceram a certa solenidade religiosa, declarou desistir de seu requerimento, uma vez que está plenamente satisfeito com as informações fornecidas à imprensa pelo titular daquela pasta.

Deputados novos —

Tomaram posse mais dois deputados. Foram os srs. João Carlos Campos, do PR mineiro, que substitui o sr. Pericles Pinto, em vista de haver vencido as eleições suplementares do Estado, e João Silva Leal, da UDN do Ceará.

Cristo no recinto —

Na ordem do dia, o sr. Barreto Pinto requer, de início, que seja suspensa a discussão do requerimento do sr. Gofredo Teles sôbre a entronização da imagem de Cristo no recinto, até que sôbre a matéria se manifestem as Comissões Técnicas. O Presidente diz que não póde atender, porque a matéria está em regime de urgência. O sr. Barreto Pinto desiste, mas o sr. Jurandir Pires volta à carga, no mesmo sentido. Generaliza-se a discussão e o Presidente resolve submeter a solução do caso ao plenário. Interpõe-se, porém, o sr. Acúrcio Torres, argumentando que a própria Casa já decidira conceder a urgência e não seria da melhor tradição revogá-la. O próprio sr. Guaraci Silveira, contrário ao requerimento, esposou êste ponto de vista. No mesmo sentido se manifestaram os srs. Ataliba Nogueira e Rui de Almeida. A urgência foi mantida e o requerimento voltou à discussão. Repetiram-se os oradores. Contra, os Srs. Campos Vergal e Guaraci Silveira. A favor, o sr. Gofredo Teles. A discussão, entretanto, levou o tempo e apareceu um requerimento dos srs. Acúrcio Torres e Cirilo Junior, pedindo o encerramento. Há protestos e o tempo se esgota. O presidente anuncia, então, que na próxima sessão o requerimento será votado.

Dois, dentre dezenove —

Na ordem do dia pròpriamente dita, havia dezenove projetos e requerimentos a ser votados. Destes só dois lograram solução e ambos foram aprovados. Em terceira discussão, o que eleva o número de vagas do Q. A. O. do Exército, destinado aos oficiais R-2, da 2.ª linha; e, também em terceira discussão, o que modifica o artigo 8.º do Decreto-lei 8.760 para efeito de ingresso dos subtenentes no Q. A. O. do Exército.

A sessão, tôda ela cheia de interferências, foi longa e improdutiva, e terminou à hora regulamentar.

NO SENADO

Continuou a discussão do projeto de Lei Orgânica do Distrito — A reversão do general Klinger

A sessão do Senado, que, iniciada às 14,15 só terminou às 18,30 horas, foi ontem presidida pelo sr. Nereu Ramos, na parte inicial, e depois pelo sr. Melo Viana.

Na hora do expediente, o sr. Aloisio de Carvalho Filho, udenista da Bahia, tratou do caso do empastelamento do jornal "O Momento" daquele Estado, lendo um telegrama do seu diretor. Criticou o atentado, dizendo, porém que sua critica não significava solidariedade com os comunistas, cujos excessos de linguagem condenava. Esses excessos de liberdade de pensamento encontravam, entretanto, disse corretivos na própria lei. E aludiu ainda à punição dos culpados, nos têrmos da nota do govêrno baiano e da deliberação tomada pelo govêrno federal.

Prosseguiu a discussão da Lei Orgânica —

Na ordem do dia, continuou a primeira discussão do projeto de Lei Orgânica do Distrito Federal, (com parecer da Comissão de Constituição e Justiça, oferecendo emendas). O sr. Artur Santos, udenista do Paraná, defendeu o parecer da Comissão de Justiça, do qual é relator e que, dentre as emendas oferecidas ao projeto, apresentou a referente à apreciação do veto do prefeito pela Câmara Municipal e não pelo Senado, como consta do projeto. O orador foi muito aparteado: pelos srs. Ivo d'Aquino e Melo Viana, contra o seu ponto de vista, e pelos srs. Ferreira de Souza, Etelvino Lins e outros, a favor.

Também usou da palavra o sr. Ribeiro Gonçalves, da UDN do Piauí, que defendeu o mesmo ponto de vista do sr. Artur Santos. O sr. Ribeiro Gonçalves apresentou algumas emendas, que foram encaminhadas à Comissão de Constituição e Justiça.

A reforma do general Klinger —

A outra matéria da ordem do dia foi a discussão única da proposição n. 9, de 1947, que torna insubsistente a reforma administrativa do general Bertholdo Klinger. A Comissão de Fôrças Armadas do Senado aprovara parecer do sr. Salgado Filho contrário à proposição, concluindo que "não se justifica a reversão ao serviço ativo do General de Brigada reformado Bertholdo Klinger, nem plausivel seria a medida a oficial que não poderia mais figurar no quadro em atividade, por ter ultrapassado a idade legal para a compulsória, devendo, assim, ser rejeitada a proposição n. 9".

O sr. Bernardes Filho pediu a palavra, para tecer considerações sôbre o parecer da Comissão de Fôrças Armadas, afirmando que realmente o General Klinger fôra reformado não por ato indisciplinar mas por motivo político, como chefe que fôra da revolução de 32. O orador foi aparteado pelos srs. Magalhães Barata, Salgado Filho e outros. O sr. Salgado Filho, aparteando, disse que a reforma do general Klinger fôra motivada apenas por ato de indisciplina. Falou, a seguir, o sr. Maynard Gomes, da Comissão de Fôrças Armadas, que subscrevera o parecer do sr. Salgado Filho, para tecer considerações sôbre o assunto e concluir que cabia ao general Klinger recorrer para o Judiciário. Por último, usou da palavra o sr. Salgado Filho, em defesa do parecer da Comissão. Disse que, se aquele oficial fôra anistiado pela Constituição de 34, cabia a êle realmente recorrer para o Judiciário e não pleitear ao Legislativo uma lei para cumprir o dispositivo constitucional que o beneficiara e do qual êle não se utilizará, deixando prescrever êsse direito. Além do mais, atingira êle a idade compulsória e não seria equitativo fazê-lo voltar ao serviço ativo do Exército na idade de 63 anos. O sr. Salgado Filho foi muito aparteado pela bancada da UDN e pelos srs. Bernardes Filho e Atilio Vivaqua. A bancada da UDN dirigiu requerimento à Mesa solicitando fôsse o projeto à Comissão de Constituição e Justiça para que esta se manifestasse. Por falta de número — já eram 18 e meia horas e só estavam no recinto treze senadores — o requerimento não foi submetido à Casa, devendo, assim, prosseguir na sessão de hoje a discussão da matéria.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Vencedora em plenário a idéia de prioridade na aquisição de automóveis — Nomeações sem concurso — O racionamento do gás — A tuberculose — Prossegue a campanha de agitação comunista

Lopes Trovão, cujo centenário de nascimento ocorreu no dia 23, foi o primeiro assunto da sessão. Sobre ele falou o sr. Frota Aguiar, que, fazendo o elogio do grande tribuno, pediu à Casa e esta aprovou, um voto de saudade.

A seguir o sr. Barata, agora dizendo-se "orgulhoso de ser brasileiro", recorda a passagem, no dia 24, do aniversário da batalha de Tuiuti e tecendo considerações sobre a efeméride e a figura de Osorio, pede, para este, um "preito de homenagem", que o plenário concede. A respeito falou também o sr. Jaime Ferreira.

A prioridade de automóveis agita o plenário —

Adiado de sessão anterior, entra em discussão o requerimento 507 sobre prioridade na aquisição de automóveis para os vereadores. Inicialmente, manifesta-se o sr. Adauto Cardoso, que diz ser imoral a medida pleiteada. A favor da medida, porém, falam os srs. Pais Leme, Frota Aguiar e Levi Neves e a sra. Sagramor Scuvero. O sr. Ari Barroso também se rebela contra a prioridade acentuando que a Camara tem muita coisa seria que fazer e se estaria degradando se insistisse em se ocupar assim de pedidos de privilégios para seus membros. Mas o requerimento, afinal, é bem recebido pelo plenário que o aprova, contra os votos os srs. Ari, Adauto, Catalano, Alencastro e Jaina Ferreira. Os comunistas votaram a favor da medida, o que constituiu uma decepção para as galerias, que esperavam fossem seus "idolos" contrários à aquisição daquilo que o sr. Prestes chamou de "inutilidades de luxo".

Privilégios também para médicos funcionários —

Há tempos a Casa aprovara duas indicações, pedindo ao prefeito a efetivação de auxiliares-médicos que, terminado o curso, continuaram a exercer aquelas funções, nos quadros da Prefeitura. Ontem, entrou em pauta para a discussão o requerimento 546, complemento daquelas indicações pois que visando a efetivação, também sem concurso (contra o que exige a Constituição para o preenchimento dos cargos iniciais) de dois facultativos que haviam sido esquecidos. O sr. Adauto, que tão bem se saira na discussão sobre a prioridade de automóveis, voltou a adotar uma atitude que ressoou bem, mostrando-se contrário ao pedido por constituir um privilégio injusto e inconstitucional. Foi contraditado pelo sr. Leite de Castro, que justificara o requerimento e que, ante o pronunciamento do líder udenista, alegou que a Casa deveria então solicitar do Prefeito o retorno das indicações que já lhe haviam sido remetidas. Afinal, por sugestão do sr. Iguatemi foi o requerimento encaminhado à Comissão de Justiça, que sobre ele opinará.

Contra a agitação comunista —

Previamente inscrito, vai à tribuna o sr. Catalano, para abordar a campanha de agitação politica que os comunistas estão levando a efeito em todo o país, através de ofensas à Justiça e ao Presidente da Republica. Usa o orador de palavras candentes contra a conduta dos bolchevistas que ele qualifica de agentes de uma sordida campanha de derrotismo. Assegura que o povo repele a atitude indigna do P. C. e cita, em seu favor o manifesto dos operários de solidariedade moral ao general Eurico Dutra, em face dos ataques comunistas. O sr. Iguatemi, irritado dá um aparte infeliz, falando em dinheiro americano para combater o comunismo no Brasil, ao que replica o sr. Catalano: "O P. S. D. não tem ligação nenhuma com nenhum govêrno estrangeiro, e, por isso, nessa questão de dinheiro vindo do estrangeiro para financiar movimentos politicos são os comunistas que podem falar com autoridade". Os comunistas todos a um só tempo gritam histericamente, gesticulando, procurando, em tumulto evitar que o orador prossiga. Outros vereadores se põem ao lado do líder pessedista. O sr. Jaime Ferreira critica com veemência a linguagem dos comunistas para com os altos poderes da Republica, pelo que é tachado de "fascista", denominação que devolve aos bolchevistas. Faz-se confusão, a "claque" soviética das galerias procura vaiar os vereadores não comunistas, e o sr. João Alberto a adverte.

O racionamento do gás

O sr. Ari Barroso, em seguida, aborda a questão do racionamento do gaz. Diz que, se êsse racionamento se justificava durante a guerra, já hoje não tem nenhuma razão de ser. Alega que, se qualquer pessoa pode consumir o gaz que bem entender, desde que pague uma taxa adicional, é porque existe o gaz, e, se o racionamento continua, deve-se isto à especulação do "tubarão Light" que, ressalta o orador, só solta o gaz com "gaita". O orador é aparteado diversas vezes pelos comunistas e pelo sr. Paes Leme, que se aproveitam do ensejo para atacar o govêrno.

Jacarezinho —

Foi ainda o sr. Ari Barroso quem leu um memorial dos moradores de Jacarezinho, dizendo-se estes ao abandono e pleiteando diversas obras publicas para aquele bairro. Depois de varias considerações, o sr. Barroso apresenta requerimento verbal, pedindo à Mesa indique uma comissão externa para visitar o local e tomar conhecimento da situação. Os srs. Pedro Braga e Levi Neves recordam que o assunto, pela sua natureza, deveria ser objeto de requerimento escrito, a fim de melhor ser discutido. Afinal, em votação é o requerimento rejeitado, do que se aproveita o sr. Ari Barroso para solicitar à Mesa faça constar de ata que o P.C. e o PTB. tinham votado contra uma medida de interesse do povo. Redarguem, primeiro, o sr. Aloisio Neiva, para dizer que sua bancada já conhecia bem os problemas de Jacarezinho e tinha apresentado diversos requerimentos solicitando medidas protetoras para seus habitantes e, depois, o sr. Levi Neves, do PTB que faz ver ao sr. Ari Barroso que o seu partido mantém naquele local, um centro de assistencia social. No meio dos debates, que por vezes se tornam demasiado ardentes, o sr. Mergulhão acusa ao sr. Ari de querer ganhar prestigio eleitoral menosprezando seus colegas, mas o sr. Ari replica, de pronto, que não lhe interessa conseguir prestigio eleitoral à custa de politiquice. Acrescenta que não tem nucleos nem zonas eleitorais e que seu mandato não decorre de cambalachos de bastidores...

Quem usa a palavra depois é o sr. Coelho Filho, para, em palavras já ditas e reditas milhões de vezes, atacar o govêrno, a legislação trabalhista e as altas autoridades do país e fazer agitação comunista.

A Sra. Ligia Bastos, em seguida pede a palavra para elogiar o sr. Hildebrando de Góis, porque êste lavrou decreto de nomeação das diretoras das escolas primarias.

A luta contra a tuberculose —

O orador seguinte é o sr. João Machado, que ventila a questão da tuberculose. Faz considerações acerca do problema e, de passagem, elogia certos atos do antigo prefeito Henrique Dodsworth, no intuito de combater o flagelo, inclusive a criação de dispensarios e hospitais. Termina declarando que os serviços contra a peste branca devem, no Distrito, continuar autonomos, consoante as razões apresentadas pelo dr. Alberto Renzo.

A história de uma carta e o comunismo outra vez

Fala, agora, o sr. Levi Neves. Diz que não pleiteou nenhum favor ao sr. Hildebrando, e que o sr. Ari Barroso, que fez tal afirmação, está no dever de exibir tal missiva, para o que êle autoriza o sr. Hildebrando a entregar a mesma, se existe, ao vereador udenista. Usa de palavras contundentes para com o sr. Ari Barroso, dizendo que êste está confundindo o auditorio da Camara com o das estações de radio, e conclui por assegurar que não combate o atual prefeito por motivos menos nobres, mas somente porque o sr. Hildebrando nada tem feito em beneficio da cidade.

Afinal, discursa a sra. Arcelina Mochel, que, com os "slogans" de sempre, e fazendo agitação comunista, volta a ferir a dignidade do presidente da Republica e dos magistrados. O sr. Ari Barroso em aparte, faz ver que, se os comunistas recorreram da decisão do T.S E para o Supremo Tribunal, é porque créem na Justiça, e, neste caso, não se justificam tantos insultos ao Poder Judiciario. A oradora vermelha prosegue insistindo na ridicula tecla da renuncia do Presidente a fim de que o país não caia na guerra civil". Disto se aproveita o sr. Nilo Romero para indagar dos comunistas se êles farão guerra civil se o presidente não renunciar. A indagação que fica sem resposta recuando a vereadora Mochel, mas... depois de ter de fato insinuado uma nova intentona de novembro, agora em larga escala.

Continua a "greve" na Assembléia do Piauí...

TEREZINA, 26 (Asapress) — Há três dias já que não temos sessão na Assembléia Constituinte devido à falta de número, pois que a bancada pessedista na sua quase totalidade não comparece à mesma.

Demorada conferência entre o presidente da Câmara e o vice-presidente da República

O sr. Samuel Duarte, presidente da Camara dos Deputados, esteve na manhã de ontem na sede da Comissão Diretora do P S D, em demorada conferencia com o sr. Nereu Ramos.

Samuel Duarte

A' saida, interpelados por A MANHÃ, ambos declararam que, entre outros assuntos tratados, figuram a reestruturação e a próxima convenção do P S D. Manifestaram, tambem o seu contentamento pelo êxito da viagem do Presidente Dutra à Argentina e ao Uruguai, bem como ao Rio Grande do Sul.

O ensino da enfermagem

Na reunião de ontem da Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados foi aprovado o parecer do sr. Erasto Gaertner, favorável ao projeto que regula o ensino de enfermagem no Brasil.

Não há recurso dos atos dos governadores

A COMISSÃO DE ESTUDOS DOS NEGOCIOS ESTADUAIS INTERPRETA O ARTIGO 12 DO ATO DAS DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS TRANSITORIAS

A Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, na sessão de 16 de maio corrente, resolveu traçar a seguinte orientação no julgamento de processos: a) recursos de atos dos Governadores dos Estados — opinar pelo arquivamento, por não caber recurso de atos dos governadores (Parágrafo único do art. 12 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias;) b) recursos de atos dos interventores, interpostos fora do prazo legal — opinar pelo arquivamento.

O PRESIDENTE NO RIO GRANDE DO SUL

A capital gaucha prestou a mais significativa homenagem ao general Dutra

A população de Porto Alegre prestou as mais significativas homenagens de apreço e simpatia ao Presidente Eurico Dutra, durante as horas que permaneceu naquela capital. No dia de sua chegada, dezenas de milhares de pessoas, de todas as classes sociais, desde o aeroporto até ao Palacio do Govêrno, aclamaram e aplaudiram o Chefe da Nação que, em carro aberto, ao lado do governador Walter Jobim, sorridente, agradecia à manifestação, uma das maiores até hoje registradas na Capital gaúcha. A chegada ao Palacio do Governo foi grandiosa. Todas as sociedades esportivas de Porto Alegre, com seus uniformes, moços e moças, davam a guarda de honra, enquanto a massa popular aclamava o General Dutra. O povo permaneceu em frente ao Palacio até que o professor Pereira Lira, da sacada do Palacio, em nome do Presidente, pronunciou empolgante discurso agradecendo a acolhida dos gaúchos.

General Dutra

As manifestações se repetiram durante todo o dia, no Instituto de Educação e na Escola de Cadetes, por ocasião de visitas às obras públicas, na empolgante recepção no Club do Comercio, no prado do Jockey Club, onde quer que fosse assinalada a presença do Presidente da República. Na recepção da manhã de domingo, no Palacio do Govêrno, às altas autoridades federais e estaduais, aos membros do Judiciario e da Assembléia, às associações de classe e aos sindicatos, ao terminar, o Presidente, o importante discurso que pronunciou após a saudação do governador Walter Jobim, o Presidente da Assembléia, sr. Edgard Schneider, um dos lideres do Partido Libertador, foi o primeiro a abraçar o General Eurico Dutra.

Walter Jobim

Visita do general Flores da Cunha

Na manhã do domingo último o presidente Dutra, recebeu no Palácio do Govêrno, a visita do deputado Flores da Cunha, que pela primeira vez, desde que deixou a interventoria daquele Estado, entrava no Palácio. O encontro entre o chefe da Nação e o ex-governador gaúcho foi muito cordial.

Flores da Cunha

Com os veteranos da FEB

A maioria dos ex-soldados da F.E.B. residente em Porto Alegre e nas cidades vizinhas esteve no Palácio do Govêrno em visita ao general Eurico Dutra. Entre êsses bravos achavam-se dois capelães militares que serviram no Regimento Sampaio tomando parte no assalto a Monte Castello, e condecorados com a Medalha de Guerra e a medalha da Ordem do Cruzeiro do Sul. Comunicaram êles ao Chefe do Govêrno que, desde que deixaram as fileiras, estão em outra frente, organizando o Circulo dos Operários Católicos, que já conta, em todo o Estado mais de 20 mil associados, dos quais 8 mil em Pôrto Alegre.

Facilitada a missão da imprensa carioca

O governador Walter Jobim recebeu os jornalistas cariocas oficialmente, tomando todas as providências para que fôssem alojados no Grande Hotel e pondo ainda, à sua disposição, os automóveis do Palácio. Os jornalistas tiveram acesso livre no Palácio e todos os membros do Govêrno tudo fizeram para facilitar a missão da imprensa da imprensa da Capital da República.

Voltou satisfeito o general Dutra

Apesar de ligeiramente resfriado, o Presidente Dutra retomou ontem, muito cedo, o ritmo de suas atividades no Palacio do Catete, despachando todo o expediente da secretaria com o professor Pereira Lira, Chefe da Casa Civil, e, em seguida, conferenciando com o sr. Costa Neto, ministro da Justiça.

Mais tarde, tambem compareceu ao Palacio e se entrevistava com o general Eurico Dutra o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica.

O Presidente Dutra, em conversa com os seus auxiliares imediatos das Casas Civil e Militar, que permaneceram nesta capital durante sua viagem, manifestou a grande satisfação de que estava possuído, pelas expressivas homenagens de que o Brasil foi alvo por parte dos governos e do povo da Argentina e do Uruguai, durante as horas que permaneceu nos seus hospitaleiros territórios. Falou, tambem, muito reconhecido da empolgante recepção que lhe fizeram o governador Walter Jobim e o povo do Rio Grande do Sul.

Reuniões semanais no P. T. B. carioca

O Diretório Regional do Partido Trabalhista Brasileiro está realizando tôdas as sextas-feiras, às 20 horas, em sua sede à rua Alvaro Alvim, 52-1º andar, reuniões publicas onde são debatidos problemas de interêsse social. Na próxima sexta-feira alguns lideres sindicais terão o ensejo de abordar temas da atual legislação trabalhista em face da Constituição.

Recursos julgados pelo T. S. E.

Em sua reunião de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral apreciou os seguintes feitos:

MATO GROSSO

Recurso interposto pela U.D.N. contra a diplomação dos eleitos com a aplicação do artigo 48 da Lei Eleitoral (sobras). O Tribunal negou provimento.

PERNAMBUCO

Recurso interposto pelo P.R.P. contra a decisão do T.R. de Pernambuco, que anulou a votação da 31.ª seção da 1.ª zona. Por ter pedido vista dos autos o ministro Ribeiro da Costa, foi adiado o julgamento.

PARANÁ

Consulta formulada pelo T.R. do Paraná, sobre a contagem do biênio para a investidura dos membros dos Tribunais Eleitorais. Respondeu-se que deve ser contada da nomeação posterior à promulgação da Constituição que criou a Justiça Eleitoral.

GOIÁS

Consulta do presidente do Tribunal Regional de Goiás, sobre impedimento de Juizes, por motivo de parentesco. Respondeu-se que o assunto é da competencia do Tribunal Regional.

RIO GRANDE DO NORTE

Recurso do P.S.D. do Rio Grande do Norte, contra a decisão do T.R. que apurou a votação da 3.ª seção da 1.ª zona, apesar de ter funcionado na mesa receptora um funcionario demissivel "ad-nutum". O Tribunal deu provimento ao recurso.

REAÇÃO CONTRA OS COMUNISTAS

Os partidos democráticos se dispõem a coibir o abuso dos soviéticos — Convocados pelo sr. Nereu Ramos o Conselho Nacional do PSD e os juristas da Comissão dos Cinco

Os próceres do P. S. D. no Senado e na Câmara dos Deputados estiveram ontem em entendimentos para uma reação contra a atitude assumida pelos comunistas, através dos seus jornais e dos seus representantes na Câmara e nas Assembléias Estaduais, contra o Presidente da República.

Nereu Ramos

O sr. Nereu Ramos convocou os membros do Conselho Nacional do partido bem como os juristas que integram a Comissão encarregada de estudar o problema da cassação dos mandatos dos soviéticos, para uma reunião que terá lugar nestes dias, embora já se esteja tratando do caso. Esse movimento do P. S. D. está recebendo, agora, as simpatias e apoio de outras correntes partidarias, conforme manifestações feitas ontem aos lideres pessedistas.

O acôrdo de Minas...

O dia politico de ontem, em Belo Horizonte foi dedicado aos comentarios sobre o discurso pronunciado pelo presidente Dutra, em Porto Alegre, a proposito da tendencia parlamentarista de algumas emendas aos projetos de constituições estaduais.

Milton Campos

Na Assembleia, os deputados pessedistas guardavam silencio sobre o assunto, enquanto o deputado Martins Soares prosseguia nos entendimentos para um acordo entre o P. S. D. e o governo do sr. Milton Campos. O deputado Carlos Luz, que chegou sábado a Belo Horizonte, foi muito procurado pelos próceres da Coligação. O lider dissidente do P. S. D. ontem mesmo se inteirou dos entendimentos encaminhados pelos srs. Martins Soares e Pedro Aleixo.

Carlos Luz

O deputado Cristiano Machado, elemento muito chegado a varios próceres da U. D. N. tambem está colaborando para a pacificação, sendo quasi certo que o P. S. D. desistirá de apresentar as emendas que, por motivos de natureza eleitoral, acabariam por agravar a situação financeira do Estado.

...que não chega a ser acôrdo

O sr. Bias Fortes manteve ontem com o sr. Benedito Valadares uma longa conferência, em cadeiras afastadas, no recinto da Câmara. Perguntámos, depois, ao sr. Bias Fortes, o que havia de real na falada pacificação politica mineira.

Bias Fortes

Disse-nos êle, então, que não se cogitou de pacificação. Simplesmente, procurava-se um entendimento para abreviar a votação da Carta Estadual.

— E as noticias espalhadas pela imprensa sôbre aproximação das várias correntes politicas do Estado? — perguntamos.

— Tudo falso, respondeu o sr. Bias Fortes. Nem se cogita disto.

Homenageado em Porto Alegre o coronel Gilberto Marinho

O coronel Gilberto Marinho, subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República e presidente do P. S. D. do Distrito Federal, foi alvo, sábado último, em Porto Alegre, de uma significativa homenagem por parte de seus conterraneos, amigos e admiradores, que lhe ofereceram um grande banquete nos salões do Club do Comércio.

Gilberto Marinho

A nota mais interessante dessa homenagem foi a presença do general Flores da Cunha, lider da U. D. N., e do sr. Cilon Rosa, prócer do P.S.D., adversários politicos que estiveram envolvidos em polêmica pela imprensa, há dois anos, e que se sentaram ladeando o coronel Gilberto Marinho, na mesa do banquete.

Até fins de junho a posse do governador de Pernambuco

Falando aos jornalistas, ontem pela manhã, na sede do Tribunal Superior Eleitoral o sr. Barbosa Lima Sobrinho, candidato do P. S. D. ao Governo de Pernambuco, declarou que se encontra em fase final a luta de recursos, que decidirá sôbre quem será o governador do Estado.

Somente treze recursos restam por ser apreciados pelo T.S.E., além de dois adiados e 22 interpostos fora do prazo legal.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho terminou declarando que possivelmente em fins de junho o governador de Pernambuco tomará posse.

Convocado com urgência o sr. Honório Monteiro

Estamos informados de que, depois de uma conferencia entre o sr. Nereu Ramos e o lider da maioria, sr. Cirilo Junior, este último telegrafou ao sr. Honorio Monteiro, que ainda permanece em São Paulo, solicitando a sua vinda ao Rio. Essa chamada do ex-presidente da Camara dos Deputados, ainda segundo o nosso informante, é devida aos trabalhos da "Comissão dos Cinco", do P. S. D., que foi designada para estudar o caso da cassação dos mandatos dos comunistas.

H. Monteiro

O deputado Honorio Monteiro deverá chegar ao Rio hoje ou, o mais tardar, amanhã.

A expedição dos diplomas aos suplentes do Partido Comunista

Um dos suplentes de vereador eleitos na chapa do Partido Comunista, sr. Sinval Palmeira, requereu ao Tribunal Regional Eleitoral, a expedição de seu diploma.

Há dias, como noticiámos, foi o assunto da expedição dos referidos diplomas levantado em sessão do Tribunal, ficando decidido que a questão seria debatida quando algum dos suplentes requeresse o diploma.

Recebendo o requerimento acima citado, o desembargador Afranio Costa encaminhou-o à consideração do Tribunal, a fim de que, em sessão plena, fique resolvida a situação dos suplentes do Partido Comunista, isto é, se devem ou não ser entregues os diplomas.

A ORTOGRAFIA

Vai estudá-la uma Comissão Parlamentar

A Comissão de Educação e Cultura da Camara dos Deputados, aprovou na reunião de ontem, a sugestão do sr. Aureliano Leite no sentido de ser nomeada uma Comissão Parlamentar, de onze membros, para estudar, com dados filológicos e técnicos, o Convênio luso-brasileiro sôbre a unificação ortográfica.

FIGURAS DA INDUSTRIA AMERICANA EM VIAGEM

Seguiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o sr. John A. Stahl, vice presidente da Bankers Trust Company of New York. Chegou ao Rio, procedente de Nova York, o sr Arnold W. Rostan, diretor-presidente da Rostan Machinery and Equipment Company, daquela cidade.

Iniciado, ontem, o sumário de culpa dos responsáveis pelo desabamento do Edifício Assis Brasil

Teve inicio, ontem, na Quinta Vara Criminal, em audiencia presidida pelo Juiz Cristovão Breiner, à formação de culpa dos responsaveis pelo desabamento do Edificio Assis Brasil, em Copacabana.

Conforme noticiamos foram arrolados no processo, alem do engenheiro Paulo Priano, os comerciantes Francisco do Couto, Joaquim do Couto, da firma F. Couto Lopes & Companhia, Joaquim de Moura Brito e Antonio do Couto.

Tancredo Pinto de Miranda, engenheiro da Prefeitura do Distrito Federal, e, em seguida, inquirido pelo juiz, afirmando, em sintese, que a execução material da obra competia ao encarregado, orientado pelo engenheiro contratado pela firma construtora.

A audiencia teve inicio às quinze horas, sendo encerrada às 17 horas. Como representante do Ministerio Publico, funcionou o promotor Frederico Muller.

REBATENDO ACUSAÇÕES FEITAS AO GOVERNO DE SÃO PAULO

"Não houve qualquer desvio de fundos destinados à Unificação da Dívida Pública", esclarece a Agência Nacional, a propósito da transferência de cento e cinquenta milhões de cruzeiros — "Maus brasileiros querem comprometer, perante a opinião pública, um govêrno que outra coisa não tem feito senão prestigiar e fortalecer o regime democrático", exclama, na Assembléia Paulista, o deputado Mario Beni, ao se referir à lisura da operação realizada

S. PAULO, 21 (Da sucursal de A MANHA) — A propósito de referências feitas ao govêrno paulista, relativamente à transferência de cento e cinquenta milhões de cruzeiros da conta existente no Banco do Estado para atender às despesas do "Fundo de Unificação da Dívida Pública", para a "Conta Geral" da Secretaria da Fazenda, a Agência Nacional distribuiu no dia 18 do corrente a seguinte nota aos jornais bandeirantes:

"Atendendo à resolução da Assembléia Constituinte, o govêrno já providenciou a remessa à mesma de cópia fotostática de tôdas as peças do processo referente à transferência de Cr$ 150.000.000,00 da conta existente no Banco do Estado para atender às despesas do "Fundo de Unificação da Dívida Pública" para a "Conta Geral" da Secretaria da Fazenda.

O govêrno manifesta a sua satisfação em que a deliberação da Assembléia lhe tenha dado uma oportunidade para revelar a lisura do seu procedimento e o empenho que tem posto na defesa dos dinheiros públicos, desde que o atual governador tomou posse do cargo para que foi eleito por significativa manifestação popular.

O atual secretário da Fazenda, ao assumir o exercício de suas funções, encontrou o Tesouro em situação precária, lutando com absoluta falta de numerário para atender às necessidades mais urgentes. De outro lado, já estava quase esgotado o limite de crédito do Tesouro no Banco do Estado, na conta denominada "Crédito Rotativo".

Verificou o govêrno que as taxas de juros pagas, pelo Tesouro em relação aos empréstimos que contraía, eram relativamente altas, representando onus de todo inconveniente para as finanças públicas. Ao mesmo tempo, dispunha, o Tesouro de saldos credores, cuja taxa de juros não era suficiente para cobertura dos encargos decorrentes dos sucessivos empréstimos que vinham sendo feitos.

No intuito de diminuir as dificuldades já apontadas, foi sugerida a utilização do numerário depositado no Banco do Estado, à "Conta do Fundo de Unificação" "apenas para suprimento das necessidades de Caixa do Tesouro, mantendo-se a contabilização do saldo dentro de seus limites normais e procedendo-se à respectiva reposição nos limites das disponibilidades da Caixa comum".

Esse trecho da exposição do secretário da Fazenda, por inadvertência ou por falta de lealdade do deputado que justificou o requerimento, foi truncado, acrescentando-se as expressões "conta vinculada", para dar a impressão de que o govêrno havia praticado um ato menos correto, quando na realidade não existe qualquer conta vinculada, mas tão somente uma conta especial com a denominação de "Conta do Fundo de Unificação".

Não houve, portanto, qualquer desvio de fundos destinados à unificação da dívida, pois o respectivo saldo se mantém íntegro, podendo o govêrno atender com o montante do mesmo o resgate das dívidas anteriores, na forma prevista no plano de unificação.

A solução adotada pelo govêrno teve em vista evitar operações de crédito cujas taxas de juros de 7 1/2 e 8% ao ano representariam para o Tesouro ônus quase insuportável na atual emergência em que tôdas as economias devem ser feitas por menores que sejam.

Quanto aos outros pontos que foram abordados na justificação do requerimento apresentado à Assembléia Constituinte, deve o govêrno esclarecer que determinou a sustação do resgate das denominadas "Apólices Populares Paulistas" porque seria de todo desaconselhável, no momento em que o Tesouro não dispõe de numerário para atender às suas necessidades diárias, proceder-se ao resgate antecipado de qualquer dívida do Estado.

E' oportuno assinalar que o resgate antecipado acarretaria prejuízos aos portadores daquelas apólices, em sua maioria pessoas de condição humilde, uma vez que as mesmas se achavam cotadas em Bolsa acima do par.

A determinação do govêrno de ser sustado o resgate daquelas apólices, como facilmente se poderá verificar pelos boletins da Bolsa Oficial de Valores, determinou uma imediata reação do mercado, voltado as mesmas apólices, que haviam sofrido violenta queda com a publicação do edital de resgate, à sua cotação normal.

Realmente, o resgate antecipado das "Apólices Populares Paulistas", indiretamente substituídas pelas "Apólices Unificadas", proporcionaria ao Tesouro uma certa economia no serviço da dívida pública, no montante que foi mencionado, e nunca suficiente para compensar o encargo decorrente dos serviços de juros dos empréstimos que o govêrno seria obrigado a contrair, se não lançasse mão do numerário já arrecadado.

O exame desapaixonado das peças do processo em que foram determinadas as medidas ora divulgadas, revelará o acêrto da orientação do govêrno, procurando evitar, por todos os meios e modos ao seu alcance, novos encargos para o erário público, já extraordinariamente sacrificado com medidas menos ponderadas de administrações anteriores.

Finalmente, não se poderá deixar de lamentar os efeitos danosos para a economia popular resultantes da forma sensacionalista com que os comentários em tôrno do atos normais do govêrno, com os quais apenas se procura defender [illegible] as declarações feitas no plenário da Assembléia, dado o cunho de que se revestiram provocaram nova queda dos títulos do govêrno, na "Bolsa Oficial de Valores".

"DINHEIROS PÚBLICOS"

Sob o título "Dinheiros Públicos", o "Jornal de São Paulo" publicou com destaque o seguinte editorial em sua edição de 14 do corrente:

"Grave denúncia foi anteontem levada à Assembléia Estadual: um representante do povo levantou dúvidas quanto a exata aplicação dos dinheiros públicos pela Secretaria da Fazenda avançando afirmações que causaram, como era de esperar, sério prejuizo ao crédito do Estado e a quantos foram apanhados desprevenidos, portadores de títulos que sofreram baixa em consequência do que se passou na Câmara Estadual.

Aguardamos a palavra oficial, que se fez ouvir imediatamente, através de um comunicado que a imprensa publica hoje. A Secretaria da Fazenda realizou uma operação normal de transposição de dinheiro disponivel, de uma conta especial para outra, sem prejuizo do fundo de unificação dos títulos da dívida pública e com real vantagem para os cofres do Estado. Evitou, assim, o Tesouro, operações de crédito que representariam forte despesa de juros. Nada houve de anormal. Tivemos oportunidade de verificar a perfeita lisura do ato, que se tornou indispensável, exatamente para cobrir "deficits" que nos foram legados pela última interventoria.

Não basta, porém, que o govêrno do Estado esclareça a sua posição e que fique perfeitamente comprovada a improcedência da grave denúncia. E' preciso, antes de considerar encerrado o episódio, lançar uma advertência a quantos se entregam menos ponderadamente a empresas escusas como essa: no caso em aprêço, não se encontrava em jôgo tão somente a administração, mas o próprio crédito estadual. Os prejuizos decorrentes da precipitação com que foi apresentada a denúncia, chegando-se mesmo a falsear trecho essencial dos documentos irregularmente divulgados, recaem sôbre as finanças e a economia paulista. Para expandir recalques, nascidos do descontentamento dos que procuravam jogar com os títulos a resgatar dentro em breve, firmando posições vantajosas na bolsa e aguardando polpudos lucros, não é admissivel que se exponha a sério risco o crédito do Estado. Comprende-se que um secretário desligado dos grupos financeiros que sempre orientaram a Secretaria da Fazenda não seja recebido com manifestações de júbilo pelos que se habituaram longamente a jogar com cartas marcadas. Mas daí a fazer sensacionalismo nocivo na Câmara vai uma distância que não poderia ser transposta por pessoas que colocassem os interesses da coletividade e do Estado acima de suas ambições pessoais ou de grupos, recusando o desempenho de papeis nitidamente impatrióticos, alarmistas, criando climas de confusão que só nos podem prejudicar, em São Paulo, no Rio e no exterior.

Reduziu-se às suas justas proporções o incidente. A imediata resposta; com exibição do próprio processo que deu origem à acusação precipitada mostram que o golpe falhou. Cumpre lembrar, porém, que em casos semelhantes, antes de lançar da tribuna da Câmara denúncias de inegável gravidade, poderão os representantes do povo solicitar a realização de sessões secretas, ou ainda consultar as Secretarias de Estado, que não recusarão esclarecimentos. Não se deseja tal procedimento em defesa do govêrno. Se não houver explicações satisfatórias, organize-se o processo contra a administração pública. Fazê-lo, no entanto, antes de apurar devidamente os fatos, é procedimento que somente a duas causas podemos atribuir; ou é politicagem irresponsável, ou é manobra de pescadores de águas turvas, dispostos a assim conseguir na especulação bolsista os lucros que agora não podem auferir no manejo das informações oficiais".

NA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE DE SÃO PAULO

Falando na Assembléia Constituinte de São Paulo, o deputado Mario Beni pronunciou importante discurso na sessão de 17 do corrente, destruindo os ataques feitos ao govêrno paulista pelo deputado Cunha Bueno.

A propósito da aplicação de fundos destinados à unificação da dívida do Estado, o deputado Cunha Bueno afirmara da tribuna da Assembléia que os mesmos teriam tido fim diferente, o que implicaria em grave responsabilidade para o govêrno.

Em seu discurso de resposta às acusações formuladas, o sr. Mario Beni esclareceu definitivamente o assunto, demonstrando a lisura com que agira o govêrno bandeirante.

De início, o sr. Mario Beni discorreu sôbre o velho problema da unificação da dívida do Estado, demonstrando que não têm dado resultado satisfatório as tentativas nesse sentido. Acentuou que a mais recente operação destinada a unificar a dívida paulista, mediante conversão da fundada e consolidação da flutuante, conquanto tenha sido teoricamente bem ideada, redundará num lamentável fracasso.

A seguir, o sr. Mario Beni leu vários tópicos do parecer do sr. Luiz Simões Lopes, relator do projeto de lei da unificação da dívida interna do Estado.

Depois de estudar as condições do fundo de unificação, o orador cita nova passagem do parecer do sr. Luiz Simões Lopes, que diz:

"Não há argumentos técnicos que desaconselhem a inclusão, no orçamento geral do Estado, das somas correspondentes às receitas e despesas que constituiriam os projetados fundos especiais".

Quanto à responsabilidade civil e criminal para a autoridade que der ao produto da emissão e do fundo de resgate outro destino que não o previsto no projeto, acrescenta o sr. Simões Lopes:

"Por que pressupor que as disposições rigorosas de um fundo especial merecerão maior acatamento do que as regras relativas ao sistema orçamentário geral. Se as autoridades que administram este são as mesmas incumbidas da gestão daqueles, parece-nos pueril esperar reações morais diferentes, num e outro caso. Se são frouxas as regras existentes para o sistema orçamentário, faz-se mister subtrair do orçamento porque frouxo, parcelas destinadas a sistemas satélites, mais rígidos e supostamente mais perfeitos".

Ainda o sr. Simões Lopes, analisando o então projeto de lei de unificação da dívida do Estado de São Paulo:

"Permitimo-nos a liberdade de discordar, data venia, da sanção com que o ilustre autor do plano pretende proteger o Fundo de Resgate constante do projeto. Com efeito, o perigo no caso, não é o desvio das importâncias que o constituem, mas a cessação da dotação orçamentária que o deve alimentar. Tivesse sido instituida uma nova fonte de receita, exclusivamente para o fim de resgatar a dívida pública, então, sim, o desvio poderia ser punido. Mas se o govêrno resolver cortar a verba do fundo de resgate? Se outros encargos não lhe permitirem pagar as dívidas antigas? Se houver necessidades mais prementes a atender? Se se vir na contingência de contrair novos compromissos? Será conveniente tomar emprestado para resgatar dívidas? Tôdas essas são hipóteses possiveis".

— E foi o que se deu no caso presente, salientou o sr. Mario Beni na sua brilhante resposta ao deputado Cunha Bueno.

Tratou, depois, o orador da subscrição de Cr$ 600.000.000,00 de Apólices Unificadas feita pelas Caixas Econômicas, esclarecendo o que houve a êsse respeito. Abordou o caso do empréstimo de 1921, salientando a confiança que despertam os títulos e obrigações do Estado.

Declara o sr. Mario Beni a essa altura do seu discurso:

— "Passemos agora ao pretendido desvio de dinheiro. Todos sabem que o Govêrno passado onerou o orçamento do Estado de uma forma violenta. Só em aumentos concedidos ao funcionalismo foram despendidos centenas de milhões de cruzeiros. Pode-se argumentar que êsses aumentos foram concedidos, tendo em vista o aumento do custo de vida e em face do acréscimo, havido no impôsto de vendas e consignações. E' certo. Mas o que não se pode negar é que os aumentos passam a vigorar desde o dia em que são decretados e muitas vezes alguns meses antes, como acontece, e o acréscimo do impôsto só passou a ser arrecadado a partir de 22 de janeiro do corrente ano, o que coincidiu com o aumento da despesa, que em geral retroagiu a 1.º de julho de 1946.

Verba orçamentaria não significa disponibilidade em caixa e porisso mesmo são frequentes os desequilíbrios momentâneos entre a receita e a despesa do mês.

Foi por êsse fato que a Secretaria da Fazenda assinou com o Banco do Estado um convênio pelo qual aquele estabelecimento, mensalmente, lhe abriria um crédito correspondente ao duodécimo do orçamento. Esse crédito mensal, intitulado "Crédito Rotativo", se desdobra em duas contas: por uma, são efetuados todos os pagamentos a cargo do Tesouro e intitular-se "Conta Pagamentos"; na outra é creditada tôda a arrecadação do Estado e intitula-se "Conta Arrecadação". Essas contas são balanciadas mensalmente e, se houver saldo a favor do Estado, será êle transferido para a "Conta Geral" e se houver débito o Estado terá que cobri-lo, pois lhe é proibido transportar o saldo devedor para o mês seguinte.

Ao fechar-se o mês de março verificou-se um déficit de cêrca de Cr$ 50.000.000,00 e ao encerrar-se o mês de abril o déficit era de quase Cr$ ..... 100.000.000,00.

Esse déficit — é bom notar — já existia desde meados do ano passado. Em dezembro último contrariando embora a letra do convênio existente, o Banco aceitou uma promissória, para cobertura do saldo devedor, de Cr$ 250.000.000,00, a ser resgatada 7 (sete) dias depois. Era apenas um paliativo que custou ao Estado, em sete dias, mais de Cr$ 400.000,00 de juros. O resgate dessa promissoria foi feito com os recursos do Crédito Rotativo que, por sua vez, passou logo a ser devedor. Um autêntico circulo vicioso. Posteriormente, desejando regularizar a situação, a Fazenda, depois de exaustivos entendimentos, conseguiu que o Banco aceitasse, para consolidação daquele débito, 5 promissórias de Cr$ 45.000.000,00 e uma de Cr$ 110.000.000,00, com vencimentos mensais, entre fevereiro e julho. O resgate dessas promissórias, que é feito mediante débito na conta Crédito Rotativo, tem sufocado as disponibilidades do Tesouro. Daí os déficits mensais que continuam a existir.

Ora, havendo mais de Cr$ 250.000.000,00 na conta da Unificação, vencendo juros de 5% ao ano por que haveria o Teficação, vencendo juros de 5% ao ano por que haveria o Tesouro de descontar promissórias a 8 ou 9% para cobrir o saldo devedor do mês? Por que não poderia o Tesouro suprir as suas próprias deficiências momentâneas de Caixa?"

Após responder a um aparte do sr. Cunha Bueno, relativamente à finalidade do parágrafo 2.º do artigo 2.º do decreto-lei que criou a unificação dos títulos públicos, disse o sr. Mario Beni àquele seu colega:

"V. Excia., ao me apartear, feriu o assunto e me lembrou de esclarecer à Casa um trecho do discurso de V. Excia. — e isso é muito importante, porque tôda a celeuma levantada em tôrno dos graves acusações de V. Excia. gira em tôrno da referência especial feita por V. Excia. a um documento da Secretaria da Fazenda, referência feita especialmente a uma suposta conta vinculada. V. Excia. disse: "a importância de Cr$ 257.665.138,00 da conta vinculada, para suprimento das necessidades da Caixa do Tesouro". No entanto, o documento de que V. Excia. se valeu para essa citação, diz apenas o seguinte: "Proponho, porisso, que seja autorizada a movimentação do saldo de Cr$ 257.665.138,30, apenas para suprimento das necessidades de caixa do Tesouro, mantendo-se a contabilização do saldo dentro dos seus limites normais e procedendo-se à respectiva reposição nos limites das disponibilidades da caixa comum". Fala-se numa conta em que se cria uma disponibilidade". Não se fala e nunca se falou em conta vinculada; e V. Excia., citando êsse documento, entre aspas, acrescentou a palavra "vinculada" que, em absoluto, não existe no documento.

Dizia eu, sr. Presidente, que é evidente que não houve intuito de desviar a aplicação dos recursos existentes naquela Conta, que, como se disse, não é vinculada. E tanto não houve êsse intuito, que o próprio teor do ofício enviado ao Banco esclarecia que a quantia seria resposta no mês imediato quando a arrecadação do Estado, já reagindo, forneceria o numerário suficiente para tal.

Tomar dinheiro emprestado a 8 ou 9%, quando o Estado dispõe de numerário para socorrer a sua Caixa, transitoriamente, pode ser motivo para outros intuitos, mas nunca orientação financeira, visando economia para os cofres públicos.

Quanto a dizer-se que estes saques vieram agravar a situação, pelo fato de ser de Cr$ 100.000.000,00 o capital do Banco do Estado, só se pode levar à conta do não conhecimento do comércio de banco por parte de quem levantou essa assertiva.

Deveria dizer, ainda, sr. Presidente, considerando o ponto de vista do nobre deputado Cunha Bueno, que o Banco do Brasil, que tem um capital de Cr$ 100.000.000,00, não poderia sofrer saques de Cr$ .... 150.000.000,00...

No entanto, S. Excia. sabe que há nesse Instituto uma parcela de cêrca de Cr$........ 1.000.000.000,00, para prejuizos eventuais, conforme consta do balancete do mês de março do referido Banco. Para finalizar podemos esclarecer que já há algum tempo a Secretaria da Fazenda ordenou a elaboração de um estudo visando modificação no decreto referente à unificação da dívida, pois da forma que está é uma operação inviavel como foram as anteriores e que só tem trazido acréscimo de serviços e atrapalhações para o crédito do Estado. Esse estudo está sendo feito e, segundo estamos informados, será brevemente encaminhado aos poderes competentes para deliberação".

Prossegue o orador:

— "Sr. Presidente, srs. Constituintes, como se vê, são destituidas de qualquer fundamento as acusações levantadas nesta Casa pelo nobre deputado Cunha Bueno, da não menos nobre bancada do Partido Social Democrático.

De maneira alguma, como sentimos na ocasião em que estas acusações se levantaram, pairou no espírito de V. Excia. meu e dos nobres deputados, qualquer dúvida sôbre a integridade moral e a idoneidade dos homens públicos que hoje administram São Paulo, a nosso ver, tão dignos como outros que o administraram e que se não foram felizes em suas administrações, foi devido mais à época em que administraram, do que mesmo à capacidade administrativa de cada um.

Aos administradores de ontem, por isso, rendemos — e será sempre essa a nossa linha de conduta — as nossas melhores homenagens. Reivindicamos porém para os administradores de hoje a honestidade dos seus intuitos em dirigir a coisa pública, numa época muito mais grave, em que prevalecem agitações de ordem politica e econômica como a em que estamos vivendo.

Desejo, Senhor Presidente, que as minhas últimas palavras sejam de apêlo a esta Casa, no sentido de que evitemos, tanto quanto possivel, as conturbações de ordem politica pelo levantamento de questões que, embora não fugindo à competência desta Casa, podem estabelecer agitação de tal ordem que impeça a tranquilidade e a continuidade da administração estadual e nacional".

O sr. Mario Beni terminou com as seguintes palavras o seu discurso, que foi muito aplaudido:

— "Sr. Presidente, tôdas as bancadas aqui se pronunciaram contra êsse tremendo mal que tem infelicitado nosso país nestes últimos anos, maior do que a lepra, a tuberculose, a mortalidade infantil, a falta de crédito, a falta de transportes, os perigos de tôda a natureza do ponto de vista social, — o grande mal que é o "boato".

Morte, pois, ao boato — mística muito a gôsto dos regimes totalitários ou das ditaduras, mas incompativeis com sadio clima politico que estamos vivendo.

Unidos para o bem de nossa terra, pela qual lutamos e derramamos o nosso sangue em 1932, deixemos aqui, unânimemente, desta tribuna, a certeza de que a última pá de cal caiu sôbre êsse tremendo mal que é permanente ameaça à autonomia do nosso grande Estado.

Trago para aqui, com gratidão de todos os paulistas que querem trabalhar pela grandeza do nosso país, as palavras decisivas e incisivas dos senhores general Canrobert da Costa, digníssimo ministro da Guerra, e no nobre deputado Cirilo Junior, da bancada do P. S. D. da Câmara Federal, que hoje nos honrou com a sua visita, e segundo as quais, em hipótese alguma, se pensa em qualquer intervenção no Estado de São Paulo e que, consoante as expressões do primeiro, figura impar do glorioso exército brasileiro — "São Paulo está dentro da lei e o seu govêrno foi eleito constitucionalmente pelo povo".

O que por aí se assoalha, em contrário, falando-se até em intervenção, é um verdadeiro absurdo. Repito que maus brasileiros querem comprometer o govêrno perante a opinião pública, êsse mesmo govêrno que outra coisa não tem feito senão prestigiar e fortalecer, por todas as formas e meios, o sadio regime democrático, em que o Brasil felizmente foi reintegrado".

O EMBRULHO DE JOIAS INEXPLICAVELMENTE DESAPARECEU DO AVIÃO

(Conclusão da 1.ª página)

joias roubadas. Coube ao 5.º distrito policial o esclarecimento do furto, por intermédio dos investigadores ali lotados, Warderlei, Amaral, Dirceu, Almir e Helio, que durante alguns dias trabalharam sem desfalecimento, conseguindo por fim absoluto êxito para a missão. O acusado já confessou o delito e vai se defender solto, uma vez que foi posto em liberdade mediante uma ordem de "habeas corpus" impetrada por seu advogado, dr. Clovis Dunsche de Abrantes.

Sumira o valioso embrulho de joias

Há dias compareceu à delegacia daquele distrito policial um representante da Viação Aérea Cruzeiro do Sul, a fim de solicitar providências para a descoberta de um furto cometido a bordo de uma das aeronaves da emprêsa. Um embrulho contendo valiosas joias e gemas de alto valor estimativo, que estava consignado a uma importante ourivesaria desta capital, desaparecera quando em viagem. Com a cautela devida, fôra o avião rebuscado de ponta a ponta, mas não houve meios de se encontra o precioso embrulho-encomenda. Alguem o subtraira, provavelmente.

Acusado, o co-piloto Alfredo Maia Dias

O fato se encontra em sigilo, mas nossa reportagem conseguiu apurá-lo, em parte. Os investigadores, agindo prontamente, não só ouviram os tripulantes da aeronave, como o pessoal encarregado da descarga de bordo, que funciona no aeroporto. Um dos tripulantes que em mais contradições caiu, ou melhor, o que pôde logo a principio ser alvo de suspeitas, mais tarde confirmadas, foi o co-piloto Alfredo Maia Dias que, segundo informações, por nós colhidas, reside nesta capital, à avenida Prado Junior, no Leblon.

Inquerido, confessou êle, em parte, ter sido o autor do furto, havendo, ao que parece, outras pessoas nele envolvidas.

Parte das joias foi apreendida

As joias foram deixadas em diferentes pontos de escala do avião, para serem vendidas mais tarde. A ação da policia, todavia, impediu que os objetivos do acusado fossem lacançados. As gemas valiosas foram em parte apreendidas, devendo o investigador Amaral, amanhã, pela manhã, embarcar para Salvador, a fim de apreender o único lote que ainda não se acha em poder da policia. Hoje, às 10,30 horas, vai o detetive Wanderley diligenciar a respeito do caso, procurando o departamento juridico da Cruzeiro do Sul para outros esclarecimentos que se fazem necessários.

Posto em liberdade

O co-piloto Alfredo Maia Dias, que se encontrava prêso na delegacia do 5.º distrito, foi posto em liberdade na tarde de sábado último, mediante um "habeas corpus" impetrado pelo seu advogado, dr. Dunshee Abranches. O processo, entretanto, continua em curso.

A "COISA" EXPLODIU

TRÊS CRIANÇAS GRAVEMENTE FERIDAS — OUTRAS TRÊS PESSOAS ATINGIDAS PELO ESTRANHO PETARDO — A POLICIA DO 17.º DISTRITO DILIGENCIA A RESPEITO

Fato doloroso e impressionante ocorreu ontem, na Estrada Itajurú nº 751. Ali, residem com seus pais diversas crianças. Uma delas, Evangelino, de oito anos, brincando num mato próximo achou um objeto metálico, com a forma de um lapis. Alegre com a descoberta, o inocente menino correu para junto dos outros companheirinhos:

"— Olha, olha o que eu achei! E uma coisa, olha".

TERRIVEL EXPLOSÃO

De repente a voz entusiasmada da criança foi abafada por tremenda explosão. A "coisa", com enorme barulho, explodiu. Enorme foi o pânico. Vizinho sairam à rua. Todos queriam se inteirar do acontecido, estabelecendo-se grande confusão.

PERDERÁ UM DOS OLHOS

Pessoas mais calmas, perceberam que autêntica tragedia se passara e, incontinente, solicitaram ambulancias do Hospital Miguel Couto. Realmente, para aquele hospital foram conduzidos: Evangelino, de oito anos, filho de Fernandes José dos Reis; Ademir, de 12 anos, ambos residentes naquela estrada no nº 751. Os dois apresentam sérias queimaduras. Alcides Fernandes dos Reis, de 20 anos, solteiro, lavrador, morador no mesmo local, sofreu tambem, queimaduras nos dois braços. Luzia, filha de Fernandes José dos Reis, de 7 anos, com fratura do cranio foi a outra vitima, assim como Carolina, de 2 anos e sete meses, filha de Jaile Pedro Siqueira, tambem, apresenta suspeita de fratura do cranio. Por último, Valciremi, de 1 ano e seis meses, foi atingida num dos olhos, não havendo esperança de evitar-se a inutilização do orgão.

TRÊS EM ESTADO GRAVE

Luzia, Carolina e Valcerine foram os que mais sofreram e se encontram internados.

A policia do 17º Distrito Policial investiga a respeito. Ao que parece, o petardo é uma pequena bomba, uma das muitas armas empregadas na última guerra pelos nazistas, deixadas por ocasião das retiradas. Tais instrumentos mortiferos constituiam terriveis armadilhas, sempre preparadas junto aos cadaveres, capacetes e qualquer apetrecho que pudesse despertar curiosidade. E possivel que tenha sido trazida para esta capital por algum "pracinha", ex-combatente da FEB.

TOTALMENTE "GRELADAS" AS BATATAS TRAZIDAS PELO "FORT MC DOMRAL"

Desfeitas as esperanças dos consumidores

A noticia da chegada de um navio trazendo um grande carregamento de batatas, gênero alimentício agora escasso e que está sendo vendido por preços exorbitantes nos armazens e feiras livres, encheu os consumidores de esperança. Possivelmente com o lançamento do produto canadense no mercado os preços baixariam.

TOTALMENTE "GRELADAS"

O navio que trouxe a mercadoria em apreço, o "Fort Macdonnal", de bandeira canadense, atracou ontem pela manhã no armazem 4. E as batatas foram descarregadas. 1.629 toneladas. Uma carga respeitável, como se vê. Tôda ela porém, conforme foi constatado, é constituida por batatas "greladas". Vimos numerosas delas retiradas dos engradados cheias de brotos. E assim se desfazem as esperanças da população carioca de comer uma batata melhor e por menor preço.

Entre as firmas importadoras do produto estão "Produtos da Lavoura Limitada", e Sociedade Continental Imp. e Export., com dez mil volumes cada.

UM CADAVER NO FRIGORÍFICO DO NAVIO!

BELEM, 26 — (Difusora) — Deixou este porto o vapor norte-americano "S. L. Hope", correndo na cidade a noticia de que teria havido rebelião a bordo do referido navio e a tripulação teria matado o comandante. A Policia maritima esteve a bordo encontrando um cadaver recolhido ao frigorífico e providenciando a autopsia a fim de apurar a ocorrencia. O imediato assumiu o comando.

O E. C. JOALHEIRO LAVROU UM GRANDE TENTO

GESTOS DE FIDALGUIA E DISTINÇÃO QUE MUITO BEM CARACTERIZAM AS TRADIÇÕES DO QUERIDO GRÊMIO AURI-ANIL — REGIAMENTE RECEPCIONADA A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 1947 — HOMENAGEADA "A MANHÃ" — ÊXITO ABSOLUTO ALCANÇOU A FESTA DE SÁBADO NA SEDE DA AVENIDA RIO BRANCO — OUTROS DETALHES

Aí têm os leitores dois grupos distintos posando para a objetiva de A MANHÃ: no plano superior, aparecem entre a srta. Floripes Gonçalves Monção, Madrinha do Esporte Amador de 1947, diretores do E. C. Joalheiro e o presidente do Oriente F. C., sr. Salvador Lopes Rivas; no plano inferior, a Madrinha cercada pelas senhoras e senhorinhas, cujas fisionomias, como se pode verificar, irradiam satisfação e alegria, pelo ambiente de elegância e distinção que desfrutaram na sede da Avenida Rio Branco

A diretoria do E. C. Joalheiro marcou mais um tento em suas atividades recreativo-sociais, ao dedicar a festa de sábado ultimo a Madrinha do Esporte Amador. Revestiu-se de excepcional imponencia as homenagens que o querido gremio auri-anil prestou a graciosa srta. Floripes Gonçalves Monção, distinção que foi tambem extensiva a A MANHÃ.

Precisamente, às 23 horas, dava entrada nos luxuosos salões da E. C. Joalheiro, a Madrinha do Esporte Amador de 1947, que se fazia acompanhar de dois dos nossos redatores. Toda a diretoria do clube estava a postos conduzindo a comitiva ao interior da sede, para seguir, na palavra fluente de Fioravante D'Angelo, ser anunciada, ao quadro social a presença de S. A. a Madrinha do Esporte Amador. Sempre sorridente, irradiando a sua contagiante simpatia aliada a sua graça feminina, Floripes agradecia aos aplausos para a seguir, ceder a primeira contradança ao presidente do clube, sr. Jaguaré Ubirajara Cavalcante. Uma hora mais tarde, ou seja a zero hora, Fioravante voltou a ocupar o microfone para anunciar o inicio das solenidades, tendo sido convidados a se acercarem, os redatores de A MANHÃ, diretores do Oriente F. C., de Benfica, o sr. João Gonçalves Monção, genitor da srta. Floripes, e por fim, todos os demais. Num gesto que bem caracteriza a fidalguia, a diretoria do E. C. Joalheiro agraciou a Madrinha com o titulo de dama do clube, culminando em oferecer-lhe, tambem, um lindo broche de ouro com rubis. Este gesto, não só foi recebido com geral simpatia por todos os presentes, como tambem constituiu uma surpresa agradavel para a jovem que, num sensacional plebiscito popular, lançado com grande sucesso pela A MANHÃ, ali comparecera como a Madrinha de todos os clubes amadoristas.

Outro rasgo de gentileza partiu da diretoria do Oriente F. C., de Benfica que, na mesma ocasião, na pessoa de seu presidente, o sr. Salvador Lopes Rivas, ofereceu a Madrinha um rico cartão de prata, em finissimo estojo com a seguinte inscrição: Salve a Madrinha do Esporte Amador de 1947 — Homenagem do Oriente F. C. — 24-5-947. Ainda como parte do programa das homenagens a diretoria do Joalheiro distinguiu a graciosa Ivone Boboda, oferecendo-lhe um ramo de orquideas e o titulo de dama do clube. Agradecendo as referencias lisongeiras feitas A MANHÃ, falou o nosso companheiro Alvaro Gonçalves, prosseguindo as solenidades noutro salão, quando foi oferecido aos convidados, uma mesa de doces finos, ocasião na qual a diretoria do E. C. Joalheiro, ergueu um brinde ao champagne a Madrinha e ao nosso jornal. Terminada essa parte do programa, recomeçou o baile, cujo transcurso ofereceu uma visão magnifica em face da beleza e do colorido que emprestava ao salão, o elemento feminino que, por sinal, esteve bem representado.

Como os leitores podem facilmente deduzir, pelo simples noticiario inserto linhas acima, o E. C. Joalheiro vem de confirmar o conceito que sempre desfrutou no setor esportivo-social amadorista como um dos mais fidalgos e reconhecidos clubes do Distrito Federal. Estão pois de parabens os dirigentes do clube auri-anil.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

O E. C. RUBRO-AZUL VENCEDOR DO TROFEU "OTACILIO REZENDE"

No gramado do Pacifico F. C. travou-se, na tarde de domingo, conforme foi pelo nosso matutino amplamente noticiado, a peleja entre os quadros do Unidos de Paula Mattos F. C. e da Rubro-Azul F. Clube.

PERDIDA A INVENCIBILIDADE...

O resultado do esperado encontro entre as duas destacadas equipes redundou na perda da invencibilidade do "esquadrão-tenor" de Santa Teresa, que tombou ante o seu valoroso adversário por três tentos a *nihil*. Falharam de maneira surpreendente os pupilos de Bernardino de Souza.

SERIA ADVERTENCIA

Em face do insucesso verificado do domingo ultimo a direção de esportes do Unidos de Paula Mattos F. C. reunirá, na noite de hoje, os integrantes do quadro principal de seu clube, quando fará seria advertência aos mesmos.

A "TAÇA OCTACILIO REZENDE"

Em jôgo, estava a "Taça Octacilio Rezende" numa singela homenagem ao nosso companheiro. Esse valioso troféu conquistado pelo E. C. Rubro-Azul, será entregue na noite de amanhã na sede do Unidos de Paula Mattos F. Clube.

O Abrantes F. C. jogará em Jacarepaguá

O presidente do Abrantes F. C., sr. Alfredo Campos Moura, acaba de terminar as negociações com a direção técnica do Esporte Club Nova Aurora, para que no proximo domingo, dia 1.º de junho, o onze Abrantino realize uma excursão em Jacarepaguá, onde naquela localidade, enfrentará o clube local. Sendo assim, o numeroso publico esportivo de Jacarepaguá, terá a oportunidade de conhecer a valorosa e disciplinada equipe do Abrantes F. C.

Primavera A. C.

Teve lugar, dia 17, p. passado, na sede do Primavera A. C., sita a rua João Romariz, 52, em Ramos, a eleição da nova diretoria que dirigirá os destinos do gremio alvi-rubro, durante o periodo de 1947-1948. No final, ol aclamada a seguinte diretoria:

Presidente — João de Castilho; vice-presidente — Carlos A. de Souza; 1.º secretario — Nilton Barbosa; 2.º secretario — Raymundo Sonato; 1.º tesoureiro — Vital Ferreira; 2.º tesoureiro — Luiz de Castilho; 1.º D. Esportes — Mario Pacheco; 2.º D. Esportes — Manoel R. Vasquez; 1.º procurador — Cyrenio Moreira; 2.º procurador — Agostinho Fernandes; D. Publicidade — Douglas A. de Souza; Comissão fiscal: — Lucio Luiz Mendes, José Maria Maceira e Oswaldo Mendes.

EXPRESSIVO TRIUNFO ALCANÇOU O SÃO JOÃO F. C.

NUMA PARTIDA EQUILIBRADA, O PALMEIRAS F. C., DE PETRÓPOLIS, FOI SUPERADO PELO CAMPEÃO DA LIGA CAXIENSE

Conforme tivemos ocasião de anunciar, constituiu uma das atrações esportivas do Estado do Rio, o embate interestadual travado, em São João de Meriti, entre o São João F. C., campeão da Liga Caxiense e do Palmeiras F. C., de Petropolis.

Confirmando mais uma vez o seu poderio e, honrando o titulo que ostenta, o quadro do Municipio de Duque de Caxias lavrou expressivo triunfo ao superar, pela contagem de 3x2, a representação da cidade serrana.

O estadinho da rua Dona Chiquinha apanhou uma assistencia numerosa que não regateou aplausos as jogadas sensacionais postas em prática pelos elementos em luta. Foi sem dúvida um magnifico espetáculo que os "torcedores" tiveram oportunidade de presenciar, pois realmente as duas equipes, não obstante a vantagem dos locais no final da partida, disputaram palmo a palmo os laureis da tarde. Pode-se mesmo afirmar que a "chance" decidiu o marcador, já que os adversarios se equivaliam no gramado.

COMO FORMARAM AS DUAS EQUIPES

As equipes atuaram obedecendo às seguintes formações:

S. JOÃO: — Agripino — Pica-pau e Salvador — Vadico — Vetinho e Maninho — Antoninho — Valdemar — Peruca — Zeca e Jair.

PALMEIRAS: — Valter — Jair e Paulo — Geraldo — Evaldo e Chico — Russo — Zezinho — Coral — Jardel e Nelson.

Os tentos para o quadro vencedor foram obtidos por Peruca e Valdemar (2), cabendo a Zezinho e Jardel respectivamente a autoria dos dois pontos para o Palmeiras.

Turfe

GOYO FOI O HEROI DO G. P. JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO

Helíaco venceu o "handicap" da tarde — Foram organizados os programas das próximas corridas — Outras notas

O grande público carreirista que compareceu, ante-ontem, ao Hipódromo, viveu momentos de indisfarçável entusiasmo. A vitória do grande "crack" nacional Goyo, um extraordinário filho de Formasterus, escoltado por Holkar, Vontade e Marrocos, três outros valentes crioulos, proporcionou o magnifico espetáculo da vitória da criação do puro-sangue indigena, sôbre o famoso "crack" Zorro e o "super-crack" Ensueño, importados da Argentina por alto preço. Esses dois "cracks" que correndo em parelha, venderam mais de dezesseis mil poules, nunca estiveram no páreo, terminando o percurso completamente batidos.

O "handicap" que encerrava o programa, foi ganho, espetacularmente, por Heliaco, um outro filho de Formasterus, que manteve seu titulo de invicto, nessa sua apresentação de estréia, na Gávea.

Damos a seguir o resultado técnico da reunião:

1.º páreo — 1.200 metros — 30.000,00; 9.000,00 e 4.500 — Venceram — 1.º Arrow, 51 R. Freitas — 2.º Congué 54, E. Castillo — 3.º Estusiante, 54 F. Irigoyen — Correram mais — Abdim (O. Santos) Irak (R. Pacheco) e Marmoreo (A. Ribas) — Tempo 77 4/5 — Rateios do venvedor — 27,0 — dupla (12) — 31,00 — Places — 12,00 — 12,00 — Apostas — 279.830,00 — Ganho por 3 corpos do 2.º ao 3.º 2 corpos.

2.º pareo — 1.200 metros — 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00 — Venceram — 1.º Hastapura, 54 L. Rigoni — 2.º Iliada, 54 O. Ulloa — 3.º Acutanger, 54 S. Camara — Não correram — Itacava, Sans Souci e Indiana — Correram mais — Coaci (E. Castillo) Jalna (Greme Jor.) Fontana (W. Andrade) Andaluza (W. Lima) e Jarina (O. Santos) — Tempo: 77 2/5 — Ratéios do vencedor — 27,5 — dupla (24) — 28,00 — Placés — 15,00 — 14.00 — Apostas — 373.390,00 — Ganho por 5 corpos do 2.º ao 3.º 1 corpo.

3.º pareo — 1.200 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram — 1.º Xavante, 55 A. Araujo — 2.º Malmiquer, 55, E. Silva — Correram mais — Pirata (D. Ferreira) Hora Certa (F. Irigoyen) e Liù (E. Castillo) — Tempo: 77 — Rateios do vencedor — 28,00 — dupla (22) — 73,00 — Placés — 21,00 — 40,00 — Apostas — 445.020,00 — Ganho por 3 corpos do 2.º ao 3.º cabeça.

4.º pareo — 1.300 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram — 1.º Reunido, 56 D. Ferreira — 2.º D. Paulito 56 J. Portilho — 3.º Salto, 56/4, S. Ferreira — Correram mais — Cayena (E. Castillo) Alameda (F. Irigoyen) Thelina (J. Maia) Jaguarão Chico (M. Tavares) Segredo (G. Costa) Giria (R. Pacheco — Tempo: 97 3/5 — Rateios do vencedor — 35,00 — dupla (13) — 81,00 — Placés — 15,00 — 22,00 — 17,00 — Apostas 611.330,00 — Ganho por cabeça do 2.º ao 3.º pescoço.

5.º pareo — 1.600 metros — Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo" — 120.000,00 — .... 24.000,00 e 12.000,0 — Venceram — 1.º Goyo, 53, R. Freitas — 2.º Holkar, 51, O. Ullôa — 3.º Vontade, 52, D. Ferreira — Correram mais — Marrocos (D. Ferreira) Zorro (E. Castillo) Ajo Macho (N. Pereira) e Ensuêno (F. Irigoyen) — Tempo 103 1/5 — Rateios do vencedor — 37,00 — dupla (12) — 81,00 — Places — 25,00 — 29,00 — Apostas — 601.400,00 — Ganho por 2 corpos do 2.º ao 3.º 2 corpos.

6.º pareo — 1.500 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram — 1.º Hispano, 55 O. Ullôa — 2.º Siaraya, 53, F. Irigoyen — 3.º Meracles, 55 W. Andrade — Não correram: Hylas Jubal e Cometa, Montese e Mevilis — Correram mais — Farpola (L. Rigoni) Jiga (Red. Filho) Calita (J. Maia) Dixie (A. Rosa) Zamos (S. Batista) — Tempo 97 — Rateios do vencedor — 97,00 — dupla (14) — 28,00 — Placés — 24,00 — 13,00 — 17,50 — Apostas — 638.830,00 — Ganho por 2 corpos do 2.º ao 3.º 1 corpo.

7.º pareo — 1.400 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram 1.º Galhardia, 50/1. F. Irigoyen — 2.º Grisete 54 O. Ullôa — 3.º Felizardo, 56, A. Ribas — Não correram: Can-puan e Florcio — Correram mais — Estrito (Red Filho) White Face (J. Maia) Gigo (S. Ferreira) Acarape (W. Lima) Lula (O. Santos) Gadyr (A. Araujo) Guido (D. Ferreira) Izarari (W. Andrade) — Tempo: 90 3/5 — Rateios do vencedor — 51,00 — dupla (23) — 43,00 — Placés — 15,00 — 12,50 — 46,00 — Apostas — 632.600,00 — Ganho por 3 corpos do 2.º no 3.º cabeça.

8.º pareo — 2.000 metros — 30.00000 — 9.000,00 e 4.50,00 — Venceram — 1.º Heliaço, 56 E. Ullôa — 2.º Clóro, 54 E. Castillo — 3.º Nero, 58 R. Irigoyen — Não correram: Hyperbole, Beat Em e Marrocos — Correram mais — Dante (L. Rigoni) Maran (W. Andrade) e Francesca (J. Ullôa) — Tempo: 142 1/5 — Rateios do vencedor — 17,00 — dupla (24) — 24,00 — Placés — Não houve — Apostas — 611.960,00 — Ganho por 3 corpos do 2.º ao 3.º 3 corpos.

Movimento geral das apostas Cr$ 4.199.380,00.

GOYO, o magnifico filho de Formasterus que levantou ante-ontem, o G. P. "José Carlos de Figueiredo", quando voltava à repesagem, seguro por seu proprietário, sr. Ermelindo T. Fernandes. Em baixo Goyo cruzando o disco de chegada, escoltado por Holkar e Vontade

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Os concursos do Jockey Club Brasileiro, nas tardes de sábado e domingo últimos, ofereceram os seguintes resultados:

SÁBADO

	Cr$
Bolo simples, 9 vencedores com 5 pontos........	6.577,00
Bolo duplo, 1 vencedor com 14 pontos............	37.144,00
Betting Jockey Club, 2 vencedores..................	5.983,00
Betting Itamaraty, simples, 62 vencedores........	310,00
Betting Itamaraty, duplo, sem vencedor, ficando para sábado próximo	156.648,00

DOMINGO

	Cr$
Bolo simples, 2 vencedores com 6 pontos.........	29.862,00
Bolo duplo, 4 vencedores com 14 pontos..........	9.961,00
Betting Jockey Club, 14 vencedores................	876,00
Betting Itamaraty, simples, 140 vencedores........	451,00
Betting Itamaraty, duplo, 463 vencedores.........	395,00

ESPORTE

O BONSUCESSO PASSOU A "LANTERNA" AO BANGU

Com a derrota sofrida frente ao Bonsucesso passou a representação do Bangú para a "lanterna", o que constitui uma surprêsa, pois os alvi-rubros estão sendo orientados por um técnico do "nome" de José Ferreira Lemos e tem a responsabilidade de inaugurar a sua nova praça de esportes, considerada a segunda da cidade. Juca não vai muito bem. Demorou muito a organizar o plantel de jogadores e continua no firme propósito de formar um "team" inteiro de elementos novos. Seu trabalho está sendo comprometido por uma questão de teimosia: está insistindo em manter no quadro jogadores absolutamente inuteis, como por exemplo João Nogueira e Antero, e agora o ponteiro Tião, que passam os 90 minutos a fazer asneiras do "tamanho de um bonde". Nogueira, quando não faz goal contra, pratica penalti. E Juca está insistindo em sua permanência no quadro, quando já deveria ter tentado outro.

Resultado, a modesta representação do Bonsucesso fez "cartaz" em cima de Juca e do pobre do Bangú, batendo-o pela expressiva contagem de 3 x 0. O revés provocou um movimento de descontentamento entre os dirigentes e associados do grêmio alvi-rubro que, embora não tendo tomado qualquer providência para a aquisição de elementos de valor, julgam-se com o direito de criticar o técnico que, pelo menos uma coisa certa vem fazendo: não dar atenção aos "palpites". Venceu o clube leopoldinense porque o seu quadro é formado por jogadores mais experientes, principalmente os componentes da defesa, como Nanati, Hernandes, Vicentini e o próprio Mirim. Já no Bangú estão surgindo alguns valores sem experiência, como Hermogenes, Ilaim, Turquinho e Sá Pinto. Mas enquanto os "futuros cracks" não adquirem experiência, deverão ser aproveitados Bilulú, Adauto, Cardoso, Sonó e Menezes, dispensando-se exclusivamente as "bananeiras que já deram cacho".

Todos os tentos foram obtidos na segunda fase. Flavio aos oito minutos, Ruy aos 31 e Eunapio aos 33, construiram o placard para o Bonsucesso.

Preliminar: Bangú 5x1. Renda: Cr$ 4.162,00. Juiz: Vicente Gentil, regular.

Os quadros: Bonsucesso — Max; Nanati e Hernandez; Vicentini, Mirim e Wilson; Fausto, Ubaldo, Ruy, Flavio e Eunapio.

Bangú — Rossary; Hermogenes e Mamorato; Nogueira, Mauricio e Ilaim; Tião, Januário, Antero e Milandi.

BOTAFOGO, CAMPEÃO DE ESTREANTES

(Conclusão da 10.ª pág.)

compareceram ao estadio vascaino nos fez recordar aquele Flamengo de tempos atrás, quando era um dos leaders do atletismo carioca.

OS DEMAIS CLUBES

Vasco e S. Cristovão estão descuidando da renovação de valores. A equipe vascaina embora numerosa ficou colacada em plano secundario. O Vasco da Gama foi um dos vanguardeiros do atletismo na capital da Republica é necessário entretanto que cuide com maior carinho das suas turmas estreantes para a renovação que é sempre necessaria em uma equipe atletica. Quanto ao S. Cristovão, pouco tem feito ultimamente no atletismo, não sendo de admirar a sua colocação.

CONTAGEM DE PONTOS

A contagem geral dos pontos foi a seguinte:

1.º lugar — Campeão — Botafogo com 140 pontos;

2.º lugar — Vice-campeão — Fluminense com 125 pontos;

3.º lugar — Flamengo com 54 pontos;

4.º lugar — Vasco com 38 pontos;

5.º lugar — S. Cristovão, 21 pontos.

AMARROTOU O JUIZ...

Parece incrivel, mas o fato é veridico e se verificou durante o transcurso do "amistoso" entre o Guanabara e o Distinta F. C. Ante-ontem quando, por determinação da F.M.F. dirigia o citado jogo, o juiz Euclides Silva foi inopinadamente agredido pelo zagueiro Hugo, do Guanabara e, com tal furia se atirou à sua vitima que, ao se constatar os "estragos", verificou-se que o árbitro encontrava-se em misero estado. O sr. Euclides Silva tinha o rosto deformado, tão violento foi o massacre do indigitado jogador. Ao que apuramos, o zagueiro Hugo, do Guanabara, seria indiciado pela Auditoria do T.J.D., estando na contingência de sofrer a pena de eliminação dos desportos por agressão ao árbitro.

ESTEVE AMEAÇADA A PELEJA MINEIROS X CARIOCAS

O FLUMINENSE DEU O "ESTRILO" E O REPRESENTANTE DA LIGA MINEIRA CHEGOU A FALAR EM CANCELAMENTO DA PARTIDA

Como vem acontecendo, anualmente, amanhã, será realizado em Juiz de Fóra, um peleja entre as equipes da Federação Metropolitana e da Liga Mineira. Na última peleja os mineiros venceram por 2 a 0.

E amanhã poderão repetir o feito, pois, jogará em Minas um quadro improvisado e sem treino.

Isso quer dizer, que o prestigio do "soccer" carioca estará em jôgo em um prélio sem expressão.

O FLUMINENSE DEU O "ESTRILO"

Ontem, quando os jogadores estavam na Federação recebendo instruções para jogar em Minas, aconteceu, um fato "extra".

Reis Carneiro resolveu dar um "estrilo" e a peleja esteve ameaçada de não ser efetuada.

Quizeram colocar Ademir na equipe e o vice-presidente do Fluminense disse que assim, o seu clube não daria qualquer jogador para o selecionado. É isto porque, a peleja era de "cavação".

O Canor que estava de corpo presente nessa altura pulou e disse que como representante da Liga Mineira cancelava a peleja, pois, a expressão "cavação" era ofensiva...

Houve intervenção da turma "deixa disso", e tudo acabou bem.

AMANHÃ O EMBARQUE

Finalmente, resolveram que um selecionado iria a Juiz de Fóra, e que o embarque seria feito amanhã pela manhã em limousines especiais.

O quadro que jogará será forte, pois, contará com o concurso de vários valores de nosso "association".

CHEGOU A DELEGAÇÃO DO CHILE AO SUL-AMERICANO DE BASQUETE — Procedente de Santiago, via Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegou, ontem, a delegação com que o Chile concorrerá aos próximos jogos do Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, no Rio de Janeiro. A representação é presidida pelo sr. Erasmo López e integrada pelos srs. Molinari, Fernández, Mitrivic, Ledesma, Skonic, Parra, Figueroa, Moreno e Iglesias. Na fotografia acima, colhida após o desembarque, aparecem os enviados andinos, tendo ao centro o presidente da delegação ladeado pelo secretário da Confederação Brasileira de Basquetebol, sr. Adolfo Scherman

A MANHÃ ESPORTIVA
ANO VI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1947 — NÚMERO 1.777

O VASCO PERDEU O SEU PRIMEIRO PONTO

TERMINOU EMPATADO O CLASSICO DE DOMINGO — DOIS A DOIS, O "PLACARD"

Vasco e Flamengo realizaram anteontem, um "match" que correspondeu completamente à espectativa. Pois, na realidade, cruzmaltinos e rubro-negros cumpriram "performances" das mais notáveis. O prélio foi sem dúvida, o mais empolgante de quantos têm sido levados a efeito nesse "Municipal". Movimentado, repleto de jogadas sensacionais, disputado com grande entusiasmo pelos contendores, podemos afirmar, agradou a todos que compareceram ao local da luta.

TERMINOU EMPATADO

Como dissemos, o cotejo satisfez plenamente. Não só a parte técnica, mas também a que diz respeito à disciplina, foram coroadas de êxito.

O Flamengo, contrariando muitas opiniões foi um grande rival. Deu mostras da sua fibra, do sangue que possui. A primeira fase pertenceu-lhe, muito embora o "placard" acusasse igualdade de tentos. Na segunda, porém, a "colsa" mudou. O Vasco se assenhoreou do gramado, isto, aliás, depois dos 15 minutos iniciais, que se caracterizaram, pelo equilibrio de ações.

E o final da peleja foi um "placard", de 2 x 2, tentos êsses assinalados os do Flamengo por Tião (2), e os do Vasco por Chico e Danilo. Todavia, achamos que o resultado não foi dos mais justos. Formamos na corrente daqueles que acham que o Flamengo, devia ter sido o vencedor, pois, na verdade, foi mais positivo. Mais o fator sorte como sabemos muitas vezes costuma decidir partidas semelhantes a que realizaram os dois consagrados grêmios.

OS QUADROS QUE ATUARAM

Os dois quadros atuaram com a seguinte formação:

FLAMENGO: Luiz Borracha — Newton e Norival — Biguá Bria e Jaime — Adilson, Zizinho, Pirilo, Vaguinho e Tião.

VASCO: Barbosa — Augusto e Rafaneli — Eli, Danilo e Jorge Nestor, Maneca, Friaça, Lele e Chico.

UM "JUIZ DE VERDADE"

Os "fans" do "association" metropolitano têm assistido ultimamente, cenas as mais degradantes nos nossos campos de futebol. A indisciplina tem campeado sobremaneira. E, é necessário que se diga, que na maioria das vezes, os maiores responsáveis por todos êsses acontecimentos, têm sido os árbitros. Mas ante-ontem, felizmente, não houve nenhum senão disciplinar. Os jogadores, como afirmamos empregaram-se com ardor, porém, com respeito às suas próprias pessoas e ao público pagante, que vem sendo ludibriado. Mário Viana, que teve uma atuação soberba, provou mais uma vez ser um "juiz de verdade". E a prova está que nada houve que impanasse o brilho do sensacional embate.

Uma intervenção de Adilson, sob as vistas de Jorge e Eli

RENDA E PRELIMAR

A renda do encontro foi Cr$ 156.905,00.

A preliminar foi vencida pelo quadro de Aspirante do Vasco por 2 x 1.

BOTAFOGO CAMPEÃO DE ESTREANTES

Batido um record de classe e igualado outro — Brilhante desempenho do Flamengo

Apezar do mau estado da pista de S. Januario, devido ao forte aguaceiro que caiu sobre a cidade, o Campeonato de Estreantes correspondeu plenamente à espectativa. Botafogo que de ano para ano vem melhorando a sua equipe atletica conquistou o certame de estreantes. A sua equipe demonstrou grande regularidade em todas as provas, tendo varios elementos de grande futuro. A sua vitoria foi disputadissima só sendo decidida na ultima prova do programa, com o revezamento de 4 x 300 metros.

O Fluminense foi o seu mais serio concorrente à primeira colocação, numa disputa interessantissima em que levou a pior mais para um adversario digno dela. Em sua turma apresentou justamente dois atletas que estão fadados a grandes feitos. O primeiro o jovem Arnaldo Abuarre na prova de salto com vara com um belo salto de 3,20m, que constitue novo record de classe. Arnaldo tem grande facilidade em transpor o sarrafo. A segunda novidade dos tricolores foi a apresentação do atleta Djalma Ney Lemos, que é uma promessa para as provas de meio fundo. Ney apezar de sua estatura, tem passadas largas e grande resistencia fisica, foi o vencedor das provas de 1.000 e 3.000 metros, com grande autoridade e fibra. Tambem não devemos deixar de salientar a performance do atleta botafoguense José C. Araujo, que apezar de não ter tempo para treinos demonstrou ser um atleta de vastos recursos nas duas provas em que tomou parte, ficou patente, que com um treinamento mais aprimorado será sem duvida um grande valor para o atletismo metropolitano.

BELA PERFORMANCE DO FLAMENGO

Tivemos na tarde de domingo uma grata satisfação com a equipe do Flamengo, que embora pequena em quantidade, porem é grande em qualidade. Esperamos que a direção do Flamengo, de maior apoio a seção de atletismo. Aquele punhado de atletas que

(Conclui na 9.ª página)

AMPLO TRIUNFO DO SÃO CRISTOVÃO SOBRE O MADUREIRA

6 x 1, o "placard" do jogo disputado no estádio do Olaria

A colocação do Madureira no Torneio Municipal, fez com que o Estadio do Olaria acomodasse na tarde de domingo uma grande assistencia. Todavia o Madureira não justificou a sua colocação. Perdeu de forma gritante para o São Cristovão, que diga-se de passagem atuou numa grande tarde. O São Cristovão provou que está em condições de enfrentar qualquer adversario com sucesso. A sua equipe que é orientada pelo veterano Pimenta, está adquirindo um grande conjunto.

A sua defesa é sólida e a retaguarda infiltra-se com facilidade tornando a sua marcação bem difícil. O placard de 6x1 não foi propriamente uma surpresa, pois a atuação do São Cristovão tem sido boa, só perdendo até agora para o quadro do Vasco assim mesmo em circunstancia especialissima. Em conclusão achamos a vitória do São Cristovão merecida, sendo que o placard acompanhou fielmente o desenrolar da contenda. A reação do Madureira no final da partida, foi dado ao desinteresse do São Cristovão pelo placard.

O PLACARD

Aos 5 minutos Nestor de cabeça marcou o primeiro goal do São Cristovão. Julinho num golpe de infelicidade aumentou o placard para 2. Bidon marcou o terceiro aos 22 minutos. Na fase final o São Cristovão marcou mais 3 goals por intermedio de Cidinho aos 14 minutos, Nestor aos 37 e Neca aos 44. Didi marcou o único goal para seu quadro aos 23 minutos da etapa final.

OS MELHORES

No quadro do S. Cristovão não há nomes a destacar-se. O quadro atuou com grande destaque, de Louro a Magalhães todos portaram-se bem. No Madureira destacaram-se Newton na defesa e Didi no ataque os demais fracos.

OS QUADROS

S. CRISTOVÃO — Louro — Mundinho e Pelado — Indio — Emanuel e Souza — Cidinho — Neca — Bidon — Nestor e Magalhães.

MADUREIRA: — Barreto — Mario Brandão e Julinho — Arati — Newton e Kola — Lupercio — Didi — Durval — Bentinho e Esquerdinha.

JUIZ — Valdemar Ktizinger — apitou regularmente, agradando a ambas equipes.

RENDA — CR$ 26.468,00.

PRELIMINAR: — 4x4.

Vitórias da França e da Inglaterra

França e Inglaterra obtiveram significativas vitorias sobre a Holanda e Portugal por 4 x 0 e 10 x 0 respectivamente.

UM DIA DE GLORIA PARA O SAMBA!

"Como brasileiro, sinto-me orgulhoso com o que meus olhos vêem..." — exclamou o Chefe de Polícia, general Lima Câmara, por ocasião da posse da diretoria da já vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba — O que foi a visita do Chefe de Polícia ao Morro do Salgueiro — A MANHÃ venceu, e o sambista teve oportunidade de mostrar, mais uma vez, o seu valor

Mais uma grande prova de solidariedade às nossas instituições foi dado pelo sambista ao proporcionar às nossas autoridades a pujança e o valor de sua organização. Nós de A MANHÃ, que viemos lutando pelo sambista de nossos morros e favelas, acompanhando, trazendo a publico suas atividades, numa expressiva demonstração do interesse de nosso matutino pelo crescente progresso de tudo o que é brasileiro, nos sentimos duplamente satisfeitos: uma por dar ensejo ao sambista de provar o seu valor e outra ao eminente chefe de policia, no sentido de conhecer de perto a gente simples e ordeira, que encontra no samba a sua principal diversão. A MANHÃ incentivou em sucessivas campanhas a formação e consolidação de uma Entidade que sob sua bandeira abrigasse esse punhado de brasileiros, que máus elementos tentavam lançar contra nossas instituições democraticas. Podemos sem receio afirmar: Vencemos e o samba provou o seu valor.

A CHEGADA DO GAL. LIMA CAMARA

O titular do D.F.S.P., que se fazia acompanhar do seu Chefe de Gabinete, Coronel Rossini Raposo, drs. Luiz Cantuaria Dias Medronho e Mario Bolivar de Sá Freire, oficiais de Gabinete e tenente João Carvalho, ajudante de ordens, foi recebido à entrada do Morro do Salgueiro, onde está localizada a sede daquela Federação, por uma comissão composta de membros da Diretoria e dos varios representantes das Escolas de Samba da Capital.

A POSSE DA NOVA DIRETORIA DA F. B. E. S.

Ali chegando, foi Sua Excia, convidado a presidir os trabalhos que se iriam realizar, tomando assento à mesa ladeado pelo Major Frederico Trotta, patrono da Federação e pelos representantes do Prefeito do Distrito Federal e de sua Eminencia D. Jaime de Barros Camara, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro.

No interior da sede, que estava ornamentada festivamente,

O CHEFE DE POLICIA NO MORRO DO SALGUEIRO. Viveu o samba, uma das suas maiores noites, quando em seu meio rude e simples, acolheu na noite fria de domingo, a pessoa do general Lima Câmara, que subira, num expressivo gesto democrático, o famoso Morro do Salgueiro, a fim de conviver de perto com o sambista. Foi uma grande vitória de A MANHÃ já alcunhada de defensora do samba, e do próprio sambista que provou o seu valor. Os clichés acima apresentam, o ilustre militar entre as porta-estandartes das Escolas de Samba, bem no alto do Salgueiro e, ao lado, na ocasião em que S. Excia. falava aos sambistas, vendo-se também o Major Frederico Trota, patrono da Federação Brasileira das Escolas de Samba, que presidiu os trabalhos de posse da nova diretoria. Ao lado do Major Trota, encontra-se sentado o Capitão Aristides Costa, representante do Governador da Cidade. Vê-se, também em pé, o nosso companheiro Irênio Delgado, que por especial deferência e reconhecimento do sambista, foi empossado nessa noite, na vice-presidência da Federação Brasileira das Escolas de Samba

ostentando bandeiras e estandartes, simbolizando as inumeras escolas ali presentes, tiveram inicio os trabalhos com a posse dos membros eleitos para dirigir os destinos da agremiação. Nesta ocasião usou da palavra o sr. Martins e Silva, representante da Federação que, em brilhante e patriotico discurso exaltou as autoridades constituidas do país, dizendo da grande satisfação dos presentes de receber em seu seio a figura do General Lima Camara, acentuando que a sua presença ali, era uma prova eloquente de que as autoridades não se esquecem da gente humilde dos morros, no contrario do que assoalham os inimigos da Patria. Frisou, ainda, o orador, que a Federação não é, absolutamente uma associação de carater politico-partidario, mas sim, um órgão de defesa dos interesses do povo, da musica popular e do regime democratico em que vivemos. Finalizando, agradeceu a presença do general Lima Camara, bem como a assistencia social que vem recebendo da Fundação Leão XIII a população pobre do Rio, concluindo sua oração com as seguintes palavras:

— Mães brasileiras dos morros da cidade! Fechai vossos ouvidos à propaganda contraria a nossa patria e ensinai aos vossos filhos, à hora da Ave Maria, a pronunciar dois nomes: Deus e Brasil.

— Usou da palavra depois, o sr. Oyama Brandão Telles, que teve oportunidade de salientar a campanha do nosso matutino na defesa do samba.

Em seguida falou o sr. Ortivio Guedes de Oliveira, presidente da Federação, que elogiou a obra do presidente Gaspar Dutra em pról da população dos morros, salientando o fato de ter sido ele o primeiro presidente da Republica que, democraticamente, entrou em contacto com sua gente e suas necessidades, cumprindo tudo o que havia prometido. Revelou, tambem, que os estatutos da entidade proibem, terminantemente, o ingresso de associados que professem ideologias estrangeiras. Terminou dizendo que o homem do morro agradecia com o coração nos labios e o perfume de suas almas a honrosa visita que lhes era feita, exclamando por fim: O Brasil precisa de homens democratas como V. Excia., sr. General, e como o presidente Dutra.

Por fim, encerrando a solenidade, falou o general Lima Camara, que pronunciou breve e eloquente discurso, dizendo da grande satisfação de que se achava possuido por se encontrar naquele momento no meio de gente simples, mas laboriosa, agradecendo a homenagem que lhe era prestada, fazendo sentir que as palavras que ouvira revelavam, mais uma vez, o espirito de brasilidade de todos os que se congregaram em torno da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

AS ESCOLAS PRESENTES

Ao importante ato, estiveram presentes todas as escolas de Samba filiadas a já vitoriosa Entidade Máxima do Samba, e mais a Escola de Samba "Depois eu digo".

NUMEROSAS CESTAS DE FLORES

As Escolas de Samba "Aprendizes de Lucas "Escalão Tupan" "Unidos de Siqueira Campos", "Depois eu digo" e muitas outras fizeram entrega aos novos dirigentes, de vistosas cestas de flores.

SUMAMENTE IMPRESSIONADO

O General Lima Camara que desceu a pé, o escarpado morro, até proximo à Praça Saenz Pena, ladeado por todas as Escolas de Samba, ali reunidas, que entoando seus sambas oferecia deslumbrante aspecto, teve ocasião de declarar ao nosso companheiro, quando inquerido sôbre a sua impressão do pessoal do morro que:

"Estava sumamente impressionado com o que assistira, pois notara entre os sambistas muito espirito de brasilidade. O samba é nosso, genuinamente brasileiro, e brasileiro como sou, sinto-me orgulhoso com o que meus olhos vêem...

E O SAMBA VIBROU!...

De OYAMA B. TELES

Nunca o Morro do Salgueiro assistiu um espetáculo magnificente! Estas e outras foram as expressões que se ouvia de instante a instante na noite de domingo último, no mais famoso dos morros cariocas, por ocasião da posse da nova diretoria da maior entidade do samba. De fato. Nunca o Salgueiro vibrou tanto nos acordes de seu fervor de terreiro máximo de nossa música popular, como naquela noite inesquecivel! Foi um espetáculo indescritivel, pela beleza de sua simplicidade. Desde cêdo o Morro estava em festa e regorgitava de contentamento, com a anunciada visita do ilustre general Lima Câmara, Chefe de Policia, na posse da diretoria da F. B. E. S. Acontecimento auspicioso sob todos os aspectos, pois essa é a primeira vez que um Chefe de Policia sobe um Morro, para viver momentos de satisfação, com essa gente simples e boa que habita nossas "Colinas". Mas não esperava assistir uma grande festa como essa que tão cêdo não sairá de meu coração. Precisamente às 19 horas, assoma ao sopé do Outeiro o General Lima Câmara. Confesso que esperava S. Excia. com aqueles aparatos policiais, como estava acostumado a assistir noutros tempos... Qual não fôra minha surprêsa ao defrontar-me com S. Excia., viajando num carro particular como um simples cidadão... Nada de caravanas policiais... Era porque eu não sabia que o titular do D. F. S. P. é dêsses homens que acreditam na sinceridade de nossa gente de Morro e na firmeza de seus propósitos. E' um Frederico Trotta, é um Pulchério Machado, que não se deixa levar pelo "ouvi dizer". S. Excia. prefere constatar "in loco" antes de qualquer juizo. Mas outra atitude não poderia ter uma figura do porte moral de S. Excia. Êle irradia simpatia e confiança com aquele geito todo caracteristico das grandes almas. Parecia um sambista veterano desafiando as escarpas na noite fria e molhada de domingo último, em demanda à Colina do Samba. E como S. Excia. se sentia bem no contato com os velhos "coróas" que ali acorreram para prestigiar a nova diretoria da Federação Brasileira das Escolas de Samba. Exemplo fiel de que S. Excia. vem imprimindo à Chefatura de Policia um caráter sumamente democrático, como devem ser todas as Policias dos paises democráticos. Não foi atôa que Sá Freire, na descida do Morro comentava numa roda de sambistas: — "A Policia do General Câmara é uma policia social trabalhista"...

HOJE, A REUNIÃO DOS PRESIDENTES DAS ESCOLAS DE SAMBA

Finalmente, hoje, realizar-se-á, em nossa redação, às 18,30 horas, a reunião dos presidentes das Escolas de Samba que vão disputar o Campeonato Extra do Samba, patrocinado pela A MANHÃ e cooperação da Federação Brasileira das Escolas de Samba. Poderão participar também dessa reunião, os presidentes de outras Escolas que ainda não solicitaram inscrição e que desejam participar do sensacional torneio de futebol entre os sambistas.